

Oração Diária
com os
SALMOS



Pe. Nilo Luza

Oração Diária
com os
SALMOS



Sumário

CAPA

FOLHA DE ROSTO

APRESENTAÇÃO

DIA 1

DIA 2

DIA 3

DIA 4

DIA 5

DIA 6

DIA 7

DIA 8

DIA 9

DIA 10

DIA 11

DIA 12

DIA 13

DIA 14

DIA 15

DIA 16

DIA 17

DIA 18

DIA 19

DIA 20

DIA 21

DIA 22

DIA 23

DIA 24

DIA 25

DIA 26

DIA 27

DIA 28

DIA 29

DIA 30

DIA 31

FESTA DE NOSSO SENHOR

FESTA DE NOSSA SENHORA

FESTA DE SANTO

FICHA CATÁLOGRAFICA

APRESENTAÇÃO

Os salmos, cada vez mais, estão se tornando a base de oração para muitas pessoas e comunidades. O povo de Deus está resgatando novamente a importância da Bíblia e, conseqüentemente, dos salmos como fonte de sua piedade e de sua mística. Os salmos nasceram da vida do povo. São, provavelmente, os melhores textos bíblicos para levar o povo a orar, a conversar com Deus. Eles se transformam em um verdadeiro livro de oração: levam as pessoas e as comunidades a abrir seu coração diante de Deus, sem tirar os pés do chão.

Foi pensando nisso que elaboramos este livro: *Oração diária com os salmos*. O objetivo é facilitar o contato das comunidades e das pessoas com os salmos como fonte de oração. Aqui são apresentados aproximadamente cem salmos, dois terços do Saltério. A cada dia, são apresentados três salmos, distribuídos em três blocos: a) salmo de louvor: com a função de louvar e agradecer; b) salmo de súplica: com o objetivo de pedir e suplicar; c) salmo didático: com a função de ensinar e exortar. Os salmos de ação de graças entram no grupo dos de louvor; os salmos de súplica são os mais numerosos; no grupo dos didáticos, entram os salmos régios e alguns cânticos de Sião. Propomos, aqui, o “ciclo mensal”, isto é, para cada dia do mês, são indicados três salmos: louvor, súplica e didático.

Na correria do dia a dia, sabemos que as pessoas não dispõem de muito tempo para dedicar à oração e à meditação. É importante, porém, que se encontre breve tempo para dialogar com Deus. Não há necessidade de a pessoa ou a comunidade rezar os três salmos indicados para cada dia. Conforme o tempo disponível, podem rezar um, dois ou três salmos diariamente. É importante que os salmos não sejam apenas lidos mecanicamente, mas rezados com calma e com pausas. Se formos fiéis, ao longo do ano, poderemos rezar várias vezes os salmos aqui propostos. Além da oração para cada dia do mês, são apresentadas também propostas para dias específicos: festa do Senhor, festa de Nossa Senhora, festa de santo.

Ao rezar os salmos diariamente, queremos santificar o dia todo; abrir ou fechar o dia santificando-o com a reza dos salmos. Deus nos concede, todos os dias, 24 horas, e é bom que lhe dediquemos diariamente breve momento, alguns minutos, pelo menos. Santifica-se o dia trabalhando pelo Reino de Deus, buscando luzes e forças na Palavra de Deus. É o jeito do povo bíblico

de santificar o dia, rezando os salmos e com o salmista.

O livro dos Salmos ou Saltério inicia com uma felicidade: “Feliz o homem que não vai às reuniões dos perversos, não frequenta o caminho dos pecadores e não participa da assembleia dos difamadores. Ao contrário, encontra seu prazer na lei de Javé, e na sua lei medita dia e noite” (Sl 1,1-2). A busca da felicidade que vem de Deus é que orienta nossa oração diária com os salmos.

Nesta nova edição, propomos algumas pequenas mudanças. O livro pode ser usado em comunidade, em família ou individualmente. Individualmente, os salmos do dia podem ser rezados durante o percurso no transporte público, no intervalo do trabalho ou em algum outro momento específico. Rezar os salmos é beber da mais genuína espiritualidade bíblica.

DIA 1

1. Abertura

Breve momento de silêncio para a oração pessoal. A seguir, pode-se rezar:

Vinde, ó Deus, em meu auxílio.

Socorrei-me sem demora.

Estes lábios meus vinde abrir, Senhor.

Cante minha boca sempre o vosso louvor.

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

2. Salmodia

Se a oração for em comunidade ou em grupo, os salmos podem ser partilhados. Cada salmo pode ser retomado com alguma palavra ou frase e intercalado com algum refrão.

a) Salmo de louvor – 8,2-10

Ao rezar este salmo de louvor, cantemos a grandeza de Deus criador e a dignidade que ele deu a cada pessoa, centro de toda a criação. Somos convidados a preservar a obra do Criador.

²Javé, nosso Senhor,
como é glorioso o teu nome por toda a terra!
Ele divulga teu esplendor acima dos céus.

³Da boca das crianças e daquelas que mamam no peito,
estabeleceste uma força por causa do teu inimigo,
para destruir o adversário e o vingador.

⁴Quando vejo teus céus, obras de teus dedos,
a lua e as estrelas que firmaste,

⁵o que é o homem para dele te lembrares,
um filho de homem para visitá-lo?

⁶Tu o fizeste pouco menos do que um deus,
e de glória e esplendor o coroaste.

⁷Tu o fizeste reinar sobre as obras de tuas mãos,
e tudo colocaste debaixo de seus pés:

⁸milhares de rebanhos, todos eles,

e também as feras do campo,
⁹os pássaros dos céus e os peixes
que percorrem os caminhos dos mares.
¹⁰Javé, nosso Deus,
como é glorioso o teu nome por toda a terra!

b) Salmo de súplica – 5,2-13

O salmo é uma súplica de um inocente injustamente acusado. Façamos esta oração em comunhão com todos aqueles que são perseguidos por defenderem a justiça do Reino.

²Javé, presta atenção às minhas palavras,
discerne o meu murmúrio.
³Leva em conta o meu grito de socorro,
meu rei e meu Deus,
pois é para ti que eu rezo!
⁴Javé, pela manhã ouves a minha voz.
Pela manhã eu te exponho a minha causa
e fico aguardando.
⁵Porque não és um Deus que se agrada com a injustiça;
o malvado não pode ser teu hóspede.
⁶O arrogante não ficará de pé diante de teus olhos.
Tu detestas todas as obras perversas.
⁷Destróis os mentirosos;
o homem assassino e fraudulento,
tu o detestas, ó Javé.
⁸Mas eu, por tua grande bondade,
entrarei em tua casa;
e me prostrarei em direção ao teu templo santo,
eu repleto do teu temor.
⁹Javé, guia-me com tua justiça,
por causa do meu inimigo.
Aplaina, diante de mim, o teu caminho.
¹⁰Pois na boca deles não existe nada de verdade,
em seu interior há somente injustiças,
sua garganta é um sepulcro escancarado,

e sua língua só profere divisões.

¹¹Considera-os culpados, ó Deus!

De dentro de suas maquinações, sejam arruinados;
com seus muitos crimes, sejam dispersos,
pois eles se rebelaram contra ti.

¹²Hão de se alegrar todos os que se abrigam em ti;
para sempre darão gritos de júbilo.

Estendes tua proteção sobre eles,
e farão festa os que amam teu nome.

¹³Pois tu, Javé, abençoa o justo,
e o cercas como escudo em seu favor.

c) Salmo didático – 1,1-6

O salmo é uma breve meditação de tipo sapiencial sobre o destino dos bons e dos maus. Meditando e rezando a Palavra de Deus, orientaremos nossa vida no caminho da felicidade.

¹Feliz o homem

que não vai às reuniões dos perversos,
não frequenta o caminho dos pecadores
e não participa da assembleia dos difamadores.

²Ao contrário:

encontra seu prazer na lei de Javé,
e na sua lei medita dia e noite.

³Será como árvore plantada junto a um riacho
e que dá fruto no tempo devido;

sua folhagem não seca jamais;
encontrará sucesso em tudo o que faz.

⁴Não são assim os perversos!

Ao contrário:

são como palha que o vento dispersa.

⁵Porque os perversos não ficarão em pé no julgamento,
nem os pecadores na assembleia dos justos.

⁶Porque Javé conhece o caminho dos justos,
mas o caminho dos perversos perecerá.

3. Leitura – Marcos 1,4-5

⁴João Batista apareceu no deserto, pregando um batismo de arrependimento para o perdão dos pecados. ⁵E iam até ele todos os da região da Judeia e todos os de Jerusalém,
e eram batizados por ele no rio Jordão, confessando os próprios pecados.

Este Evangelho pode ser substituído pelo da missa do dia.

4. Cântico de Maria (Lc 1,46-55)

⁴⁶A minha alma engrandece ao Senhor,

⁴⁷e exulta meu espírito em Deus, meu Salvador,

⁴⁸porque olhou para a humildade de sua serva.

Doravante todas as gerações hão de chamar-me de bendita.

⁴⁹O poderoso fez em mim maravilhas e Santo é seu nome.

⁵⁰Seu amor para sempre se estende
sobre aqueles que o temem.

⁵¹Manifesta o poder de seu braço: dispersa os soberbos,

⁵²derruba os poderosos de seus tronos e eleva os humildes.

⁵³Sacia de bens os famintos, despede os ricos sem nada.

⁵⁴Acolhe Israel, seu servidor, fiel ao seu amor,

⁵⁵como havia prometido a nossos pais,
em favor de Abraão e de seus filhos para sempre.

5. Conclusão

Pai celeste, neste momento de oração, queremos fortalecer nossa fé e nosso

compromisso convosco e com o vosso Filho Jesus. Obrigado pelo mês que estamos iniciando e contamos com vossa presença e vossa proteção ao longo do mês. A exemplo do Batista, sejamos testemunhas de Jesus Cristo. Amém. Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo. Para sempre seja louvado.

DIA 2

1. Abertura

Breve momento de silêncio para a oração pessoal. A seguir, pode-se rezar:

Vinde, ó Deus, em meu auxílio.

Socorrei-me sem demora.

Estes lábios meus vinde abrir, Senhor.

Cante minha boca sempre o vosso louvor.

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

2. Salmodia

Se a oração for em comunidade ou em grupo, os salmos podem ser partilhados. Cada salmo pode ser retomado com alguma palavra ou frase e intercalado com algum refrão.

a) Salmo de louvor – 9,2-21

O salmo é uma mistura de ação de graças com alguns elementos de súplica. A ação de graças também pode e deve constituir parte fundamental de nosso louvor: agradecer louvando.

²Eu te louvo, Javé, com todo o meu coração,
e descrevo todas as tuas maravilhas!

³Com júbilo me alegro em ti,
e faço músicas em teu louvor, ó Altíssimo!

⁴Eis que meus inimigos retrocederam,
tropeçaram e fracassaram diante de tua face.

⁵Pois defendeste meu direito e minha causa,
sentado em teu trono, ó justo juiz.

⁶Chamaste a atenção dos pagãos,
destruíste os perversos
e apagaste para sempre o nome deles.

⁷Os inimigos morreram, arruinaram-se para sempre,
suas cidades foram destruídas
e sua memória desapareceu.

⁸Javé reina para sempre,
consolida seu trono para julgar.

⁹Ele julga o mundo com justiça,
governa os povos com retidão.

¹⁰Javé será um refúgio para o oprimido,
um refúgio no tempo da aflição.

¹¹Em ti confiem os que conhecem o teu nome,
porque Javé não abandona aqueles que o buscam.

¹²Toquem para Javé! Ele reina em Sião.
Entre os povos, narrem os seus feitos.

¹³Porque ele se ocupa do assassino
e não esquece o clamor dos pobres.

¹⁴Javé, tem piedade de mim!
Vê a minha aflição diante dos que me odeiam,
tu que me arrancas das portas da morte,
¹⁵para que eu possa cantar sempre o teu louvor
junto às portas da casa de Sião,
e me alegrar com tua salvação.

¹⁶Os povos caíram no buraco que cavaram,
seus pés ficaram presos na rede que esconderam.

¹⁷Saibam eles que Javé apareceu para fazer justiça,
prendendo-os em suas próprias armadilhas.

¹⁸Retornem os perversos para a morada dos mortos,
todos os povos que se esquecem de Deus.

¹⁹Porque o pobre não será esquecido para sempre,
jamais se acabará a esperança dos humildes.

²⁰Levanta-te, Javé! Que não triunfe um mortal!
Sejam julgados os povos diante de tua face!

²¹Infunde neles o medo, e saibam os povos
que eles não passam de simples mortais.

b) Salmo de súplica – 6,2-11

O salmista suplica num momento de doença grave. Rezemos este salmo em comunhão com todas as pessoas que se encontram enfermas e cansadas. Deus é a força de todos os que sofrem.

²Javé, em tua ira não me repreendas,

e em teu furor não me castigues.

³Javé, tem piedade de mim, que estou desfalecendo.

Javé, cura-me, pois meus ossos sentem medo.

⁴Minha alma anda tão perturbada,

e tu, Javé, até quando?

⁵Volta, Javé! Liberta a minha alma!

Liberta-me, por tua fidelidade!

⁶Ninguém na morte pode lembrar-se de ti;

na habitação dos mortos, quem poderá louvar-te?

⁷Estou cansado com o meu lamento;

todas as noites banho de pranto minha cama,

e minhas lágrimas dissolvem meu leito.

⁸Meus olhos se consomem por causa do desgosto,

envelheço diante dos meus inimigos.

⁹Afastem-se de mim, malfeitores todos!

Porque Javé ouviu a voz do meu pranto.

¹⁰Javé ouviu a minha súplica,

Javé acolheu a minha oração.

¹¹Os meus inimigos fiquem todos envergonhados

e desconcertados;

que se retirem, num instante, envergonhados.

c) Salmo didático – 2,1-12

O salmo se refere à entronização de um rei e se presta para perceber que o verdadeiro modelo de autoridade é Jesus, rei por excelência. Rezemos pelas autoridades, para que vivam a justiça do Reino.

¹Por qual motivo as nações promovem tumultos,

e os povos se agitam por coisas inúteis?

²Os reis da terra se organizam,

e os príncipes em segredo se reúnem

contra Javé e contra o seu Ungido:

³“Arrebentaremos suas algemas,

lançaremos para longe de nós suas amarras!”

⁴Sorri aquele que habita nos céus.

O Senhor zomba dos perversos

⁵e em seguida fala para eles com ira,
espantando-os com sua cólera inflamada:

⁶“Eu ungi o meu rei
sobre Sião, minha montanha santa!”

⁷Proclamarei o decreto de Javé,
que disse para mim: “Você é meu filho,
hoje eu gerei você!”

⁸Peça-me, e eu lhe darei as nações como herança,
as extremidades da terra como propriedade sua.

⁹Você as despedaçará com férreo cajado de comando
e as quebrará como vasos de cerâmica.

¹⁰E agora, reis, reflitam com empenho;
deixem-se corrigir, juízes da terra.

¹¹Sirvam a Javé com temor,
alegrem-se diante do seu poder.

¹²Beijem o que é puro,
para não se irritarem e perderem o caminho,
pois a ira dele rapidamente se manifesta.
Felizes todos os que nele encontram abrigo.

3. Leitura – Marcos 1,9-11

9Nesses dias, Jesus chegou de Nazaré da Galileia e foi batizado por João no Jordão. 10Enquanto subia da água, viu os céus se rasgando e o Espírito descendo sobre ele como pomba. 11E uma voz veio do céu: “Tu és o meu Filho amado. Em ti eu me agrado”.

Este Evangelho pode ser substituído pelo da missa do dia.

4. Cântico de Zacarias (Lc 1,68-75)

⁶⁸“Bendito o Senhor, Deus de Israel, porque visitou e libertou seu povo, ⁶⁹e fez surgir para nós uma força de salvação na casa de Davi, seu servo, ⁷⁰como tinha dito no passado pela boca de seus santos profetas: ⁷¹salvação que nos livra de nossos inimigos, da mão de todos os que nos odeiam. ⁷²Ele tratou com misericórdia a nossos pais, e se lembrou de sua santa aliança, ⁷³e do

juramento que fez a nosso pai Abraão: de permitir que, ⁷⁴libertos da mão dos inimigos, o servíssemos sem medo, ⁷⁵em santidade e justiça diante dele, todos os nossos dias”.

5. Conclusão

Pai celeste, como é bom dedicar alguns minutos, todos os dias, para nos encontrar convosco e aprender dos salmistas e de Jesus o jeito de rezar. Ajudai-nos a ser homens e mulheres de oração. Vós visitais e libertais vosso povo que vive nas incertezas. Amém.

Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo.

Para sempre seja louvado.

DIA 3

1. Abertura

Breve momento de silêncio para a oração pessoal. A seguir, pode-se rezar:

Vinde, ó Deus, em meu auxílio.

Socorrei-me sem demora.

Estes lábios meus vinde abrir, Senhor.

Cante minha boca sempre o vosso louvor.

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

2. Salmodia

Se a oração for em comunidade ou em grupo, os salmos podem ser partilhados. Cada salmo pode ser retomado com alguma palavra ou frase e intercalado com algum refrão.

a) Salmo de louvor – 19(18),2-15

Hino de louvor ao Deus criador de toda a natureza. O universo todo manifesta a grandeza de Deus. Rezemos este salmo em comunhão com toda a obra do Criador.

²Os céus narram a glória de Deus,

o firmamento revela as obras feitas por sua mão.

³Um dia comunica a mensagem para o outro dia,

uma noite a transmite para a outra noite.

⁴Ninguém fala, ninguém diz uma palavra,

sem antes ouvir a voz deles.

⁵A linha de teu prumo atinge toda a terra,

aos extremos do mundo chega a tua palavra.

Aí colocaste tua tenda para o sol.

⁶Ele, como esposo, sai de seu aposento;

contente como herói, segue o seu destino.

⁷Ele sai de um extremo dos céus,

seu raio de ação atinge a outra extremidade.

Não existe nada de oculto ao seu calor.

⁸A lei de Javé é perfeita,

faz voltar a respiração.

O mandamento de Javé é sincero,

sabedoria para quem é simples.

⁹As instruções de Javé são retas,
trazem alegria ao coração.

O mandamento de Javé é puro,
ilumina os olhos.

¹⁰O respeito ao Senhor é puro
e permanece para sempre.
As decisões de Javé são verdadeiras
e igualmente justas.

¹¹São mais atraentes do que o ouro,
mais que ouro fino de qualidade especial.
São mais doces do que o mel
que escorre do favo.

¹²Também teu servo se ilumina com elas,
e segui-las traz grande recompensa.

¹³Quem é capaz de compreender os próprios erros?
Absolve-me das faltas ocultas.

¹⁴Preserva dos gestos arrogantes o teu servo,
para que eles nunca me dominem,
e assim serei íntegro e inocente de muitas faltas.

¹⁵Sejam agradáveis as palavras de minha boca
e a meditação feita em meu coração diante de ti,
Javé, meu rochedo e meu redentor.

b) Salmo de súplica – 12(11),2-9

Este salmo de súplica nos leva a pedir socorro a Deus contra os ataques da mentira, da arrogância e do ódio, muito presentes na sociedade de nossos dias.

²Socorro, Javé! Pois acabaram-se os fiéis,
desapareceu a lealdade entre os filhos dos homens.

³Dizem mentiras uns aos outros,
falam com lábios falsos e duplicidade de coração.

⁴Que Javé corte os lábios escorregadios,
a língua que fala com arrogância.

⁵Eles dizem: “Prevaleceremos pela língua.
Enquanto nossos lábios forem eloquentes,

quem nos dominará?”

⁶“Por causa da opressão sobre os humildes
e do lamento dos pobres,
agora mesmo eu me levanto – Javé o diz –
e porei a salvo a quem o deseja”.

⁷As palavras de Javé são palavras puras
como prata no crisol, depurada de toda sujeira
e sete vezes refinada.

⁸Tu, Javé, as guardarás,
e nos preservarás para sempre desta geração,

⁹mesmo que os perversos circulem livremente,
enquanto a depravação campeia entre
os filhos dos homens.

c) Salmo didático – 14(13),1-7

*É um salmo de estilo profético que denuncia a injustiça e a corrupção da sociedade.
Rezemos este salmo em comunhão com o povo sofrido, fruto da injustiça, da corrupção e
da ganância.*

¹Diz o insensato em seu coração: “Deus não existe”.
Os ímpios tiveram comportamentos perversos, abomináveis.
Não existe sequer um que faça o bem.

²Do alto dos céus, Javé dirige o olhar
sobre os filhos dos homens,
para ver se existe algum sensato,
alguém que procure a Deus.

³Todos se afastaram e juntos se corromperam.
Não existe quem faça o bem, nenhum sequer.

⁴Eles nada compreendem,
todos eles fazem o que é mau.
Devoram meu povo como se estivessem comendo pão,
e não invocam a Javé.

⁵Então eles sentirão medo,
mesmo sem ter motivo para temer.
Porque Javé está com quem é justo.

⁶Caçoaram do projeto do pobre;

Javé, porém, é a sua defesa.

⁷Ah, que venha de Sião a salvação de Israel!
Quando Javé mudar a situação de seu povo,
Jacó se alegrará, Israel será alegria plena!

3. – Marcos 1,14-16

¹⁴Depois que João foi preso, Jesus se dirigiu para a Galileia, pregando o Evangelho de Deus. ¹⁵Ele dizia: “O tempo se cumpriu, e o Reino de Deus está perto. Arrependam-se e acreditem no Evangelho”. ¹⁶Enquanto caminhava na beira do mar da Galileia, Jesus viu Simão e André, o irmão de Simão. Eles estavam lançando a rede ao mar, porque eram pescadores.

Este Evangelho pode ser substituído pelo da missa do dia.

4. Cântico de Zacarias (Lc 1,76-79)

⁷⁶“E tu, menino, serás chamado profeta do Altíssimo, pois irás à frente do Senhor para preparar os caminhos dele, ⁷⁷e para dar a seu povo o conhecimento da salvação, mediante o perdão de seus pecados. ⁷⁸Graças ao coração misericordioso de nosso Deus, pelo qual nos visita o Sol que nasce do alto, ⁷⁹para iluminar os que estão em trevas e nas sombras da morte, para guiar nossos passos por um caminho de paz”.

5. Conclusão

Pai celeste, vosso Filho Jesus trouxe até nós o Reino dos Céus. Nós, seguidores do vosso Filho, queremos nos comprometer com esse Reino, para que o mundo seja melhor. Um Reino de paz, justiça, amor e solidariedade. Queremos eliminar, dentro de nós, todo ódio e arrogância. Amém.
Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo.
Para sempre seja louvado.

DIA 4

1. Abertura

Breve momento de silêncio para a oração pessoal. A seguir, pode-se rezar:

Vinde, ó Deus, em meu auxílio.

Socorrei-me sem demora.

Estes lábios meus vinde abrir, Senhor.

Cante minha boca sempre o vosso louvor.

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

2. Salmodia

Se a oração for em comunidade ou em grupo, os salmos podem ser partilhados. Cada salmo pode ser retomado com alguma palavra ou frase e intercalado com algum refrão.

a) Salmo de louvor – 29(28),1-11

Hino de louvor que canta a glória e o poder do Deus criador. Em sintonia com toda a natureza, louvemos a Deus porque suas criaturas revelam sua beleza e bondade.

¹Prestem a Javé, filhos de Deus,
prestem a Javé glória e poder!

²Prestem glória ao nome de Javé,
adorem a Javé em seu átrio sagrado!

³A voz de Javé paira sobre as águas,
o Deus glorioso troveja.
Paira Javé sobre as muitas águas.

⁴A voz de Javé tem poder,
a voz de Javé é majestosa.

⁵A voz de Javé quebra os cedros,
a voz de Javé faz destroçar os cedros do Líbano.

⁶Faz saltar o Líbano como bezerro novo,
e o Sarion como filhote de búfalo.

⁷A voz de Javé lança labaredas de fogo.

⁸A voz de Javé estremece o deserto,
Javé faz estremecer o deserto de Cades.

⁹A voz de Javé retorce os carvalhos
e descasca as florestas.

No seu templo, todos aclamam: “Glória!”

¹⁰Javé está sentado sobre o dilúvio,
Javé está sentado como rei para sempre!

¹¹Javé dá força ao seu povo,
Javé abençoa seu povo com a paz.

b) Salmo de súplica – 17(16),1-15

O salmista, injustamente acusado, corre ao templo e suplica para que Deus faça justiça em seu favor. Toda pessoa injustiçada ou ameaçada pode unir-se a Cristo, rezando este salmo.

¹Ouve, Javé, o meu pedido de justiça,
atende à minha súplica,
dá ouvidos à minha oração,
pois em meus lábios não existe mentira.

²Venha de ti a minha justiça,
e que teus olhos contemplem
o lugar onde está a retidão.

³Podes examinar meu coração,
visitar-me durante a noite
e provar-me junto ao fogo: nada encontrarás.
Nenhuma intriga esteve em minha boca,

⁴como costumam fazer os homens
com as palavras de seus lábios.
Eu evitei os caminhos do violento,
⁵mantendo meus passos em tuas veredas,
para que meus pés não vacilassem.
⁶Pois eu te invoquei e tu me respondeste, ó Deus!
Inclina teus ouvidos, escuta a minha palavra.
⁷Trata-me com preferência, por tua misericórdia,
tu que salvas e dás refúgio
a quem se mantém à tua direita.
⁸Guarda-me como a pupila dos teus olhos,
esconde-me à sombra de tuas asas,
⁹longe dos perversos que me pisoteiam,
dos inimigos mortais que me cercam.
¹⁰Eles fecham seus corações com gordura,
suas bocas falam com arrogância.
¹¹Os passos deles me rodeiam,
têm os olhos fixos em mim,
e procuram meios para me atirar no chão.
¹²Seus semblantes são como de leão
que espreita para dilacerar,
como filhote de leão agachado
em seu esconderijo.
¹³Levanta-te, Javé! Avança diante deles, submete-os!
Com tua espada, preserva do ímpio a minha alma,
¹⁴e com tua mão, ó Javé, livra-me dos mortais,
dos mortais que neste mundo
já possuem sua herança em vida.
Preserva os teus filhos e sacia-lhes a fome,
dá repouso a suas crianças e faze-as viver.
¹⁵E eu, na justiça, verei tua face,
e me saciarei, ao despertar em tua presença.

c) Salmo didático – 15(14),1-5

O salmo questiona sobre as condições necessárias para participar das celebrações no templo. O salmo nos ensina que só podemos chegar a Deus se formos fraternos com as pessoas.

¹Javé, quem irá hospedar-se em tua tenda?

Quem há de morar em tua montanha santa?

²Quem tem conduta perfeita e pratica a justiça;
quem fala a verdade no coração

³e não faz calúnia; quem não faz o mal a seu próximo,
nem levanta difamação contra seu vizinho;

⁴quem olha com desprezo para quem é ímpio,
porém respeita os que temem a Javé;
quem faz um juramento e não volta atrás,
mesmo que tenha prejuízo;

⁵quem não empresta seu dinheiro a juros altos,
nem pratica a corrupção contra o inocente.
Quem age desse modo jamais vacilará.

3. Leitura – Marcos 1,29-31

²⁹E logo, saindo da sinagoga, Jesus foi à casa de Simão e André, com Tiago e João. ³⁰A sogra de Simão estava de cama, com febre. Eles logo contaram a Jesus sobre ela. ³¹Então Jesus se aproximou dela, tomou-a pela mão e a fez levantar-se. A febre a deixou, e ela começou a servi-los.

Este Evangelho pode ser substituído pelo da missa do dia.

4. Cântico de Simeão (Lc 2,28-32)

²⁸Simeão tomou a criança nos braços, louvou a Deus e disse: ²⁹“Agora, Senhor, podes deixar teu servo partir em paz, segundo a tua palavra.

³⁰Porque meus olhos viram a tua salvação, ³¹que preparaste diante de todos os povos, ³²luz para iluminar as nações e glória de teu povo Israel”.

5. Conclusão

Pai celeste, nosso tempo de oração diária fortalece, cada vez mais, nossa fé, nosso compromisso com vosso Filho, com a nossa família e com a nossa comunidade. Tornai-nos solidários com os que sofrem e com os servidores do vosso povo, a exemplo de Simeão. Amém.

Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo.
Para sempre seja louvado.

DIA 5

1. Abertura

Breve momento de silêncio para a oração pessoal. A seguir, pode-se rezar:

Vinde, ó Deus, em meu auxílio.

Socorrei-me sem demora.

Estes lábios meus vinde abrir, Senhor.

Cante minha boca sempre o vosso louvor.

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

2. Salmódia

Se a oração for em comunidade ou em grupo, os salmos podem ser partilhados. Cada salmo pode ser retomado com alguma palavra ou frase e intercalado com algum refrão.

a) Salmo de louvor – 30(29),2-13

O salmo é uma oração de agradecimento pela libertação de um perigo. Ao rezar este salmo, devemos sentir a presença libertadora de Deus e de Jesus em nossa vida.

²Eu te exalto, Javé, porque me livraste,
e não zombaram de mim os meus inimigos.

³Javé, meu Deus, eu clamei a ti, e tu me curaste.

⁴Javé, fizeste minha vida subir da morada dos mortos,
fizeste-me reviver diante dos que descem à cova.

⁵Façam músicas para Javé, vocês que são fiéis a ele;
celebrem a sua santa memória.

⁶Pois sua ira dura um momento,
e sua graça por toda a vida.
De tarde, vem nos visitar o pranto,
e de manhã, gritos de júbilo.

⁷Em minha tranquilidade, eu dizia:
“Não fracassarei jamais!”

⁸Javé, em tua graça me sustentas
como no alto de fortes montanhas.

Mas me ocultaste a tua face, e fiquei perturbado.

⁹Javé, eu clamei voltado para ti,
para meu Deus dirigi uma súplica:

¹⁰“Que proveito tens com meu sangue,
quando desço à sepultura?
Por acaso pode o pó louvar-te
e proclamar a tua fidelidade?

¹¹Ouve, Javé, e sente piedade de mim.
Sejas tu, Javé, o meu socorro!”

¹²Mudaste o meu lamento em dança,
tiraste-me das roupas de saco para roupas de festa.

¹³Por isso farei músicas alegres e não me calarei.
Javé, meu Deus, eu te louvarei para sempre.

b) Salmo de súplica – 26(25),1-12

O salmista, injustamente acusado, apela para a sentença de Deus que o declare justo. O cristão, sempre que participa do culto do templo e da comunidade, procura fazê-lo de forma digna.

¹Javé, julga-me, pois caminhei na minha integridade.
Eu confio em Javé e não vacilarei.

²Javé, examina-me, põe-me à prova,
depura meus rins e meu coração.

³Pois tua misericórdia está diante de meus olhos,
e eu caminho em tua verdade.

⁴Não me assento com pessoas falsas,
nem convivo com gente mentirosa.

⁵Odeio a assembleia dos que fazem o mal,
e junto aos ímpios não tomo assento.

⁶Lavo as mãos na inocência,
e rodeio o teu altar, Javé,

⁷para proclamar minha ação de graças
e narrar todas as tuas maravilhas.

⁸Javé, eu amo a beleza de tua casa
e o lugar onde mora a tua glória.

⁹Não me deixes entre os pecadores,

nem com os homens assassinos.

¹⁰Porque na mão deles encontra-se a infâmia.

Eles têm a mão direita repleta de subornos.

¹¹Eu, porém, ando na minha integridade.

Liberta-me e mostra-me a tua graça.

¹²Meus pés estão firmes no caminho reto,

e nas assembleias eu te louvo, ó Javé.

c) Salmo didático – 20(19),2-10

É um salmo real que tem como figura central um rei de Judá, descendente de Davi. O salmo nos ajuda a tomar consciência e refletir sobre a função da autoridade, espelhada em Jesus.

²Javé te responda no dia do perigo,
que te proteja o nome do Deus de Jacó.

³Que do seu santuário ele te envie ajuda,
e desde Sião te apoie.

⁴Que tenha memória de todas as tuas ofertas,
e aceite com agrado os teus holocaustos.

⁵Conceda tudo o que teu coração deseja,
e realize todos os teus desejos.

⁶Nós festejaremos a tua vitória,
levantaremos nossa bandeira
em nome do nosso Deus.

Javé cumprirá plenamente todos os teus pedidos.

⁷Agora sei que Javé concede ao seu ungido a vitória,
e lhe responde de seu santo céu
com as forças de sua direita vitoriosa.

⁸Uns confiam em carros, outros em cavalos;
nós invocamos o nome de Javé, nosso Deus.

⁹Eles se curvaram e caíram;
nós nos levantamos e permanecemos de pé.

¹⁰Javé, concede ao rei a vitória,
e responde a nós no dia em que te invocarmos.

3. Leitura – Marcos 2,16-17

¹⁶Os doutores da Lei, do partido dos fariseus, vendo que Jesus comia com os pecadores e cobradores de impostos, diziam aos discípulos dele: “Por que ele come com cobradores de impostos e pecadores?” ¹⁷Ouvindo isso, Jesus lhes disse: “Não são os que têm saúde que precisam de médico, e sim os doentes. Eu não vim chamar justos, e sim pecadores”.

Este Evangelho pode ser substituído pelo da missa do dia.

4. Cântico de Ana (1Sm 2,1-4)

¹Ana rezou, então, esta oração: Meu coração está em festa por causa de Javé. Por Javé eu levanto minha força, posso abrir a boca contra meus rivais, feliz com a tua salvação. ²Ninguém é tão santo como Javé, não existe rocha igual ao nosso Deus. ³Vocês, não multipliquem palavras soberbas, nem falas arrogantes lhes saiam da boca, porque Javé é um Deus que sabe, é ele quem pesa as nações. ⁴As armas ele quebra dos poderosos e aos fracos dá vigor.

5. Conclusão

Pai celeste, vosso Filho Jesus se aproximou dos pobres e pecadores sem medo de se tornar impuro ou pecador. Ajudai-nos a não desprezar os outros porque são diferentes de nós ou pensam de modo diferente. Que sejamos solidários e compreensivos com todos. Amém.

Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo.

Para sempre seja louvado.

DIA 6

1. Abertura

Breve momento de silêncio para a oração pessoal. A seguir, pode-se rezar:

Vinde, ó Deus, em meu auxílio.

Socorrei-me sem demora.

Estes lábios meus vinde abrir, Senhor.

Cante minha boca sempre o vosso louvor.

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

2. Salmodia

Se a oração for em comunidade ou em grupo, os salmos podem ser partilhados. Cada salmo pode ser retomado com alguma palavra ou frase e intercalado com algum refrão.

a) Salmo de louvor – 32(31),1-11

O salmo é um agradecimento a Deus pelo perdão recebido, após reconhecer os próprios pecados. Receber e partilhar o perdão é sempre momento de alegria e felicidade.

¹Feliz aquele cuja falta é perdoada,
e cuja culpa é encoberta.

²Feliz o homem no qual Javé não encontra culpa,
e em cujo espírito não existe falsidade.

³Quando guardei silêncio, meus ossos se consumiram,
gemendo o dia todo,

⁴pois dia e noite pesava sobre mim a tua mão;
minha seiva se transformou em mormaço de verão.

⁵A ti declarei o meu pecado,
não escondi a minha iniquidade.

Eu disse: “Reconheço, diante de Javé, contra mim,
as minhas transgressões”.

E tu retiraste a culpa do meu pecado.

⁶Por isso, todo fiel há de suplicar-te,
a tempo de te encontrar.

Ainda que ocorram grandes enchentes,
elas não o atingirão.

⁷Tu és um refúgio para mim.

Tu me proteges da angústia,
me envolves, me salvas, entre cantos de libertação.

⁸Eu instruirei você e lhe ensinarei o caminho a seguir;
com meus olhos sobre você, eu o aconselharei.

⁹Não seja você qual cavalo
ou mula sem entendimento,
que precisam ser domados com freio e cabresto,
sem que se aproximem de você.

¹⁰Muitas são as dores do ímpio,
mas a bondade há de proteger a quem confia em Javé.

¹¹Alegrem-se em Javé, regozijem os justos,
e deem gritos de alegria todos os retos de coração.

b) Salmo de súplica – 28(27),1-9

É uma súplica de um inocente que, injustamente acusado por seus inimigos, confia na justiça divina. Cristo, o inocente acusado e solidário com os pecadores, tornou-se a força do seu povo.

¹A ti, Javé, rocha minha, eu clamo.
Não fiques em silêncio à minha frente.
Não emudeças diante de mim.
Que eu não seja comparado aos que descem à cova.

²Ouve o grito das minhas súplicas
quando a ti peço auxílio, quando levanto as mãos
em direção ao teu santuário.

³Não me arrastes com os ímpios
e com os que praticam fraudes.
Eles falam de paz ao seu próximo,
enquanto a maldade mora em seus corações.

⁴Dá-lhes conforme as suas obras,
segundo a malícia de seus esforços.
Dá-lhes a recompensa,
de acordo com as obras de suas mãos.

⁵Porque eles não discerniram as obras de Javé
e os trabalhos de suas mãos.

Que ele os destrua e não os reconstrua.

⁶Javé seja bendito, ele que ouviu
a voz das minhas súplicas.

⁷Javé é minha força e meu escudo,
nele o meu coração confiou e foi socorrido.
Nele exulta o meu coração,
e com o meu canto eu o louvarei.

⁸Javé é a força para o seu povo,
a proteção que salva o seu ungido.

⁹Salva o teu povo e abençoa a tua herança,
apascenta-o e conduze-o para sempre!

c) Salmo didático – 21(20),2-14

O salmo é uma oração de agradecimento pela vitória do rei. O rei é instrumento de Deus na construção de uma sociedade fraterna. Deus dá forças ao povo em suas lutas por vida digna.

²Javé, o rei se alegra com teu poder.
E como se alegra com tua vitória!

³Deste para ele o desejo de seu coração,
e não recusaste o pedido de seus lábios.

⁴Saíste ao encontro dele com bênçãos grandiosas,
colocaste em sua cabeça uma coroa de ouro refinado.

⁵Diante de ti ele pediu a vida, e tu a deste para ele,
longevidade sem limites.

⁶Grande é a glória dele com a tua vitória,
tu o vestiste de honra e majestade.

⁷Pois tu o firmaste com bênçãos para sempre,
tu o encheste de alegria em tua presença.

⁸Porque o rei confia em Javé,
e na fidelidade do Altíssimo jamais fracassará.

⁹Tua mão encontrará todos os teus inimigos,
tua direita encontrará os teus adversários.

¹⁰Tu os colocarás como em forno aceso no dia de tua face:
Javé lhes aniquilará a face, o fogo os devorará.

¹¹Destruirás da terra seus frutos,
suas sementes dentre os filhos de Adão.

¹²Por mais que estendam contra ti a maldade
e planejem tramas, nada eles conseguirão.

¹³Pois os colocarás de costas,
firmando teu arco contra eles.

¹⁴Levanta-te, Javé, com teu poder!
Nós cantaremos e faremos músicas à tua fortaleza.

3. Leitura – Marcos 2,18-20

¹⁸Os discípulos de João e os fariseus estavam jejuando. Então foram e disseram a Jesus: “Por que os discípulos de João e os discípulos dos fariseus jejuam, mas os teus discípulos não jejuam?” ¹⁹Jesus respondeu: “Por acaso os amigos do noivo podem jejuar enquanto o noivo está com eles? Durante o tempo em que tiverem o noivo com eles, não podem jejuar. ²⁰Mas virão dias em que o noivo será tirado do meio deles. Nesse dia, então, eles farão jejum”.

Este Evangelho pode ser substituído pelo da missa do dia.

4. Cântico de Isabel (Lc 1,41-45)

⁴¹Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, o bebê pulou de alegria em seu ventre. Isabel ficou plena do Espírito Santo ⁴²e exclamou com voz forte: “Você é bendita entre as mulheres, e bendito é o fruto do seu ventre! ⁴³Como mereço que a mãe do meu Senhor venha me visitar? ⁴⁴Pois quando a voz de sua saudação chegou aos meus ouvidos, o bebê pulou de alegria em meu ventre. ⁴⁵Feliz aquela que acreditou, porque será cumprido o que lhe foi dito da parte do Senhor”.

5. Conclusão

Pai celeste, nossa oração nos ensina como devemos viver, aprendemos, na escolha do vosso Filho, qual o valor das práticas religiosas e o que é mais importante na vida. Enquanto Jesus estiver em nosso meio, é momento de alegria e de festa, e não de jejum e tristeza. Amém.

Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo.

Para sempre seja louvado.

DIA 7

1. Abertura

Breve momento de silêncio para a oração pessoal. A seguir, pode-se rezar:

Vinde, ó Deus, em meu auxílio.

Socorrei-me sem demora.

Estes lábios meus vinde abrir, Senhor.

Cante minha boca sempre o vosso louvor.

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

2. Salmodia

Se a oração for em comunidade ou em grupo, os salmos podem ser partilhados. Cada salmo pode ser retomado com alguma palavra ou frase e intercalado com algum refrão.

a) Salmo de louvor – 33(32),1-22

O salmo é um hino de louvor que reconhece a grandeza de Deus manifestada na criação e na força de sua Palavra. Agradeçamos ao Senhor suas obras, valorizando-as.

¹Alegrem-se os justos em Javé!

Aos retos fica bem o louvor.

²Louvem a Javé com a lira de dez cordas,
façam músicas para ele.

³Cantem para ele um cântico novo,
toquem com maestria aclamações de alegria.

⁴Porque reta é a palavra de Javé,
e todas as suas obras são verdadeiras.

⁵Ele ama a justiça e o direito,
e a bondade de Javé transborda em toda a terra.

⁶Foi pela palavra de Javé que os céus foram feitos,
e todo o exército dos céus pelo sopro de sua boca.

⁷Ele reúne como em represa as águas do mar,
em reservatórios os oceanos.

⁸Que a terra inteira tenha temor a Javé,
que o respeitem os habitantes todos da terra!

⁹Porque ele disse e tudo passou a existir,
ele ordenou e tudo surgiu.

¹⁰Javé faz desaparecer os projetos das nações,
frustra os pensamentos dos povos.

¹¹Os planos de Javé duram para sempre,
os pensamentos do seu coração
permanecem de geração em geração.

¹²Feliz a nação cujo Deus é Javé,
o povo que ele escolheu por sua herança.

¹³Javé observa do alto dos céus
e vê todos os filhos dos homens.

¹⁴Do lugar da sua morada,
ele observa todos os habitantes da terra:

¹⁵ele, sozinho, formou seus corações,
e compreende todos os seus atos.

¹⁶Não existe rei que possa ser salvo pela força de seu exército,
nem guerreiro que possa escapar por sua própria força.

¹⁷O cavalo é um engano para sua salvação,
e a força de seu poder não pode livrá-lo.

¹⁸Eis que os olhos de Javé estão sobre os que o temem,
para os que esperam em seu amor.

¹⁹Para livrar da morte a vida deles,
e fazê-los viver no tempo da fome.

²⁰Nossa alma espera por Javé,
ele é nosso socorro e nosso escudo.

²¹Sim, nele se alegra nosso coração,
em seu nome santo nós confiamos.

²²Tua bondade esteja sobre nós, ó Javé,
da mesma forma que em ti nós esperamos.

b) Salmo de súplica – 36(35),2-13

Neste salmo de súplica, o salmista constata a arrogância e a prepotência do ímpio e clama a Deus que não seja pisado pelo soberbo. O salmo nos fortaleça na fidelidade ao Deus do amor.

²Oráculo da transgressão do ímpio
na intimidade do seu coração:
O temor de Deus não existe diante de seus olhos.

³Pois com os olhos ele se ilude a si mesmo,
em seu rancor não encontra iniquidade.

⁴As palavras de sua boca são falsidade e traição,
desistiu da sensatez e de fazer o bem.

⁵Em seu leito medita falsidade,
está firme sobre um caminho que não é bom,
e não quer afastar-se do mal.

⁶Javé, tua misericórdia está nos céus,
e tua sinceridade chega até às nuvens.

⁷Tua justiça é comparada às montanhas de Deus,
e teus julgamentos são como o grande oceano.
Javé, tu salvas homens e animais.

⁸Como é preciosa a tua bondade, ó Deus!
Os filhos dos homens se abrigam à sombra de tuas asas.

⁹Eles se fartarão com a gordura de tua casa,
e os farás beber um como rio de delícias.

¹⁰Pois em ti está a fonte da vida,
e em tua luz nós vemos a luz.

¹¹Conserva tua bondade para os que te conhecem,
e tua justiça para os retos de coração.

¹²Não venham sobre mim os pés dos soberbos,
e as mãos dos ímpios não me expulsem.

¹³Aí mesmo se prostraram os que praticam a falsidade,
caíram e não podem mais se levantar.

c) Salmo didático – 24(23),1-10

O salmo é uma liturgia que tem lugar às portas de Jerusalém, onde se celebra a conquista da cidade. O hino reconhece e valoriza a religiosidade popular das procissões e romarias.

¹É de Javé tudo o que existe na terra,
o mundo e todos os seus habitantes.

²Pois ele colocou os alicerces da terra sobre os mares,

e sobre os rios a estabeleceu.

³– Quem pode subir à montanha de Javé?

Quem pode permanecer em pé em seu santo lugar?

⁴– Quem tem mãos inocentes e coração puro,
quem não se deixa levar por falsários,
nem faz juramento com base na mentira.

⁵Esse receberá a bênção de Javé
e a justiça de Deus seu salvador.

⁶– Essa é a geração que o procura,
que procura tua face, ó Deus de Jacó.

⁷Portas, levantem seus frontões!
Que sejam erguidas as antigas entradas,
pois vai chegar o Rei da Glória!

⁸– Quem é esse Rei da Glória?
– É Javé, o valente guerreiro! Javé, o herói da guerra!

⁹Portas, levantem seus frontões!
Que sejam erguidas as antigas entradas,
pois vai chegar o Rei da Glória!

¹⁰– Quem é esse Rei da Glória?
– É Javé dos Exércitos! É ele o Rei da Glória!

3. Leitura – Marcos 2,23-24.27-28

²³E aconteceu que Jesus, num sábado, passava pelas plantações. Seus discípulos começaram a abrir caminho, arrancando as espigas. ²⁴Então os fariseus lhe disseram: “Vê! Por que eles fazem no sábado o que não é permitido?” Jesus lhes respondeu: ²⁷“O sábado foi feito por causa do homem, e não o homem por causa do sábado. ²⁸Portanto, o Filho do Homem é senhor até do sábado”.

Este Evangelho pode ser substituído pelo da missa do dia.

4. Cântico de Tobit (Tb 3,2-4a.5)

²Tobit rezou: “Senhor, tu és justo, e tuas obras todas são justas. Todos os teus caminhos são graça e verdade. Tu és o juiz do mundo. ³Agora, Senhor, lembra-te de mim e olha para mim. Não me castigues pelos pecados e erros,

meus e de meus antepassados. Pois pecamos em tua presença ⁴ae não demos ouvido aos teus mandamentos. ⁵Sim, todas as tuas sentenças são justas, quando me tratas segundo minhas faltas, porque não cumprimos teus mandamentos, nem procedemos lealmente em tua presença”.

5. Conclusão

Pai celeste, queremos fazer nossas as palavras do salmista: nosso prazer está na vossa lei, e a meditamos continuamente para não sermos levados por falsas leis e decretos que não favorecem a vida. Queremos que vos lembreis de nós e olhais para nós. Amém.

Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo.

Para sempre seja louvado.

DIA 8

1. Abertura

Breve momento de silêncio para a oração pessoal. A seguir, pode-se rezar:

Vinde, ó Deus, em meu auxílio.

Socorrei-me sem demora.

Estes lábios meus vinde abrir, Senhor.

Cante minha boca sempre o vosso louvor.

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

2. Salmodia

Se a oração for em comunidade ou em grupo, os salmos podem ser partilhados. Cada salmo pode ser retomado com alguma palavra ou frase e intercalado com algum refrão.

a) Salmo de louvor – 34(33),2-23

O salmo é uma oração de ação de graças. Ao rezá-lo, queremos agradecer a presença e a ação libertadora de Deus em nossa vida, e demonstrar nossa vontade de realizar o projeto de justiça.

²Eu louvarei a Javé em todo o tempo,
seu louvor estará sempre em minha boca.

³O meu ser se gloria em Javé:
que escutem os pobres e se alegrem.

⁴Engrandeçam a Javé comigo,
juntos enalteçamos o seu nome.

⁵Busquei Javé e ele me respondeu,
livrou-me de todos os meus temores.

⁶Os que olham para ele ficarão radiantes,
o rosto de vocês não ficará envergonhado.

⁷Este pobre clamou e Javé o escutou,
de todas as suas angústias o salvou.

⁸O anjo de Javé acampa
ao redor dos que o temem, e os defende.

⁹Provem e vejam como Javé é bom:
feliz o homem que nele busca proteção.

- ¹⁰Temam a Javé seus santos todos,
pois não existe penúria para os que o temem.
- ¹¹Os leõezinhos sentem necessidade e passam fome,
mas nada faltará para os que buscam a Javé,
tudo lhes irá bem.
- ¹²Venham, filhos, prestem atenção:
eu vou lhes ensinar o temor de Javé.
- ¹³Qual é o homem que não deseja a vida,
e não ama os dias da própria vida para ver a felicidade?
- ¹⁴Guardem da maldade a sua língua,
e da palavra mentirosa os seus lábios.
- ¹⁵Afastem-se da maldade e pratiquem o bem,
procurem a paz e andem com ela em seus caminhos.
- ¹⁶Os olhos de Javé estão por sobre os justos,
seus ouvidos sobre aqueles que gritam por socorro.
- ¹⁷A face de Javé está sobre aqueles que praticam a maldade,
para lhes arrancar da terra a lembrança.
- ¹⁸Eles clamam e Javé escuta,
e os liberta de todos os perigos.
- ¹⁹Javé está perto dos corações derrotados,
ele salva os de espírito abatido.
- ²⁰Muitos são os sofrimentos do justo,
mas de todos eles Javé o protege.
- ²¹E lhe guarda todos os ossos,
e nenhum será quebrado.
- ²²A maldade levará o perverso à morte,
os que detestam o justo serão castigados.
- ²³Javé resgata a vida dos seus servos,
e não serão castigados os que nele buscam proteção.

b) Salmo de súplica – 38(37),2-23

O salmo é uma súplica e confissão durante uma doença grave. A pessoa se sente no fundo do poço e suplica a Deus. Rezemos o salmo em comunhão com os doentes e sofredores.

²Javé, não me repreendas com teu furor,

nem me corrijas com tua cólera.

³Pois em mim penetraram tuas flechas,
sobre mim abateu-se tua mão.

⁴Não existe parte alguma ileso em minha carne,
por causa da tua cólera.
Nada está inteiro em meus ossos,
por causa do meu pecado.

⁵Pois minhas iniquidades ultrapassam minha cabeça,
são como fardo pesado sobre mim.

⁶Minhas feridas apodrecem e se corrompem,
por causa da minha estupidez.

⁷Estou encurvado e abatido,
e todos os dias ando entristecido.

⁸Sim, meus rins ardem de febre,
e nada está intacto em minha carne.

⁹Estou fraco e completamente abatido;
como um rugir, assim tem rugido meu coração.

¹⁰Senhor, diante de ti está todo o meu desejo,
e o meu gemido não está oculto a ti.

¹¹Palpita-me o coração, perco as forças,
e a luz dos meus olhos, nem ela está comigo.

¹²Meus amigos e companheiros se afastam da minha ferida,
e meus vizinhos permanecem distantes.

¹³Preparam armadilhas contra mim
os que buscam tirar-me a vida.
Os que buscam o mal contra mim falam em desgraças
e todos os dias planejam mentiras.

¹⁴Mas eu, como surdo, não escuto;
qual mudo, não abro a boca.

¹⁵Sou como homem que não ouve,
e em cuja boca não existe contestação.

¹⁶Porque em ti, Javé, eu espero!
Tu me responderás, Senhor meu Deus!

¹⁷Pois assim eu peço: “Que não se alegrem à minha custa, não triunfem sobre mim, quando minhas pernas vacilarem”.

¹⁸Eis que estou pronto para cair, meu sofrimento está sempre à minha frente.

¹⁹Sim, eu confesso o meu pecado, a minha transgressão me inquieta.

²⁰Meus inimigos estão vivos e são numerosos. São muitos os que me detestam sem motivo,

²¹os que retribuem o bem com o mal, e me acusam porque procuro o bem.

²²Não me abandones, ó Javé! Meu Deus, não fiques longe de mim!

²³Vem depressa socorrer-me, Senhor, minha salvação!

c) Salmo didático – 37(36),1-20

O salmo é uma reflexão sapiencial sobre o sentido da vida e a busca da felicidade. Ele mostra também que o destino dos justos é a felicidade, e não se deve invejar a prosperidade dos injustos.

¹Não se irrite com as obras dos maus, nem tenha inveja dos que praticam a injustiça.

²Pois eles são como capim, e rápido secarão; como erva verde, logo murcharão.

³Confie em Javé e faça o bem, habite a terra e viva com segurança.

⁴Sinta prazer em Javé, e ele dará o que você pede no coração.

⁵Recomende seu caminho a Javé, confie nele, que ele agirá.

⁶Ele fará reluzir a justiça de você como o sol, e o seu direito como a luz do meio-dia.

⁷Silencie diante de Javé, espere nele! Não se irrite contra os que triunfam em seus planos, contra o homem que faz intrigas.

⁸Abandone a raiva, deixe a ira.

Não se irrite. Seria um mal a mais.

⁹Pois os ímpios serão suprimidos,
mas aqueles que esperam em Javé possuirão a terra.

¹⁰Ainda um pouco e o ímpio já não existirá;
você irá procurar o lugar dele, e terá desaparecido.

¹¹Mas os pobres possuirão a terra,
sentirão prazer com paz em abundância.

¹²O ímpio faz intriga contra o justo,
e contra ele range os dentes.

¹³Mas o Senhor se diverte diante dele,
porque vê como seus dias vão chegando.

¹⁴Os ímpios desembainham a espada,
preparam o arco para fazer cair o pobre e o indigente,
para assassinar o homem reto em seu caminho.

¹⁵Mas penetrará no coração deles a espada,
e se quebrarão os seus arcos.

¹⁶Melhor é o pouco que tem o justo,
do que a riqueza dos ímpios.

¹⁷Pois os braços dos ímpios serão quebrados,
mas o apoio dos justos é Javé.

¹⁸Javé conhece os dias dos que são perfeitos,
e a herança deles permanecerá para sempre.

¹⁹Não se envergonharão nos dias de dificuldade,
e nos dias de fome serão saciados.

²⁰Pois os ímpios desaparecerão,
os inimigos de Javé
são como valiosas pastagens que desaparecem,
terminam como fumaça.

3. Leitura – Marcos 3,7b-9

^{7b}E uma grande multidão vinda da Galileia o seguiu. E da Judeia, ⁸de Jerusalém, da Idumeia, da Transjordânia, dos arredores de Tiro e Sidônia, uma grande multidão foi até Jesus, ao saber de todas as coisas que ele fazia.

⁹Então Jesus pediu a seus discípulos que deixassem uma barca preparada para ele, a fim de que a multidão não o comprimisse.

Este Evangelho pode ser substituído pelo da missa do dia.

4. Cântico de Judite (Jd 16,1-2.13-15)

¹Louvem a meu Deus com tamborins. Cantem ao Senhor com címbalos. Componham para ele salmo e hino. Exaltem e invoquem seu nome. ²O Senhor é um Deus que esmaga as guerras. Ele colocou seus acampamentos no meio do povo, arrancou-me da mão dos que me perseguiam. ¹³Cantarei ao meu Deus um canto novo. Senhor, tu és grande e glorioso, admirável em tua força, invencível. ¹⁴Que toda a criação sirva a ti, porque disseste e os seres passaram a existir. Enviaste teu espírito, e ele os construiu. E não há quem possa resistir à tua voz. ¹⁵As montanhas serão sacudidas pelas águas desde seus fundamentos. Diante de ti, as rochas se derreterão como cera. Mas para aqueles que te temem, tu serás favorável.

5. Conclusão

Pai celeste, obrigado por terdes escolhido homens e mulheres corajosos e dispostos a levar a mensagem de Jesus aos povos todos. Eles nos dão a garantia da vossa existência e da vossa presença, que se faz presente também em vossas obras. Amém.

Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo.

Para sempre seja louvado.

DIA 9

1. Abertura

Breve momento de silêncio para a oração pessoal. A seguir, pode-se rezar:

Vinde, ó Deus, em meu auxílio.

Socorrei-me sem demora.

Estes lábios meus vinde abrir, Senhor.

Cante minha boca sempre o vosso louvor.

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

2. Salmódia

Se a oração for em comunidade ou em grupo, os salmos podem ser partilhados. Cada salmo pode ser retomado com alguma palavra ou frase e intercalado com algum refrão.

a) Salmo de louvor – 41(40),2-14

Salmo de ação de graças pela libertação de uma enfermidade grave. Bendigamos a Deus pelos sinais de sua misericórdia na vida de pessoas que enfrentam a doença e lutam para viver.

²Feliz quem cuida do explorado:

Javé o colocará a salvo no dia da aflição.

³Javé o protegerá e lhe preservará a vida,
a fim de que tenha felicidade na terra,
e não o deixará aos caprichos dos inimigos.

⁴Javé o sustentará no leito da enfermidade,
e lhe mudará a sorte na cama onde definha.

⁵Eu disse: “Javé, tem piedade de mim!
Cura minha alma, pois pequei contra ti!”
⁶Meus inimigos blasfemaram contra mim:
“Quando é que ele vai morrer, e perecer o nome dele?”
⁷Quando algum deles vem me visitar, fala ao vento,
seu coração é um amontoado de iniquidades,
e quando vai embora, é disso que fala.
⁸Todos os que me detestam cochicham juntos contra mim.
Eles, contra mim, planejam o mal:
⁹“Algo perverso o contagiou,
e agora, estendido na cama, não voltará a se levantar!”
¹⁰Até o amigo no qual eu mais confiava,
e que comia do meu pão, ergueu contra mim o calcanhar.
¹¹Mas tu, Javé, tem piedade de mim!
Faze-me levantar, e lhes cobrarei o que me devem.
¹²Então saberei que tens apreço por mim,
se sobre mim o inimigo não triunfar.
¹³Quanto a mim, és tu quem me sustenta
na minha honestidade,
és tu quem me manterá
para sempre diante da tua face.
¹⁴Seja bendito Javé, o Deus de Israel,
desde agora e para sempre!
Amém! Amém!

b) Salmo de súplica – 39(38),2-14

*O salmo é uma súplica do justo desanimado diante das dificuldades e brevidade da vida.
As dificuldades conscientizam o ser humano de sua fragilidade e da finitude da vida.*

²Eu disse: “Vigiarei minha conduta,
para não pecar com a língua.
Vou colocar mordaca na boca,
quando o ímpio estiver na minha frente”.
³Eu fiquei mudo, em silêncio,
calei-me mesmo diante do bem,

e minha dor piorou.

⁴Ardendo, meu coração queimava dentro de mim;
e quando eu meditava sobre isso,
um fogo se inflamava
e a palavra veio à minha boca:

⁵“Javé, faze-me conhecer o meu fim
e qual é a medida dos meus dias,
para que eu saiba o quanto sou frágil.

⁶Eis que um palmo são os dias que me deste,
e minha duração não é nada diante de ti.
Nada mais que um sopro dura a vida de todo homem!

⁷Sim, apenas sombra é o homem em seu caminho,
nada mais que um sopro a sua preocupação.
Amontoa riquezas e não sabe quem as recolherá”.

⁸E agora, Senhor, o que posso esperar?
Minha esperança está em ti!

⁹Liberta-me de todas as minhas transgressões,
não me deixes como deboche do insensato.

¹⁰Eu fiquei mudo e não abro mais a boca,
pois quem age és tu.

¹¹Afasta de mim o teu castigo,
pois desfaleço ao ímpeto de tua mão.

¹²Com reprovações ensinas o homem quanto ao pecado,
e lhe dissolves como traça o tesouro.
Nada mais que um sopro são todos os homens!

¹³Javé, ouve a minha oração,
dá ouvidos aos meus gritos!
Não fiques calado diante do meu pranto,
pois sou estrangeiro junto a ti,
retirante como todos os meus pais.

¹⁴Afasta de mim o teu olhar, e eu me alegrarei,
antes que eu me vá e não mais exista!

c) Salmo didático – 46(45),2-12

Hino a Jerusalém (Sião), a cidade de Deus e do povo escolhido. Deus é o refúgio e a fortaleza protetora desse povo. Com este salmo, rezamos pela situação e pela realidade de nossas cidades.

²Deus é nosso refúgio e nossa força.

Entre muitos perigos,

nele sempre encontramos socorro.

³Por isso não tememos se a terra treme

ou se as montanhas afundam no coração dos mares.

⁴Ainda que se agitem e espumejem as águas do mar,

e estremeçam as montanhas em sua majestade,

⁵um rio e seus canais alegram a cidade de Deus,
a santa morada do Altíssimo.

⁶Deus está em seu meio, ela não cambaleará.

Deus lhe dá auxílio desde o clarear da aurora.

⁷Nações se agitam, reinos se abalam,

mas ele faz ressoar a sua voz e a terra estremece.

⁸Javé dos Exércitos está conosco,

nosso refúgio é o Deus de Jacó!

⁹Venham, prestem atenção nas obras de Javé,

os assombros que ele fez na terra.

¹⁰Ele acaba com as guerras

até a extremidade da terra,

quebra o arco, destrói a lança

e ateia fogo nos carros.

¹¹“Acalmem-se e saibam: Eu sou Deus,

exaltado entre as nações, exaltado na terra”.

¹²Javé dos Exércitos está conosco,

nosso refúgio é o Deus de Jacó!

3. Leitura – Marcos 3,31-35

³¹Chegaram então a mãe e os irmãos de Jesus. Ficaram do lado de fora e

mandaram chamá-lo. ³²Muita gente estava sentada em volta de Jesus, e lhe disseram: “Olha, tua mãe, teus irmãos e tuas irmãs te procuram lá fora”. ³³Ele lhes respondeu: “Quem é minha mãe e meus irmãos?” ³⁴E olhando em volta para os que estavam sentados ao seu redor, Jesus disse: “Eis minha mãe e meus irmãos. ³⁵Pois quem fizer a vontade de Deus, esse é meu irmão, minha irmã e minha mãe”.

Este Evangelho pode ser substituído pelo da missa do dia.

4. Cântico de Isaías (Is 12,1-6)

¹Eu te agradeço, Javé, porque estavas irado contra mim, mas tua ira se acalmou e me consolaste. ²Sim, Deus é minha salvação. Eu confio e nada tenho a temer, porque minha força e meu canto é Javé: ele é a minha salvação. ³Com alegria, vocês todos poderão beber água nas fontes da salvação.

⁴E nesse dia, vocês dirão: Agradeçam a Javé, invoquem seu nome, contem aos povos as façanhas que ele fez, proclamem que seu nome é sublime.

⁵Cantem hinos a Javé, pois ele fez proezas. Que toda a terra as reconheça.

⁶Grite de alegria e exulte, ó habitante de Sião, porque grande é em seu meio o Santo de Israel.

5. Conclusão

Pai celeste, nós fazemos parte de vossa família, graças a teu Filho Jesus. Que saibamos amar e respeitar cada um de vossos filhos e filhas que são também irmãos e irmãs nossos. Ao vosso nome queremos cantar hinos de ação de graças, pois fizestes proezas em nosso meio. Amém.

Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo.

Para sempre seja louvado.

DIA 10

1. Abertura

Breve momento de silêncio para a oração pessoal. A seguir, pode-se rezar:

Vinde, ó Deus, em meu auxílio.

Socorrei-me sem demora.

Estes lábios meus vinde abrir, Senhor.

Cante minha boca sempre o vosso louvor.

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

2. Salmódia

Se a oração for em comunidade ou em grupo, os salmos podem ser partilhados. Cada salmo pode ser retomado com alguma palavra ou frase e intercalado com algum refrão.

a) Salmo de louvor – 65(64),2-14

O salmo é uma oração coletiva de agradecimento a Deus pela bênção da chuva que garante boas colheitas. Louvemos a Deus pelo trabalho dos agricultores que produzem alimento.

²Ó Deus, a ti se deve o louvor em Sião.

A ti se cumprem os votos,

³porque tu escutas a oração.

As pessoas todas vêm a ti

⁴por causa de suas iniquidades.

Nossas transgressões triunfam sobre nós,
mas tu perdoas nossas culpas.

⁵Feliz aquele que tu eleges e fazes aproximar-se
para repousar em teus átrios.

Estamos saciados com os bens de tua casa,
com os dons sagrados do teu templo.

⁶Tu nos respondes com terríveis feitos de justiça,
ó Deus, nosso salvador.

Tu és a esperança dos confins da terra
e dos mares mais distantes.

⁷Com tua força sustentas as montanhas,
cingido de poder.

⁸Tu acalmas o estrondo do mar,
o estrondo de suas ondas e o tumulto dos povos.

⁹Os habitantes das mais longínquas terras
sentem medo diante de teus sinais.

Tu fazes gritar de alegria
as portas do nascente e do poente.

¹⁰Visitas a terra e a regas,
e a enriqueces com fartura.

Os riachos de Deus estão cheios d'água,
e irrigas os trigais. Assim os preparas:

¹¹regas seus sulcos, nivelas os terrões e fazes cair chuviscos
afofando a terra, abençoando seus brotos.

¹²Coroas o ano com teus bens,
e teus carros gotejam fartura por onde passam.

¹³Destilam pastagens pelo deserto,
e os montes se enfeitam de júbilo.

¹⁴As pastagens se cobrem de rebanhos
e os vales se vestem de grãos.
Com cânticos dão vivas de alegria!

b) Salmo de súplica – 44(43),2-19.24-27

O salmo é uma súplica coletiva em tempo de dificuldades, lembrando a caminhada de Deus com seu povo. Rezemos em comunhão com todos os que sofrem por qualquer motivo.

²Ó Deus, com nossos próprios ouvidos nós ouvimos,
nossos pais nos contaram
as obras que realizaste em seus dias
e nos dias antigos.

³Com tua mão, expulsaste nações
e plantaste nossos pais.
Quebraste povos e espalhaste nossos pais.

⁴Porque não foi pela espada que conquistaram a terra,
nem foi o braço deles que lhes garantiu a vitória,
mas tua direita e teu braço
e a luz de tua face, pois os amavas.

⁵Eras tu, meu rei e meu Deus,

quem comandava a vitória de Jacó.

⁶Contigo investimos contra nossos adversários,
em teu nome pisamos os que se levantaram contra nós.

⁷Porque não confiarei em meu arco,
nem é minha espada que me dará a vitória.

⁸És tu que nos salvas de nossos inimigos
e envergonhas nossos opressores.

⁹Em Deus nos gloriamos o dia todo,
celebramos o teu nome para sempre.

¹⁰Tu, no entanto, nos rejeitaste, deixando-nos confusos,
e já não vens com nossos exércitos.

¹¹Tu nos fazes recuar diante do inimigo,
e nosso adversário nos rouba livremente.

¹²Tu nos entregaste como ovelhas para o corte,
e nos dispersaste no meio das nações.

¹³Vendeste teu povo por algo sem valor,
em nada aumentando teu patrimônio.

¹⁴Fazes de nós motivo de humilhação para nossos vizinhos,
zombaria e gozação dos que nos rodeiam.

¹⁵Fazes de nós o provérbio das nações,
e os povos balançam sobre nós a cabeça.

¹⁶Minha humilhação está o dia todo à minha frente,
e a vergonha cobre o meu rosto,

¹⁷por causa dos gritos de insulto e injúria
diante do inimigo vingativo.

¹⁸Tudo isso nos aconteceu, e não nos esquecemos de ti,
muito menos violamos a tua aliança.

¹⁹Nosso coração não voltou atrás,
nem se afastaram do teu caminho os nossos passos.

²⁴Acorda, Senhor! Por que dormes?
Desperta! Não nos rejeites por todo o sempre!

²⁵Por que escondes tua face de nós,
e esqueces nossa miséria e opressão?

²⁶Porque nossa alma está afundada no pó
e nosso ventre grudado no chão.

²⁷Levanta-te! Sê um socorro para nós!
Liberta-nos, por tua fidelidade!

c) Salmo didático – 48(47),2-15

O salmo é um hino ao monte de Sião, cidade de Jerusalém, onde mora Deus no meio de seu povo. O povo admira a beleza da cidade e proclama a fidelidade de Deus às suas promessas.

²Grande é Javé e muito digno de louvor,
na cidade do nosso Deus,
sua montanha sagrada,

³bela colina, alegria de toda a terra;
o monte Sião no extremo norte,
cidade do grande rei.

⁴Entre seus palácios,

Deus se manifesta como refúgio seguro.

⁵Eis que os reis se reuniram,
para juntos atacá-la.

⁶Eles a viram, e eis que ficaram aterrorizados,
sentiram pânico e fugiram apavorados.

⁷Aí mesmo um tremor os invadiu,
como dores de parturiente,

⁸como o vento do oriente,
que destroça os navios de Társis.

⁹De acordo com o que ouvimos,
assim nós vimos,
na cidade de Javé dos Exércitos,
na cidade do nosso Deus;
Deus firmou-a para sempre!

¹⁰Ó Deus, meditamos em tua lealdade,
no meio do teu templo.

¹¹Tal como o teu nome, ó Deus,
assim o teu louvor
chega aos confins da terra.
Tua direita está repleta de justiça.

¹²O monte Sião se alegra,
exultam as filhas de Judá,
por causa dos teus julgamentos.

¹³Circundem Sião, contornem a cidade
e contem suas torres.

¹⁴Prestem atenção a suas fortificações,
examinem seus palácios,
para contar à geração futura:

¹⁵“Eis que este é Deus,
o nosso Deus para sempre!
Ele nos guiará até à morte!”

3. Leitura – Marcos 4,26-29

²⁶E dizia: “Assim é o Reino de Deus: como se um homem tivesse lançado a

semente na terra, ²⁷dormisse e acordasse, noite e dia, e a semente germinasse e crescesse, sem que ele soubesse como. ²⁸A terra dá fruto por si mesma: primeiro o caule, depois a espiga, e por fim a espiga cheia de grãos.

²⁹E quando o fruto está no ponto, logo se passa a foice, porque a colheita chegou”.

Este Evangelho pode ser substituído pelo da missa do dia.

4. Cântico de Isaías (Is 33,15-16)

¹⁵Quem age com justiça, quem fala com retidão, quem recusa o lucro da opressão, quem sacode a mão recusando o suborno, quem tapa os ouvidos a propostas sanguinárias, quem fecha os olhos para não ver o mal. ¹⁶Esse vai morar nas alturas: fortaleza sobre a rocha será seu refúgio, com abundância de pão e reserva de água.

5. Conclusão

Pai celeste, nossas orações devem nos levar a compreender a extensão do vosso Reino e nos comprometer com ele, investindo todas as nossas forças pela sua eficácia. Vosso Reino é dom, mas necessita de terreno fértil para que possa crescer e beneficiar a todos. Amém.

Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo.

Para sempre seja louvado.

DIA 11

1. Abertura

Breve momento de silêncio para a oração pessoal. A seguir, pode-se rezar:

Vinde, ó Deus, em meu auxílio.

Socorrei-me sem demora.

Estes lábios meus vinde abrir, Senhor.

Cante minha boca sempre o vosso louvor.

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

2. Salmodia

Se a oração for em comunidade ou em grupo, os salmos podem ser partilhados. Cada salmo pode ser retomado com alguma palavra ou frase e intercalado com algum refrão.

a) Salmo de louvor – 66(65),1-20

Neste salmo de ação de graças, toda a terra e todos os povos são convidados a reconhecer e agradecer as obras de Deus em favor do seu povo, em sua caminhada pelo deserto.

¹Aclame a Deus, ó terra inteira,

²faça músicas em honra do seu nome,
dê glória ao seu louvor.

³Digam a Deus: “Como são terríveis as tuas obras!
Por teu infinito poder, teus inimigos te adulam!”

⁴A terra toda se prostre diante da tua presença!
Toquem para ti, toquem para o teu nome.

⁵Venham, vejam os prodígios de Deus,
proezas terríveis em favor dos homens:
⁶ele transformou o mar em terra firme,
e a pé enxuto atravessaram o rio.
Então nos alegamos com ele,
⁷que reina com seu poder para sempre.
Seus olhos espreitam as nações,
para que os indóceis não se enalteçam.
⁸Povos, bendigam o nosso Deus,
façam ressoar a voz do seu louvor.
⁹É ele que nos mantém vivos,
e não deixa nossos pés tropeçarem.
¹⁰Sim, ó Deus, tu nos provaste,
e nos refinaste como se refina a prata.
¹¹Fizeste-nos cair na armadilha,
puseste uma carga sobre nossas costas:
¹²deixaste que homens cavalgassem sobre nossas cabeças.
Passamos pelo fogo e pela água,
mas tu nos fizeste sair para a fartura.
¹³Eu entro em tua casa com holocaustos,
para cumprir os votos que fiz a ti,
¹⁴votos que meus lábios prometeram
e minha boca na angústia pronunciou.
¹⁵Oferecerei a ti holocaustos cevados
com perfumada fumaça de carneiros;
imolarei bois e cabritos.
¹⁶Venham, escutem todos vocês que temem a Deus.
Eu lhes contarei tudo o que ele fez por minha vida.
¹⁷Minha boca clamou em direção a ele,
e com a língua eu o exaltei.
¹⁸Se eu tivesse o mal em meu coração,
o Senhor não me ouviria.
¹⁹Mas realmente Deus me escutou,

atendeu a voz da minha oração.

²⁰Bendito seja Deus,
que não rejeitou minha oração,
nem retirou de mim sua misericórdia.

b) Salmo de súplica – 51(50),3-21

O salmo é uma súplica penitencial, com reconhecimento do pecado e com o pedido de perdão. Reconheçamo-nos pecadores e peçamos a Deus misericordioso um coração novo.

³Tem piedade de mim, ó Deus,
conforme a tua misericórdia!
Por tua infinita compaixão, apaga a minha culpa!

⁴Lava-me completamente da minha falta,
e purifica-me do meu pecado!

⁵Porque reconheço as minhas transgressões,
e o meu pecado está sempre na minha frente.

⁶Contra ti, somente contra ti é que eu pequei,
eu fiz o que é mau aos teus olhos.

Assim, tu és o justo ao falar,
e sem reprovação no julgamento.

⁷Eis que eu nasci na iniquidade,
e minha mãe me concebeu no pecado.

⁸Sim, desejas a verdade no íntimo do ser,
e em segredo tu me fazes conhecer a sabedoria.

⁹Purifica-me com hissope, e ficarei puro.
Lava-me, e ficarei mais branco do que a neve.

¹⁰Faze-me ouvir o júbilo e a alegria,
e que se alegrem os ossos que triturstaste.

¹¹Oculta a tua face dos meus pecados,
apaga todas as minhas iniquidades.

¹²Ó Deus, cria em mim um coração puro,
confirma em meu interior um espírito novo.

¹³Não me afastes para longe do teu rosto,
não retires de mim teu santo espírito.

¹⁴Devolve-me o júbilo da tua salvação,

e um espírito generoso me mantenha firme.

¹⁵Ensinarei os teus caminhos aos culpados
e para ti se voltarão os pecadores.

¹⁶Livra-me do sangue, ó Deus,
ó Deus meu salvador,
e minha língua celebrará a tua justiça.

¹⁷Abre-me os lábios, Senhor,
e minha boca anunciará o teu louvor.

¹⁸Pois não queres nenhum sacrifício,
e se te oferto um holocausto, não o aceitas.

¹⁹Sacrifícios para Deus são espíritos alquebrados.
Corações alquebrados e abatidos,
ó Deus, tu não os desprezas.

²⁰Faze o bem a Sião, por tua bondade;
reconstrói as muralhas de Jerusalém.

²¹Então sentirás prazer nos sacrifícios de justiça,
nos holocaustos e ofertas totais.
E assim se ofertarão novilhos em teu altar.

c) Salmo didático – 49(48),2-21

O salmo é uma meditação de estilo sapiencial sobre a sorte de ricos e pobres, opressores e oprimidos, à luz do seu destino final: a morte, a qual iguala a todos.

²Escutem isto, todos os povos,
ouçam, habitantes da terra,

³os filhos de Adão e também os filhos dos homens,
todos juntos, ricos e pobres!

⁴Minha boca falará com sabedoria,
e o meditar do meu coração será prudente.

⁵Inclinarei os ouvidos a um provérbio,
revelarei ao som da lira meu enigma.

⁶Por que hei de temer os dias maus,
quando meus perseguidores me rodeiam,

⁷eles que confiam em sua fortuna
e em sua riqueza imensa se gloriam de si mesmos?

⁸Irmão, ninguém pode pagar pelo seu próprio resgate,
homem nenhum pode pagar o seu preço a Deus.

⁹É tão alto o preço do resgate da vida,
que seria sempre insuficiente

¹⁰para o homem viver eternamente,
sem nunca ver o túmulo.

¹¹Pois eis que os sábios morrem,
perecem junto com o imbecil e o insensato,
deixando para outros sua fortuna.

¹²No seu íntimo, imaginam que suas casas duram para sempre,
e suas habitações de geração em geração,
e dão seus próprios nomes a suas terras.

¹³Mas o homem não permanece com sua glória,
é comparado aos animais que perecem.

¹⁴Esse é o caminho deles, que, seguros de si,
andam felizes com a própria sorte.

¹⁵São como ovelhas levadas à mansão dos mortos:
a morte os apascentará.

Pela manhã, os retos dominarão sobre eles,
e suas imagens apodrecerão com eles
na habitação dos mortos.

¹⁶Quanto a mim, Deus há de resgatar da morada dos mortos a minha vida.
Sim, ele há de me resgatar.

¹⁷Não se alarme quando um homem se enriquece,
quando aumenta a glória da sua casa.

¹⁸Pois não levará consigo nada quando morrer,
e sua glória não descera com ele.

¹⁹Quando ele vivia, assim bendizia a si mesmo:
“Eles o elogiam, pois tudo vai bem para você!”

²⁰Irà juntar-se à geração de seus pais,
e jamais verão a luz.

²¹O homem que possui riqueza e não compreende
é como os animais que perecem.

3. Leitura – Marcos 4,35-40

³⁵Nesse dia, ao cair a tarde, Jesus lhes disse: “Vamos passar para a outra margem do lago”. ³⁶Deixando a multidão, eles o levaram consigo na barca, do modo como estava. E havia outras barcas com ele. ³⁷Levantou-se então uma grande tempestade de vento. As ondas se jogavam para dentro da barca, que estava a ponto de afundar. ³⁸Jesus estava na parte detrás da barca, dormindo sobre o travesseiro. Eles o acordaram e lhe disseram: “Mestre, não te importas que morramos?” ³⁹Jesus acordou, ameaçou o vento e disse ao mar: “Silêncio! Quietos!” Então o vento parou, e houve grande calma. ⁴⁰Jesus lhes disse: “Por que vocês são medrosos? Ainda não têm fé?”

Este Evangelho pode ser substituído pelo da missa do dia.

4. Cântico de Tobit (Tb 13,2-4)

²Bendito seja Deus que vive eternamente. E bendito o seu Reino, que dura para sempre, pois é ele quem castiga e tem piedade. Ele faz descer à mansão dos mortos e subir da grande perdição. E ninguém pode fugir de sua mão. ³Celebrem a Deus, israelitas, diante das nações, porque ele dispersou vocês entre elas, ⁴para lhe proclamar a grandeza. Exaltem a Deus diante de todo ser vivo, porque ele é o nosso Deus. Ele é o nosso Pai. Ele é Deus para todo o sempre.

5. Conclusão

Pai celeste, nós somos como que pequenas barcas, muitas vezes, ameaçadas pelo vento e pelas tempestades, mas, ao mesmo tempo, somos fortalecidos pela vossa presença. A oração diária e constante não nos deixa ser tragados pelas ondas tenebrosas. Amém.

Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo.

Para sempre seja louvado.

DIA 12

1. Abertura

Breve momento de silêncio para a oração pessoal. A seguir, pode-se rezar:

Vinde, ó Deus, em meu auxílio.

Socorrei-me sem demora.

Estes lábios meus vinde abrir, Senhor.

Cante minha boca sempre o vosso louvor.

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

2. Salmodia

Se a oração for em comunidade ou em grupo, os salmos podem ser partilhados. Cada salmo pode ser retomado com alguma palavra ou frase e intercalado com algum refrão.

a) Salmo de louvor – 67(66),2-8

O salmo é uma oração de agradecimento por ocasião da festa da colheita. Louvemos e agradeçamos a Deus os frutos da terra e do trabalho do lavrador.

²Deus tenha piedade de nós e nos abençoe.

Faça brilhar a sua face sobre nós,

³para que se conheça na terra o teu caminho,
e em todas as nações a tua salvação.

⁴Que os povos te celebrem, ó Deus!

Que todos os povos te celebrem!

⁵Alegrem-se, deem gritos de júbilo as nações,

porque julgas os povos com justiça,

reges os povos com retidão,

diriges em toda a terra as nações.

⁶Que os povos te celebrem, ó Deus!

Que todos os povos te celebrem!

⁷A terra deu sua colheita,

e Deus, o nosso Deus, nos abençoa.

⁸Deus nos abençoe,

e o temam todos os confins da terra!

b) Salmo de súplica – 54(53),3-9

O salmista suplica em meio à opressão dos injustos e agradece a Deus a libertação. A maior alegria do justo é perceber a bondade de Deus que vem para defendê-lo.

³Ó Deus, salva-me por teu nome.

Por teu poder, faze justiça em meu favor.

⁴Ó Deus, ouve a minha oração,
presta atenção às palavras da minha boca.

⁵Porque os estrangeiros se levantam contra mim,
e os agressores perseguem a minha vida:
eles não colocam Deus à sua frente.

⁶Deus, porém, é o meu socorro,
é o Senhor quem sustenta a minha vida.

⁷Que o mal se volte sobre os meus adversários.
Por tua verdade, aniquila-os!

⁸Espontaneamente te oferecerei sacrifícios.
Javé, louvarei o teu nome, porque ele é bom.

⁹Pois de todas as angústias ele me livrou,
e meus olhos viram a derrota dos meus inimigos.

c) Salmo didático – 50(49),1-23

*O salmo é uma oração em estilo profético, que prepara uma celebração penitencial (Sl 51).
Somos convidados a reconhecer nossas infidelidades, fraquezas e limitações.*

¹Javé, o Deus dos deuses, fala e convoca a terra
do nascente até o poente.

²De Sião, modelo de beleza, Deus resplandece.

³Ele vem, o nosso Deus, e não se calará.
Diante dele há um fogo devorador,
e ao seu redor violenta tempestade.

⁴Lá do alto, ele convoca os céus
e a terra, para julgar o seu povo.

⁵“Reúnam para mim os meus fiéis,
os que selaram aliança comigo
por um sacrifício”.

⁶Proclamem os céus a sua justiça,

pois Deus, ele mesmo, vai julgar.

⁷“Ouve, meu povo, eu vou falar.

Israel, eu mesmo testemunharei contra você.

Eu sou Deus, o seu Deus.

⁸Não o reprovo por seus sacrifícios,
e seus holocaustos estão sempre diante de mim.

⁹Não vou tomar de sua casa nenhum novilho,
nem carneiros de seus currais.

¹⁰Pois são minhas todas as feras da floresta,
e os animais das montanhas aos milhares.

¹¹Eu conheço todos os pássaros das montanhas,
e os animais dos campos estão em minha companhia.

¹²Se eu tivesse fome, não o diria para você,
pois o mundo é meu, e tudo o que nele existe.

¹³Será que eu iria comer carne de touros
e beber sangue de carneiros?

¹⁴Ofereça a Deus um sacrifício de agradecimento
e cumpra seus votos ao Altíssimo.

¹⁵Invoque-me no dia do perigo;
eu o livrarei, e você me dará glória”.

¹⁶E, para o ímpio, Deus diz:

“Por que você recita os meus preceitos
e tem na boca a minha aliança,

¹⁷você que detesta a disciplina
e rejeita as minhas palavras?

¹⁸Se vê um ladrão, você se alegra com ele,
e com os adúlteros você tem a sua parte.

¹⁹Sua boca você abre para o mal,
e sua língua se entrelaça com a fraude.

²⁰Você se assenta para falar contra seu próprio irmão,
e desonra o filho de sua própria mãe.

²¹Você age desse modo, e eu me calaria?

Pensa que eu seja igual a você?

Vou reprová-lo.

Vou colocar tudo diante de seus olhos”.

²²Compreendam isso, vocês que esquecem Deus.

Caso contrário, eu vou despedaçá-los,
e não haverá ninguém para os libertar.

²³Quem oferece um sacrifício de gratidão é que me glorifica,
e a quem persevera em seu caminho
eu farei ver a salvação de Deus.

3. Leitura – Marcos 6,1-3

¹Saindo daí, Jesus foi para sua terra, e seus discípulos o seguiram. ²Quando chegou o sábado, começou a ensinar na sinagoga. Muitos ouvintes ficavam admirados, dizendo: “De onde lhe vem tudo isso? E que sabedoria é essa que lhe foi dada? E esses milagres realizados por suas mãos? ³Este não é o carpinteiro, o filho de Maria e irmão de Tiago, Joset, Judas e Simão? E suas irmãs não vivem aqui entre nós?”

Este Evangelho pode ser substituído pelo da missa do dia.

4. Cântico de Tobit (Tb 13,15-17a)

¹⁵Então você exultará e se alegrará por causa do povo justo, pois todos se reunirão em você, para bendizer o Senhor dos séculos. Felizes os que amam você. Felizes os que lhe desejam a paz. ¹⁶Felizes os que sofrem com as desgraças de você. Com você, eles se alegrarão vendo sua perpétua alegria. Bendiga, ó minha alma, ao Senhor, ao rei soberano, ¹⁷porque Jerusalém será reconstruída, e seu templo aí estará para sempre. Feliz de mim se restar alguém do meu sangue para ver a glória de Jerusalém e louvar o rei do céu.

5. Conclusão

Pai celeste, como nossa vida é breve e passageira. A simplicidade do salmista nos ensina isso. Jesus também, na sua simplicidade, nos diz que ela tem sentido quando solidária e partilhada em favor dos irmãos. Felizes os que se solidarizam com os sofredores. Amém.

Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo.

Para sempre seja louvado.

DIA 13

1. Abertura

Breve momento de silêncio para a oração pessoal. A seguir, pode-se rezar:

Vinde, ó Deus, em meu auxílio.

Socorrei-me sem demora.

Estes lábios meus vinde abrir, Senhor.

Cante minha boca sempre o vosso louvor.

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

2. Salmodia

Se a oração for em comunidade ou em grupo, os salmos podem ser partilhados. Cada salmo pode ser retomado com alguma palavra ou frase e intercalado com algum refrão.

a) Salmo de louvor – 68(67),2-15.20-21.25-27

Neste salmo de ação de graças, o povo está reunido e celebra, agradecido, a presença de Deus em sua caminhada. Reconheçamos que Deus continua caminhando com seu povo.

²Deus se levanta: seus inimigos se dispersam,
aqueles que o detestam fogem de sua frente.

³Como se dissipa a fumaça, assim tu os dissipas;
como cera que se desfaz diante do fogo,
assim perecem os ímpios diante de Deus.

⁴E os justos se alegram,
fazem festa diante de Deus e dançam de alegria.

⁵Cantem a Deus, façam músicas ao seu nome,
aplainem um caminho para os carros no deserto.
O nome dele é Javé. Exultem diante dele.

⁶Pai dos órfãos e juiz das viúvas,
assim é Deus em sua santa habitação.

⁷Deus faz os solitários habitar em casa,
faz sair das cadeias os encarcerados,
porém os revoltosos moram em terra seca.

⁸Ó Deus, quando saías à frente do teu povo,
avançando pelo deserto,

⁹a terra tremeu, e até os céus se derreteram
diante do Deus do Sinai,
diante de Deus, o Deus de Israel.

¹⁰Derramaste chuva generosa, ó Deus,
e tua herança que estava fatigada, tu a firmaste,

¹¹e o teu rebanho habitou a terra
que tua bondade, ó Deus, preparou para o pobre.

¹²O Senhor deu uma palavra de ordem,
anúncio de exército numeroso.

¹³Os chefes dos exércitos fogem, fogem,
e a dona da casa reparte os despojos.

¹⁴Enquanto repousam entre os apriscos,
as asas da Pomba se cobrem de prata,
e sua plumagem como ouro esverdeado.

¹⁵Enquanto Shadai dispersa os reis,
vai caindo a neve no monte Sombrio.

²⁰Bendito seja o Senhor a cada dia!
Ele nos sustenta! Ele é o nosso Deus salvador!

²¹Nosso Deus é um Deus de libertações,
e do Senhor Javé são as portas da morte.

²⁵Viram as tuas procissões, ó Deus,
as procissões do meu Deus, do meu rei, para o santuário:

²⁶à frente os cantores, depois os tocadores,
no meio as jovens tocando pandeiros.

²⁷Nas assembleias bendizem a Deus:
“Javé, tu és a origem de Israel!”

b) Salmo de súplica – 56(55),2-14

O salmo é uma súplica carregada de confiança em Deus. O salmista reconhece a ação libertadora de Deus. Rezemos este salmo, fortalecendo nossa confiança num mundo melhor.

²Tem piedade de mim, ó Deus, porque tantos me oprimem.
O dia todo me agridem e me perseguem.

³O dia todo meus adversários me oprimem.

São muitos os que me atacam do alto das colinas.

⁴No dia em que eu sentir medo, em ti confiarei.

⁵Eu louvo, em Deus, a sua promessa;
em Deus eu confio e não temerei!

O que pode um ser mortal fazer contra mim?

⁶Todo dia eles contrariam as minhas palavras
e planejam o mal contra mim.

⁷Escondem-se e espreitam os meus passos,
observam com avidez a minha vida.

⁸Reserva-os para a desgraça.
Com tua ira, ó Deus, faze desmoronar os povos.

⁹Minha vida errante, tu a tens enumerada:
recolhe os meus prantos em teu odre.
Já não está tudo isso em teu livro?

¹⁰Meus inimigos recuarão no dia em que eu te invocar,
e assim saberei que Deus está ao meu lado.

¹¹Eu louvo, em Deus, a promessa,
a promessa eu louvo em Javé.

¹²Em Deus eu confio e não temerei!
O que pode um ser mortal fazer contra mim?

¹³Mantenho os meus votos feitos a Deus,
e cumprirei diante de ti os sacrifícios de gratidão.

¹⁴Porque livraste da morte a minha vida
e do tropeço os meus pés,
para que eu ande na presença de Deus,
na luz dos viventes.

c) Salmo didático – 52(51),3-11

Oração em estilo profético que denuncia os injustos que dominam o povo com arrogância e com palavras mentirosas. Rezemos em comunhão com os profetas perseguidos e injustiçados.

³Por que você se gloria na maldade, ó homem arrogante?
A misericórdia de Deus é para sempre!

⁴Você medita maldades,
sua língua é como navalha afiada para dizer mentiras.

⁵Você ama o mal, mais do que o bem,
mais a falsidade do que a franqueza.

⁶Você ama palavras que corroem,
ó língua mentirosa!

⁷Por isso Deus arrasará você definitivamente,
colocará você à prova e o arrancará da tenda;
arrancará a sua raiz da terra dos vivos.

⁸Os justos verão e sentirão medo.
Rirão às custas dele, dizendo:

⁹“Eis aqui um orgulhoso que não colocou
Deus como seu refúgio,
mas confiou na grandeza de sua própria riqueza,
para ser forte em meio às calamidades”.

¹⁰Eu, porém, como oliveira verdejante
no interior da casa de Deus,
coloquei minha confiança na misericórdia de Deus,
para sempre e eternamente.

¹¹Eu te celebrarei para sempre, porque agiste.
Eu proclamarei o teu nome diante dos teus fiéis,
porque tu és bom.

3. Leitura – Marcos 6,7-9

7Então chamou os Doze e começou a enviá-los dois a dois. E deu-lhes autoridade sobre os espíritos impuros. 8Ordenou que não levassem nada pelo caminho, a não ser um bastão apenas; nem pão, nem sacola, nem dinheiro no cinto; 9que calçassem sandálias, mas não vestissem duas túnicas.

Este Evangelho pode ser substituído pelo da missa do dia.

4. Cântico de Isaías (Is 42,10-13)

¹⁰Cantem a Javé um cântico novo. Que o louvem até os confins da terra. Que celebrem o mar e tudo o que nele existe, as ilhas com seus habitantes.

¹¹Que o deserto e suas cidades se alegrem, exultem as aldeias habitadas por Cedar. Que os habitantes de Petra aclamem e gritem do topo das montanhas. ¹²Deem glória a Javé e anunciem seu louvor nas ilhas. ¹³Javé avança como herói. Como guerreiro, acende seu ardor. Solta gritos de guerra, mostrando-se forte contra seus inimigos.

5. Conclusão

Pai celeste, nossa oração cotidiana deve iluminar nossa vida cristã. Nossa vida é puro dom, por isso queremos que ela seja respeitada e amada por todos. Somos peregrinos neste mundo e devemos caminhar no desprendimento e na solidariedade com os sofredores. Amém.

Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo.

Para sempre seja louvado.

DIA 14

1. Abertura

Breve momento de silêncio para a oração pessoal. A seguir, pode-se rezar:

Vinde, ó Deus, em meu auxílio.

Socorrei-me sem demora.

Estes lábios meus vinde abrir, Senhor.

Cante minha boca sempre o vosso louvor.

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

2. Salmódia

Se a oração for em comunidade ou em grupo, os salmos podem ser partilhados. Cada salmo pode ser retomado com alguma palavra ou frase e intercalado com algum refrão.

a) Salmo de louvor – 92(91),2-16

A cada sábado, Israel cantava ao Senhor este hino de louvor por suas obras maravilhosas. Façamos nossa esta oração de agradecimento, reconhecendo as ações maravilhosas de Deus.

²É bom celebrar a Javé,

e fazer músicas em teu nome, ó Altíssimo;

³anunciar pela manhã a tua graça

e a tua fidelidade pela noite;

⁴com a lira de dez cordas

e com os arranjos da harpa.

⁵Pois teus feitos, Javé, são a minha alegria;

darei gritos de alegria pelas obras de tuas mãos.

⁶Como são grandes, ó Javé, as tuas obras,

e os teus planos, como são insondáveis!

⁷O ignorante não compreende,

o insensato nada disso entende.

⁸Ainda que brotem os ímpios como a erva,

e floresçam todos os malfeitores,

serão destruídos para sempre.

⁹Tu, porém, Javé,

tu és o sublime para sempre!

¹⁰Eis que teus inimigos, Javé,
eis que teus inimigos fracassarão,
todos os que praticam o mal se dispersarão.

¹¹Mas tu me ergues a fronte,
como a de um búfalo,
e me unges com óleo puro.

¹²Meus olhos observam os meus inimigos.
Quando os malfeitores
se levantarem contra mim,
meus ouvidos escutarão.

¹³O justo florescerá como a palmeira,
crescerá como o cedro que há no Líbano.

¹⁴Plantado na casa de Javé,
florescerá nos átrios de nosso Deus.

¹⁵Mesmo no tempo da velhice darão frutos,
serão cheios de seiva e verdejantes,

¹⁶para anunciar que Javé é retidão,
ele é o meu rochedo,
e nele não existe injustiça.

b) Salmo de súplica – 57(56),2-12

O salmo é uma súplica e, ao mesmo tempo, ação de graças na casa de Deus, onde o salmista busca segurança. Sentindo-se seguro, eleva uma oração de ação de graças.

²Tem piedade de mim, ó Deus,
tem piedade de mim, pois em ti me refugio,
à sombra de tuas asas me abrigo,
até que passe a calamidade.

³Clamo ao Deus Altíssimo,
ao Deus que me faz tudo de bom.

⁴Dos céus ele enviará a minha salvação,
ultrajando os meus opressores.
Deus enviará seu amor e sua fidelidade!

⁵Estou deitado no meio de leões
que devoram os seres humanos:

seus dentes são lanças e flechas,
sua língua é espada afiada.

⁶Eleva-te acima dos céus, ó Deus,
e tua glória paire sobre toda a terra!

⁷Eles armaram uma rede contra meus pés,
e minha alma está toda encurvada;
na minha frente cavaram um fosso,
mas eles é que nele caíram.

⁸Meu coração está firme, ó Deus,
meu coração está firme. Cantarei e tocarei!

⁹Desperta, glória minha!
Despertem, ó cítara e harpa!
Eu irei despertar a aurora!

¹⁰Vou louvar-te entre os povos, Senhor!
Tocarei para ti diante das nações,

¹¹pois a tua fidelidade é maior do que os céus,
e bem maior que as nuvens a tua verdade.

¹²Eleva-te acima dos céus, ó Deus,
e tua glória paire sobre toda a terra!

c) Salmo didático – 53(52),2-7

À semelhança do salmo 14, este é uma denúncia profética. Ao rezar este salmo, somos convidados a pensar nos povos dominados e colonizados pelas potências mundiais.

²Diz no coração o insensato:
“Deus não existe”.

Os ímpios tiveram comportamentos
perversos e abomináveis.

Não existe quem faça o bem.

³Do alto dos céus, Deus dirige o olhar
para os filhos dos homens,
para ver se existe algum sensato, alguém que procure a Deus.

⁴Todos se afastaram e juntos se corromperam.
Não existe quem faça o bem, nenhum sequer.

⁵Eles nada compreendem,
todos eles fazem o que é mau.

Devoram meu povo como se estivessem comendo pão,
e não invocam a Deus.

⁶Então eles haverão de sentir medo,
mesmo sem ter motivo para se apavorar.
Pois Deus espalha os ossos de quem sitiava você,
e você os envergonha, pois é Deus que os despreza.

⁷Ah, que venha de Sião a salvação de Israel!
Quando Deus mudar a situação de seu povo,
Jacó se alegrará, Israel terá alegria plena.

3. Leitura – Marcos 8,11-13

¹¹Os fariseus saíram e começaram a discutir com Jesus. E, para prová-lo, pediam-lhe um sinal vindo do céu. ¹²Suspirando profundamente em seu espírito, ele disse: “Por que esta geração procura um sinal? Eu garanto a vocês: Nenhum sinal será dado a esta geração”. ¹³E, deixando-os, Jesus embarcou de novo e foi para a outra margem.

Este Evangelho pode ser substituído pelo da missa do dia.

4. Cântico de Isaías (Is 61,10-11)

¹⁰Transbordo de alegria em Javé, e minha vida se regozija em meu Deus, porque me visitou com vestes de salvação. Cobriu-me com o manto da justiça, como o noivo que se enfeita com o turbante qual sacerdote, e a noiva que se adorna com joias. ¹¹Pois, como a terra faz brotar uma nova planta e o jardim faz germinar suas sementes, assim o Senhor Javé faz brotar a justiça e o louvor diante de todas as nações.

5. Conclusão

Pai celeste, obrigado porque nos permitis estes momentos de oração. Eles fortalecem nossa fé, animam nossa missão e nos tornam mais fraternos e solidários com os irmãos e irmãs. Não devíamos ter necessidade de grandes sinais do vosso Filho para acreditar nele. Amém.

Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo.

Para sempre seja louvado.

DIA 15

1. Abertura

Breve momento de silêncio para a oração pessoal. A seguir, pode-se rezar:

Vinde, ó Deus, em meu auxílio.

Socorrei-me sem demora.

Estes lábios meus vinde abrir, Senhor.

Cante minha boca sempre o vosso louvor.

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

2. Salmodia

Se a oração for em comunidade ou em grupo, os salmos podem ser partilhados. Cada salmo pode ser retomado com alguma palavra ou frase e intercalado com algum refrão.

a) Salmo de louvor – 100(99),1-5

Salmo de louvor cantado durante a procissão ao templo de Jerusalém, onde o povo adora o Deus único e renova seu compromisso com a Aliança. O povo fiel reconhece-se povo de Deus.

¹Terra inteira, aclame a Javé!

²Sirva a Javé com alegria,
vá até ele com gritos de alegria!

³Reconheça que só Javé é Deus:
ele nos fez e a ele pertencemos;
somos o seu povo, a ovelha do seu rebanho.

⁴Entrem por suas portas com ação de graças,
em seus átrios com orações,
celebrem e bendigam o seu nome.

⁵“Porque Javé é bom:
sua bondade é para sempre,
e sua fidelidade de geração em geração”.

b) Salmo de súplica – 58(57),2-12

O salmo é uma súplica profética pedindo que do céu venha a justiça. Rezemos em comunhão com todos os que se empenham para que a justiça aconteça.

²Poderosos, é verdade que vocês dão sentenças justas?

Será que vocês julgam com retidão os seres humanos?

³Não! Do fundo do coração vocês cometem injustiças,
e na terra suas mãos se inclinam para a violência.

⁴Os ímpios se extraviam desde o ventre materno,
desde o ventre falam falsidades.

⁵Seu veneno é como veneno de serpente;
são como víbora encantada que fecha os ouvidos

⁶para não ouvir a voz do encantador,
do mais hábil na prática do encantamento.

⁷Ó Deus, quebra-lhes os dentes na boca!
Javé, arranca desses leõezinhos suas presas!

⁸Sejam desprezados como água que escorre,
e murchem como erva pisada;

⁹sejam como lesma que se dissolve ao andar,
como aborto humano que não chegou a ver o sol.

¹⁰Antes que brotem, como espinhos no espinheiro,
verdes ou secos, sejam arrasados pelo incêndio.

¹¹Alegre-se o justo ao ver a vingança,
e lave os pés no sangue do ímpio.

¹²E os homens comentem:

“Sim! O honrado tem o seu fruto,
pois existe um Deus que faz justiça na terra”.

c) Salmo didático – 73(72),1-18.23-25

O salmo é uma meditação de estilo sapiencial sobre a tentação do justo diante da prosperidade dos injustos. Rezemos, pedindo que sejamos capazes de discernir a busca da verdadeira felicidade.

¹Sim, Deus é bom para Israel,
para os puros de coração.

²Quanto a mim, por pouco meus pés tropeçavam,
quase dei um passo em falso,

³porque senti inveja dos arrogantes,
vendo a prosperidade dos ímpios.

⁴Pois para eles não existem sofrimentos,

até ao morrer seus corpos são robustos e sadios.

⁵A fadiga dos mortais não os atinge,
nem conhecem a aflição dos outros homens.

⁶Por isso seu colar é o orgulho,
e se cobrem com as vestes da violência.

⁷Saem da gordura os seus olhos,
e seus corações se derramam em projetos maldosos.

⁸Zombam e falam com maldade,
com orgulho falam de opressão.

⁹Eles com a boca insultam os céus,
e sua língua percorre a terra toda.

¹⁰Por isso, seu povo se volta para eles,
e águas em abundância sobre eles se derramam.

¹¹Eles dizem: “Deus não sabe de nada.
E nada o Altíssimo vai descobrir!”

¹²Realmente, são assim os ímpios,
e sempre satisfeitos aumentam suas riquezas.

¹³Sim, inutilmente tenho mantido puro o coração,
e tenho lavado as mãos na inocência.

¹⁴Na verdade, todos os dias tenho sido golpeado,
e castigado a cada manhã.

¹⁵Se eu dissesse: “Vou falar como eles”,
estaria enganando a geração de teus filhos.

¹⁶Refleti para compreender isso,
mas foi difícil aos meus olhos.

¹⁷Até que um dia entrei no santuário de Deus,
e compreendi qual é o destino deles.

¹⁸Tu na certa os colocas na direção da ladeira,
e os lanças para a destruição.

²³Estou sempre contigo e tu me agarraste pela mão direita.

²⁴Tu me guias com o teu conselho,
E depois me levarás para a tua glória.

²⁵O que haveria para mim no céu?

Se estou contigo, nada mais me satisfaz na terra.

3. Leitura – Marcos 8,27-29

²⁷Jesus partiu com seus discípulos para os vilarejos de Cesareia de Filipe. No caminho, questionava seus discípulos, dizendo: “Quem as pessoas dizem que eu sou?” ²⁸Eles lhe responderam: “João Batista. Outros, Elias. Outros, ainda, um dos profetas”. ²⁹E Jesus lhes perguntava: “E vocês, quem vocês dizem que eu sou?” Pedro respondeu: “Tu és o Messias”.

Este Evangelho pode ser substituído pelo da missa do dia.

4. Cântico de Maria (Lc 1,46-55)

⁴⁶Maria disse: “Minha alma exalta o Senhor, ⁴⁷meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador, ⁴⁸porque olhou para a humilhação de sua serva. Eis que, de agora em diante, todas as gerações me considerarão feliz, ⁴⁹pois o Todo-poderoso fez grandes coisas por mim. Seu nome é Santo ⁵⁰e sua misericórdia perdura de geração em geração para aqueles que o temem. ⁵¹Ele agiu com a força de seu braço. Dispersou os arrogantes de coração. ⁵²Derrubou dos tronos os poderosos e exaltou os humildes. ⁵³Encheu de bens os famintos e despediu os ricos sem nada. ⁵⁴Socorreu Israel, seu servo, lembrando-se de sua misericórdia, ⁵⁵como tinha dito a nossos antepassados, em favor de Abraão e de sua descendência, para sempre”.

5. Conclusão

Pai celeste, estes momentos de oração devem nos tornar mais firmes no seguimento de vosso Filho, reconhecendo-o nosso Mestre, guia e salvador. Ele é o verdadeiro Messias, vindo de vós, ó Pai. A exemplo de Maria, reconhecemos que ele fez grandes coisas em favor do povo. Amém.

Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo.

Para sempre seja louvado.

DIA 16

1. Abertura

Breve momento de silêncio para a oração pessoal. A seguir, pode-se rezar:

Vinde, ó Deus, em meu auxílio.

Socorrei-me sem demora.

Estes lábios meus vinde abrir, Senhor.

Cante minha boca sempre o vosso louvor.

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

2. Salmodia

Se a oração for em comunidade ou em grupo, os salmos podem ser partilhados. Cada salmo pode ser retomado com alguma palavra ou frase e intercalado com algum refrão.

a) Salmo de louvor – 103(102),1-22

Este hino de louvor quer celebrar o amor paternal de Deus. Façamos deste salmo a expressão de gratidão a Deus, que nos dá a possibilidade de chamá-lo de nosso Pai.

¹Bendiga a Javé, ó minha alma,
e todo o meu interior bendiga seu nome santo!

²Bendiga a Javé, ó minha alma,
e não se esqueça de nenhum de seus favores!

³Ele perdoa todas as suas culpas,
ele cura todas as suas enfermidades.

⁴Ele resgata a sua vida da sepultura,
com seu amor e compaixão, ele coroa você.

⁵Ele sacia de bens os seus anos,
e renova a sua mocidade, como da água.

⁶Javé faz ações justas,
exerce julgamentos contra todos os opressores.

⁷Ele deu a conhecer seus caminhos a Moisés,
e suas proezas aos filhos de Israel.

⁸Javé é compassivo e clemente,
lento para a cólera e repleto de amor.

⁹Ele não disputará perpetuamente,
nem ficará rancoroso para sempre.

¹⁰Ele não nos trata segundo nossas faltas,
nem nos retribui segundo nossas iniquidades.

¹¹Assim como o sol se eleva por sobre a terra,
seu amor triunfará sobre aqueles que o temem.

¹²Como o Oriente está distante do Ocidente,
assim ele afasta para longe de nós as nossas transgressões.

¹³Como um pai sente compaixão dos filhos,
assim Javé sente compaixão daqueles que o temem.

¹⁴Porque ele conhece a nossa condição,
ele se lembra do pó de que somos feitos.

¹⁵Os dias do homem são como a relva,
como a flor do campo que floresce;

¹⁶pois o vento soprando sobre ela a faz desaparecer,
e ninguém mais identifica o seu lugar.

¹⁷Mas a bondade de Javé existe desde sempre,
e para sempre existirá sobre aqueles que o temem.
A justiça dele é para os filhos dos filhos,

¹⁸para os que guardam a sua aliança
e se lembram de praticar os seus preceitos.

¹⁹Javé estabeleceu nos céus o seu trono,
e sua realeza governa todo o universo.

²⁰Bendigam a Javé, anjos seus,
valentes e fortes realizadores da sua palavra,
e ao som da sua palavra obedientes.

²¹Bendigam a Javé todos os seus exércitos,
ministros realizadores da sua vontade.

²²Bendigam a Javé, todas as suas obras,
em todos os lugares que ele governa.
Bendiga a Javé, ó minha alma!

b) Salmo de súplica – 60(59),3-14

Este salmo de súplica mostra as dificuldades e os tropeços do povo em sua caminhada.

Rezemos reafirmando a certeza de que Deus continua caminhando com o povo em sua marcha.

³Ó Deus, tu nos rejeitaste e desmantelaste;
estavas irritado. Restaura-nos!

⁴Fizeste a terra tremer e a partiste:
restabelece-a da calamidade, pois ela vacila!

⁵Mostraste ao teu povo coisas difíceis,
e nos fizeste beber um vinho que dá vertigem.

⁶Deste aos teus fiéis um estandarte,
para fugirem perante o arco.

⁷Para que teus amados sejam libertos,
salva-os com tua direita! Responde-nos!

⁸Deus falou em seu santuário:
“Com canto de vitória repartirei Siquém,
e o vale de Sucot eu medirei.

⁹Meu é Galaad, meu é Manassés,
Efraim é a defesa da minha cabeça,
Judá é o meu bastão de comando.

¹⁰Moab é a bacia onde me banho.
Contra Edom atiro minha sandália,
e canto vitória sobre a Filisteia”.

¹¹Quem me levará a uma cidade fortificada,
quem me conduzirá até Edom,

¹²a não ser tu, ó Deus, que nos rejeitaste,
um Deus que já não sai com nossos exércitos?

¹³Concede-nos o teu socorro contra o inimigo,
pois o socorro humano é inútil.

¹⁴Com Deus faremos proezas:
ele pisoteará nossos inimigos!

c) Salmo didático – 75(74),2-11

O salmo é uma oração de estilo profético que anuncia a certeza do julgamento de Deus. Rezemos este hino em comunhão com todos os grupos comprometidos com as causas populares.

²Nós te louvamos, ó Deus, nós te louvamos.

Pois o teu nome está bem perto,
narrando tuas maravilhas.

³“Quando eu tiver determinado,
eu mesmo julgarei com retidão.

⁴Desmoronem a terra e todos os seus habitantes,
eu mesmo firmei suas colunas”.

⁵Eu disse aos arrogantes: “Não sejam arrogantes”.
E aos ímpios: “Não levantem a fronte,

⁶não ergam a fronte com orgulho,
não falem com o pescoço em posição de arrogância”.

⁷Porque não é do Oriente, nem do Ocidente,
nem do deserto das montanhas,

⁸que Deus vem como juiz.

A um ele exalta, a outro ele humilha.

⁹Porque Javé tem na mão uma taça de vinho fermentando,
cheio de mistura, e faz todos beberem dele.

É certo: desse vinho beberão todos os ímpios da terra.

¹⁰E eu o proclamarei para sempre,
farei músicas ao Deus de Jacó.

¹¹Arrancarei todo o poder dos ímpios,
e os poderes do justo se erguerão.

3. Leitura – Marcos 8,31-33

³¹Jesus começou a ensinar-lhes: “O Filho do Homem deve sofrer muito, ser rejeitado pelos anciãos, pelos chefes dos sacerdotes e pelos doutores da Lei, deve ser morto e, depois de três dias, ressuscitar”. ³²Dizia isso abertamente. Então Pedro, levando Jesus à parte, começou a repreendê-lo. ³³Mas Jesus, virando-se e olhando para seus discípulos, repreendeu Pedro, dizendo: “Vá para trás de mim, Satanás! Porque você não pensa nas coisas de Deus, e sim nas coisas dos homens”.

Este Evangelho pode ser substituído pelo da missa do dia.

4. Cântico de Jeremias (Jr 31,10-14)

¹⁰Nações, escutem a palavra de Javé. Anunciem às ilhas distantes: Aquele que

espalhou Israel vai ajuntá-lo de novo e vai guardá-lo como um pastor guarda seu rebanho. ¹¹Porque Javé resgatou Jacó, e o redimiu das mãos de outro mais forte. ¹²Eles virão festejar na altura de Sião, afluirão para os bens de Javé: trigo, vinho, azeite e crias de ovelhas e gado. Serão uma horta bem irrigada: não tornarão a desfalecer. ¹³Então a virgem dançará de alegria, os velhos junto com os jovens. Mudarei o luto deles em alegria, vou consolá-los e torná-los felizes, sem aflições. ¹⁴Vou alimentar seus sacerdotes com gordura, meu povo se fartará com meus bens – oráculo de Javé.

5. Conclusão

Pai celeste, nem sempre nós conseguimos entender vossos planos. Muitas vezes, queremos fugir da cruz ou, pior ainda, queremos tirar vosso Filho Jesus da cruz. A cruz é parte fundamental de nossa opção por vós e pelo vosso Filho. Ajudai-nos a assumir nossa cruz dia a dia. Amém.

Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo.

Para sempre seja louvado.

DIA 17

1. Abertura

Breve momento de silêncio para a oração pessoal. A seguir, pode-se rezar:

Vinde, ó Deus, em meu auxílio.

Socorrei-me sem demora.

Estes lábios meus vinde abrir, Senhor.

Cante minha boca sempre o vosso louvor.

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

2. Salmodia

Se a oração for em comunidade ou em grupo, os salmos podem ser partilhados. Cada salmo pode ser retomado com alguma palavra ou frase e intercalado com algum refrão.

a) Salmo de louvor – 104(103),1-18

Este salmo é um hino de louvor que canta a grandeza de Deus, demonstrada no ciclo da natureza. Cantemos ao Deus criador e peçamos a força para valorizar e respeitar a natureza.

¹Bendiga a Javé, ó minha alma!

Javé, meu Deus, como és verdadeiramente grande!

Tu estás revestido de honra e majestade,

²revestido de luz como de um manto,
estendendo os céus como tenda,

³armando sobre as águas tuas altas moradas.

Fazes das nuvens a tua carruagem,
e caminhas sobre as asas do vento.

⁴Dos ventos fazes teus mensageiros,
e das labaredas teus ministros.

⁵Assentaste a terra sobre suas bases;
ela é inabalável para sempre e eternamente.

⁶Envolveste a terra com o manto do oceano,
e as águas ficaram acima das montanhas.

⁷Mas elas fugiram diante da tua repreensão;
precipitaram-se ao ruído do teu trovão.

⁸Elas subiram as montanhas e desceram os vales,
em direção ao lugar que havias estabelecido para elas.

⁹Traçaste um limite, impossível de atravessar,
a fim de não voltarem a cobrir a terra.

¹⁰Tu fazes nascer veios de água pelos vales,
e eles correm por entre as montanhas.

¹¹Dão de beber a todas as feras do campo,
e neles matam a sede os asnos selvagens.

¹²Perto deles vivem as aves do céu,
que entre as ramagens soltam seus cantos.

¹³De tuas altas moradas vais regando as montanhas,
e a terra se farta com os frutos de tuas obras.

¹⁴Fazes brotar o capim para o gado
e plantas úteis para o trabalho do homem,
para que ele tire o pão da terra

¹⁵e o vinho que alegra o coração do homem,
o azeite que dá brilho ao seu rosto,
e o pão que reanima o coração do homem.

¹⁶As árvores de Javé se fartam,
os cedros do Líbano que ele plantou.

¹⁷É aí que os pássaros se aninham,
e em suas copas a cegonha encontra sua casa.

¹⁸As altas montanhas são para as cabras-monteses;
os penhascos, um abrigo para as marmotas.

b) Salmo de súplica – 61(60),2-9

Este salmo é uma súplica de um levita provavelmente exilado na Babilônia. Rezemos este salmo em comunhão com todos os “exilados” de sua terra, trabalho, moradia...

²Ó Deus, escuta o meu grito,
presta ouvidos à minha oração.

³Dos confins da terra, eu te invoco
de coração desfalecido.

Leva-me até a rocha! Conduze-me!

⁴Pois tu foste um refúgio para mim,

uma fortaleza poderosa diante do inimigo.

⁵Quero hospedar-me para sempre em tua tenda,
refugiar-me e ocultar-me sob tuas asas.

⁶Porque tu, ó Deus, escutaste os meus votos,
e me deste a herança dos que temem o teu nome.

⁷Acrescenta dias aos dias do rei,
sejam seus anos gerações e gerações.

⁸Que ele reine para sempre diante de Deus,
e que a fidelidade e a verdade o protejam.

⁹Então eu tocarei ao teu nome para sempre,
dia a dia cumprindo os meus votos.

c) Salmo didático – 81(80),2-17

O salmo é uma acusação em estilo profético que convida o povo para a conversão. Deus não leva tanto em conta a queda da pessoa, mas seu desejo de levantar e virar uma nova página.

²Deem gritos de alegria a Deus, nossa proteção.
Aclamem o Deus de Jacó.

³Toquem música, soem o pandeiro,
a cítara agradável com a harpa.

⁴Soem a trombeta na lua nova,
para os dias de nossa festa na lua cheia.

⁵Pois é um preceito para Israel,
uma ordem do Deus de Jacó,

⁶um testemunho que ele ordenou a José,
quando saiu contra a terra do Egito.

Não compreendo o que ouço:

⁷“Retirei o peso de seus ombros,
e suas mãos livraram-se do cesto.

⁸Vocês clamaram na angústia, e eu os livre.
Escondido no trovão, eu lhe respondi,
e o provei nas águas de Meriba.

⁹Ouçá, meu povo, vou chamar sua atenção!
Quem dera Israel me ouvisse!

¹⁰Nunca tenha com você um deus estranho,
e nunca se prostre diante de um deus estrangeiro.

¹¹Eu sou Javé, o seu Deus,
que fez você subir da terra do Egito.
Abra bem a boca, e eu a encherei.

¹²Mas meu povo não escutou a minha voz,
Israel não me aceitou.

¹³Então eu os entreguei à teimosia do seu coração.
Que sigam seus próprios caprichos!

¹⁴Ah, se meu povo me escutasse,
e Israel andasse pelos meus caminhos...

¹⁵Aos poucos, seus inimigos eu humilharia,
e voltaria minha mão contra seus adversários.

¹⁶Os que guardam ódio contra Javé o adulariam,
e o tempo deles passaria para sempre.

¹⁷Eu alimentaria você com a flor do trigo,
eu o fartaria com o mel que sai do rochedo”.

3. Leitura – Marcos 9,2-5

²Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, e os levou sozinhos para um lugar retirado, sobre uma alta montanha. E aí foi transfigurado diante deles. ³Suas roupas ficaram brilhantes, extremamente brancas, de uma brancura tal que nenhum lavadeiro sobre a terra as poderia alvejar. ⁴E lhes apareceram Elias com Moisés, que conversavam com Jesus. ⁵Então Pedro, tomando a palavra, disse a Jesus: “Mestre, é bom estarmos aqui! Vamos fazer três tendas: uma para ti, uma para Moisés e uma para Elias”.

Este Evangelho pode ser substituído pelo da missa do dia.

4. Cântico de Ezequiel (Ez 36,25-28)

²⁵Derramarei sobre vocês uma água pura, e vocês ficarão purificados. Purificarei vocês de todas as suas imundícies e de todos os seus ídolos.

²⁶Darei a vocês um coração novo, e colocarei um espírito novo dentro de vocês. Tirarei de vocês o coração de pedra, e lhes darei um coração de carne.

²⁷Colocarei dentro de vocês o meu espírito, para fazer com que vivam de acordo com meus estatutos, e observem e coloquem em prática minhas normas. ²⁸Então vocês habitarão na terra que dei a seus pais: vocês serão meu povo, e eu serei o Deus de vocês – oráculo de Javé.

5. Conclusão

Pai celeste, nossos momentos de oração devem ser um encontro convosco. É a transfiguração que deve acontecer em cada um. Esses momentos de transfiguração são importantes, mas devemos descer para a planície, onde nos espera o compromisso com vosso Reino. Amém.

Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo.

Para sempre seja louvado.

DIA 18

1. Abertura

Breve momento de silêncio para a oração pessoal. A seguir, pode-se rezar:

Vinde, ó Deus, em meu auxílio.

Socorrei-me sem demora.

Estes lábios meus vinde abrir, Senhor.

Cante minha boca sempre o vosso louvor.

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

2. Salmodia

Se a oração for em comunidade ou em grupo, os salmos podem ser partilhados. Cada salmo pode ser retomado com alguma palavra ou frase e intercalado com algum refrão.

a) Salmo de louvor – 104(103),19-35

O salmista continua exaltando a grandeza do Deus criador. Somos convidados a cantar este salmo em sintonia com o universo todo, reforçando nossa consciência ecológica.

¹⁹Tu fizeste a lua para marcar os tempos,
o sol conhece o seu poente.

²⁰Mandas as trevas e vem a noite,
nela rondam todos os animais selvagens;

²¹os leõezinhos rugem em busca da presa,
reclamando seu alimento a Deus.

²²Ao nascer o sol, eles se recolhem,
e dentro de suas tocas se abrigam.

²³O homem sai para o trabalho,
e em seu trabalho permanece até o entardecer.

²⁴Como são numerosas as tuas obras, Javé!
Todas elas fizeste com sabedoria.

A terra está repleta das tuas criaturas.

²⁵Eis o vasto mar, com braços imensos,
onde se movem seres incontáveis
de animais pequenos e grandes.

²⁶Por aí circulam os navios,
e o Leviatã que fizeste para com ele brincare.
²⁷Todos esperam por ti,
para que dês a eles comida no tempo certo.
²⁸Tu a lanças e eles a recolhem,
abres tuas mãos e eles se fartam.
²⁹Quando escondes tuas mãos, eles ficam apavorados;
se lhes retiras a respiração, perecem, voltando ao pó.
³⁰Envias teu sopro e eles são criados,
e assim renovas a face da terra.
³¹Que a glória de Javé seja para sempre!
Que ele se alegre com suas obras!
³²Ele olha a terra e ela estremece,
ele toca nas montanhas e elas lançam fumaça.
³³Cantarei a Javé enquanto eu viver,
farei músicas para o meu Deus enquanto eu existir.
³⁴Que o meu poema lhe seja agradável,
e me alegrarei em Javé.
³⁵Que os pecadores desapareçam da terra,
e os ímpios não existam mais.
Bendiga a Javé, ó minha alma! Aleluia!

b) Salmo de súplica – 63(62),2-12

É um salmo de súplica e de confiança durante o exílio, longe, portanto, do templo e do culto. O salmista recorda o amor de Deus que o socorre, mesmo longe da Terra Prometida.

²Ó Deus, tu és o meu Deus,
ansiosamente te procuro.
Minha alma tem sede de ti.
Por ti desfalece a minha carne,
como terra seca e exausta sem água.
³Assim eu te contemplo no santuário,
ao ver tua força e tua glória.
⁴Tua fidelidade vale mais do que a vida,
e por isso meus lábios te louvarão.

⁵Sim, vou te bendizer enquanto eu viver,
e em teu nome levantarei as mãos.

⁶Como de manteiga e gordura,
assim fica saciada a minha alma,
e com lábios exultantes minha boca te louvará.

⁷Quando no leito me recordo de ti,
meditando em ti passo as vigílias noturnas.

⁸Pois tu foste um socorro para mim,
e à sombra de tuas asas me alegrarei.

⁹A minha vida se apegue a ti,
e a tua direita me sustenta.

¹⁰Eles, que procuram destruir minha vida,
irão para as profundezas da terra;

¹¹serão entregues à espada
e se tornarão pasto das raposas.

¹²Mas o rei se alegrará em Deus,
e se gloriarão todos os que juram por ele,
quando for fechada a boca dos mentirosos.

c) Salmo didático – 84(83),2-13

O salmo é um canto de peregrinação para o santuário de Jerusalém. Com este salmo, reconhecemos o valor da religiosidade popular manifestada nas peregrinações e romarias.

²Como são atraentes as tuas moradas,
ó Javé dos Exércitos!

³Minha alma sente saudade e desfalece
pelos átrios de Javé.

Meu coração e minha carne
exultam pelo Deus Vivo.

⁴Até o pássaro encontrou uma casa,
e a andorinha, um ninho para si,
onde põe os seus filhotes:
os teus altares, Javé dos Exércitos, meu rei e meu Deus!

⁵Felizes os que habitam em tua casa:
eles te louvam para sempre!

⁶Felizes os homens que encontram sua força em ti,
e em seus corações guardam as romarias:
⁷quando atravessam o vale da Amoreira,
eles o transformam em manancial,
como se as chuvas de outono os cobrissem de bênçãos.
⁸Eles caminham com entusiasmo sempre crescente,
até serem vistos por Deus em Sião.
⁹Javé, Deus dos Exércitos, ouve a minha oração,
dá ouvidos, ó Deus de Jacó.
¹⁰Vejas, ó Deus, tu és o nosso escudo,
contempla a face do teu ungido.
¹¹Pois vale mais um dia em teus átrios,
do que mil à minha maneira.
Prefiro permanecer no umbral da casa de Deus,
a morar nas tendas do ímpio.
¹²Porque Javé é sol e escudo,
Deus dá favor e glória.
Javé não nega nenhum bem
aos que andam na integridade.
¹³Javé dos Exércitos, feliz o homem que confia em ti!

3. Leitura – Marcos 9,38-41

³⁸João disse a Jesus: “Mestre, vimos alguém expulsando demônios em teu nome e lhe proibimos, porque não nos segue”. ³⁹Jesus porém disse: “Não lhe proibam. Pois não há ninguém que faça um milagre em meu nome e logo em seguida possa falar mal de mim. ⁴⁰De fato, quem não está contra nós, está a nosso favor. ⁴¹E quem dá a vocês um copo de água em meu nome, por vocês serem de Cristo, eu lhes garanto: não perderá sua recompensa”.

Este Evangelho pode ser substituído pelo da missa do dia.

4. Cântico de Daniel (Dn 3,52-57)

⁵²Bendito és tu, Senhor, Deus de nossos pais; a ti, glória e louvor para sempre. Bendito é o teu nome santo e glorioso; a ele, glória e louvor para sempre. ⁵³Bendito és tu no teu templo santo e glorioso; a ti, glória e louvor

para sempre. ⁵⁴Bendito és tu no trono do teu Reino; a ti, glória e louvor para sempre. ⁵⁵Bendito és tu, que sondas os abismos, sentado sobre os querubins; a ti, glória e louvor para sempre. ⁵⁶Bendito és tu, no firmamento do céu; a ti, glória e louvor para sempre. ⁵⁷Bendigam o Senhor todas as obras do Senhor; exaltem o Senhor com hinos para sempre.

5. Conclusão

Pai celeste, como é bom, diariamente, dirigir a vós nossa oração e renovar nosso canto de louvor. Cada canto novo que dirigimos a vós é um gesto de gratidão para convosco. Não somos os únicos que elevamos nosso louvor a vós, sabemos que tantos outros o fazem. Amém.

Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo.

Para sempre seja louvado.

DIA 19

1. Abertura

Breve momento de silêncio para a oração pessoal. A seguir, pode-se rezar:

Vinde, ó Deus, em meu auxílio.

Socorrei-me sem demora.

Estes lábios meus vinde abrir, Senhor.

Cante minha boca sempre o vosso louvor.

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

2. Salmódia

Se a oração for em comunidade ou em grupo, os salmos podem ser partilhados. Cada salmo pode ser retomado com alguma palavra ou frase e intercalado com algum refrão.

a) Salmo de louvor – 111(110),1-10

É um hino de louvor que celebra o Deus fiel à Aliança com seu povo. As maravilhas de Deus permanecem na memória do povo e constituem a história da salvação.

¹Aleluia! Celebro a Javé de todo o coração,
no conselho dos retos e na comunidade.

²São grandes as obras de Javé,
dignas de estudo para quem as deseja.

³Sua ação é esplendor e majestade,
sua justiça permanece para sempre.

⁴Ele fez maravilhas memoráveis,
Javé é clemente e compassivo:

⁵dá sustento aos que o temem,
sempre se lembrando da sua aliança.

⁶Manifesta ao seu povo a força de suas obras,
para lhes dar a herança das nações.

⁷Verdade e justiça são as obras de suas mãos,
e merecem confiança todas as suas ordens:

⁸são firmes para sempre e eternamente,
vão realizar-se com verdade e retidão.

⁹Enviou a libertação para seu povo,
declarando para sempre sua aliança.
Santo e terrível é o seu nome.

¹⁰O princípio da sabedoria é o temor de Javé,
e todos os que a praticam têm juízo.
Seu louvor permanece para sempre.

b) Salmo de súplica – 64(63),2-11

Lamentação e súplica em situação de opressão política. Em ambiente desumano e de mentira, o justo se volta para Deus para vencer as tentações dos ímpios e manter a integridade.

²Escuta, ó Deus, a voz do meu lamento!
Do terror do inimigo protege a minha vida.

³Esconde-me da conspiração dos malvados,
e do motim dos que praticam a maldade.

⁴Eles afiam a língua como espada,
apontam flechas, palavras amargas,

⁵para ocultamente lançá-las contra o inocente
e subitamente as disparam sem nenhum temor.

⁶Eles se fortalecem em obras perversas,
às ocultas planejam armar ciladas,
e dizem: “Quem nos poderá ver?”

⁷Eles projetam injustiças, ocultam intrigas inventadas.
É profundo abismo o coração de cada homem.

⁸Deus lança uma flecha contra eles,
e de repente se encontrarão feridos.

⁹Ele os faz cair por causa da própria língua,
e todos aqueles que os veem sacodem a cabeça.

¹⁰Todo homem sentirá medo,
e, ao comprovar a ação de Deus, entenderá o que este faz.

¹¹O justo se alegra em Javé e nele busca abrigo.
E se gloriam todos os retos de coração.

c) Salmo didático – 91(90),1-16

O salmo é uma meditação de estilo sapiencial sobre a proteção que Deus concede ao justo

refugiado no templo. Deus é o único refúgio no qual podemos confiar totalmente.

¹Você que habita no esconderijo do Altíssimo
e se abriga na sombra de Shadai,

²diga para Javé: “Meu refúgio, minha rocha protetora,
meu Deus, eu confio em ti!”

³Pois é ele que livrará você da rede do caçador,
da peste mortal.

⁴Ele cobrirá você com suas plumagens,
e debaixo de suas asas você encontrará refúgio.
Seu braço é escudo e armadura.

⁵Não tema o espanto durante a noite
nem a flecha lançada durante o dia,

⁶nem a peste que se propaga pela noite,
nem a epidemia que devasta ao meio-dia.

⁷Caiam mil ao seu lado, dez mil à sua direita.
Quanto a você, nada poderá atingi-lo.

⁸Basta que você olhe com os próprios olhos,
para ver a retribuição aos ímpios.

⁹Pois você fez de Javé o seu refúgio,
tomou o Altíssimo por morada.

¹⁰Mal nenhum poderá cair sobre você.
Doenças graves não se aproximarão da sua tenda.

¹¹Porque ele ordenou a seus anjos
que guardem você em todos os seus caminhos.

¹²Eles o conduzirão na palma da mão,
para que seus pés não tropecem nas pedras.

¹³Você caminhará sobre leões e serpentes,
esmagará leõezinhos e dragões.

¹⁴“Já que se apegou a mim, eu o porei a salvo.
Eu o defenderei, pois você conhece o meu nome.

¹⁵Quando ele me invocar, eu responderei.
Eu o protegerei no perigo. Eu o glorificarei.

¹⁶Vou saciá-lo por longos dias,

e mostrarei a ele a minha salvação”.

3. Leitura – Marcos 10,13-16

¹³Levavam crianças a Jesus, para que ele tocasse nelas. Os discípulos, porém, repreendiam essas pessoas. ¹⁴Vendo isso, Jesus ficou indignado e lhes disse: “Deixem as crianças vir a mim. Não as impeçam, porque o Reino de Deus pertence aos que são semelhantes a elas. ¹⁵Eu lhes garanto: Quem não receber o Reino de Deus como uma criança, não entrará nele”. ¹⁶E, abraçando-as, ele as abençoava, impondo as mãos sobre elas.

Este Evangelho pode ser substituído pelo da missa do dia.

4. Cântico de Daniel (Dn 3,57-63)

⁵⁷Bendigam o Senhor todas as obras do Senhor; exaltem o Senhor com hinos para sempre. ⁵⁸Anjos do Senhor, bendigam o Senhor; louvem e exaltem o Senhor para sempre. ⁵⁹Céus, bendigam o Senhor; louvem e exaltem o Senhor para sempre. ⁶⁰Águas todas acima do céu, bendigam o Senhor; louvem e exaltem o Senhor para sempre. ⁶¹Todos os poderes bendigam o Senhor; louvem e exaltem o Senhor para sempre. ⁶²Sol e lua, bendigam o Senhor; louvem e exaltem o Senhor para sempre. ⁶³Estrelas do céu, bendigam o Senhor; louvem e exaltem o Senhor para sempre.

5. Conclusão

Pai celeste, a oração diária deve tornar nosso coração manso e acolhedor como o do vosso Filho, que acolheu as crianças e as abençoou. A oração cotidiana nos ajuda a não ser arrogantes. O Reino de Deus pertence às crianças e aos que têm o coração aberto e acolhedor. Amém.

Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo.

Para sempre seja louvado.

DIA 20

1. Abertura

Breve momento de silêncio para a oração pessoal. A seguir, pode-se rezar:

Vinde, ó Deus, em meu auxílio.

Socorrei-me sem demora.

Estes lábios meus vinde abrir, Senhor.

Cante minha boca sempre o vosso louvor.

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

2. Salmodia

Se a oração for em comunidade ou em grupo, os salmos podem ser partilhados. Cada salmo pode ser retomado com alguma palavra ou frase e intercalado com algum refrão.

a) Salmo de louvor – 113(112),1-9

Este salmo é um hino de louvor à misteriosa grandeza de Deus. Rezemos louvando a Deus, que, na sua infinita grandeza, olha com carinho para os pequeninos e humildes.

¹Aleluia! Louvem, servos de Javé,
louvem o nome de Javé!

²Seja bendito o nome de Javé,
desde agora e para sempre.

³Desde o nascer do sol até o poente,
louvado seja o nome de Javé!

⁴Javé se eleva sobre todas as nações,
sua glória está acima dos céus.

⁵Quem é como Javé, nosso Deus,
que se eleva para sentar em seu trono,

⁶e se abaixa para olhar os céus e a terra?

⁷Ele ergue da poeira o fraco
e tira do lixo o indigente,

⁸fazendo-o sentar-se com os nobres,
ao lado dos nobres do seu povo.

⁹Ele faz a estéril sentar-se em sua própria casa,

na companhia alegre dos seus filhos. Aleluia!

b) Salmo de súplica – 74(73),1-9.12-23

Súplica em que o povo lamenta suas desgraças. Ao rezar este salmo, lembremos que Deus conduz a história e fará justiça ao seu povo oprimido e humilhado pelos inimigos.

¹Por que nos rejeitas para sempre, ó Deus,
mostrando tua cólera contra as ovelhas
de tua pastagem?

²Recorda tua comunidade,
que adquiriste desde a origem,
a tribo que reuniste como herança tua,
esta montanha de Sião onde moras.

³Levanta teus passos em direção às ruínas incontáveis,
contra todo o mal feito pelo inimigo no santuário.

⁴Rugiram teus opressores no interior de tua assembleia,
colocaram suas bandeiras como sinal.

⁵Parecem aqueles que avançam com machados
contra as árvores da floresta.

⁶E agora, todas as esculturas
são destruídas com machados e martelos.

⁷Lançaram fogo no teu santuário,
profanaram até o chão a morada do teu nome.

⁸Diziam no coração: “Destruamos de uma vez”.
Incendiaram todos os lugares da assembleia de Deus na terra.

⁹Nossos símbolos não foram mais vistos,
já não existem profetas;
entre nós ninguém sabe até quando isso vai durar.

¹²Ó Deus, tu és o meu Rei desde a origem,
realizas a salvação ao longo da terra.

¹³Com teu poder dividiste o mar,
despedaçaste a cabeça dos monstros das águas.

¹⁴Esmagaste a cabeça do Leviatã,
dando-o como alimento aos monstros do mar.

¹⁵Abriste fontes e torrentes de águas,

secaste rios caudalosos.

¹⁶A ti pertencem o dia e a noite;
tu firmaste a lua e o sol.

¹⁷Estabeleceste todas as fronteiras da terra;
verão e inverno, tu os modelaste.

¹⁸Lembra-te disto: o inimigo afrontou Javé,
um povo insensato que despreza o teu nome.

¹⁹Não entregues à fera a vida de tua rola,
não esqueças até o fim a vida dos teus pobres.

²⁰Recorda a aliança,
pois os esconderijos da terra estão repletos,
são antros de violência.

²¹Que o oprimido não volte humilhado,
que o pobre e o indigente louvem o teu nome.

²²Levanta-te, ó Deus! Defende a tua causa!
Lembra-te do insensato que te blasfema o dia todo.

²³Não te esqueças do vozerio dos teus inimigos,
do tumulto sempre crescente dos que se rebelam contra ti.

c) Salmo didático – 95(94),1-11

O salmo é uma oração de louvor com advertência profética. A oração pede que o povo viva a Aliança e não volte a ser uma nação perversa. A vida cristã é sempre um reinício.

¹Vinde! Exultemos em Javé,
aclamemos o Rochedo da nossa salvação.

²Vamos ao encontro dele
com cantos de ação de graças,
demos a ele gritos de alegria.

³Porque Javé é um Deus grande,
rei admirável acima de todos os deuses.

⁴Porque nas mãos dele estão as profundezas da terra,
e as alturas das montanhas lhe pertencem.

⁵O mar é dele, pois foi ele quem o fez,
e a terra firme, foram suas mãos que a modelaram.

⁶Entremos, prostremo-nos, dobremos os joelhos,

bendigamos diante de Javé, que nos fez.

⁷Pois ele é o nosso Deus,
e nós somos o povo do seu rebanho,
a ovelha conduzida por suas mãos.
Oxalá vocês escutem hoje a sua voz:

⁸“Não fechem o coração,
como aconteceu em Meriba,
como no dia de Massa, no deserto,

⁹quando os pais de vocês me puseram à prova
e me tentaram, apesar de terem visto as minhas obras.

¹⁰Quarenta anos aquela geração me desgostou.
Então eu disse: ‘É um povo de coração extraviado,
que não reconhece os meus caminhos’.

¹¹Por isso eu jurei na minha ira:
eles não entrarão no meu repouso”.

3. Leitura – Marcos 10,23-27

²³Olhando ao redor, Jesus disse a seus discípulos: “Como é difícil os que têm riquezas entrarem no Reino de Deus”.

²⁴Os discípulos ficaram admirados com essas palavras dele. Mas Jesus continuou a dizer: “Filhos, como é difícil entrar no Reino de Deus! ²⁵É mais fácil um camelo passar pelo vão de uma agulha, do que um rico entrar no Reino de Deus”. ²⁶Eles ficaram mais admirados ainda, e diziam entre si: “E quem conseguirá salvar-se?” ²⁷Olhando para eles, Jesus disse: “Para os homens é impossível, mas não para Deus, porque para Deus tudo é possível”.

Este Evangelho pode ser substituído pelo da missa do dia.

4. Cântico de Mateus (Mt 11,25-29)

²⁵Nessa ocasião, Jesus começou a dizer: “Eu te louvo, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste essas coisas a sábios e entendidos, e as revelaste aos pequeninos. ²⁶Sim, Pai, porque assim foi do teu agrado. ²⁷Tudo me foi entregue por meu Pai. Ninguém conhece o Filho senão o Pai. E ninguém conhece o Pai senão o Filho e aquele a quem o Filho o quiser revelar.

²⁸Venham a mim, todos vocês que andam cansados e curvados pelo peso do fardo, e eu lhes darei descanso. ²⁹Carreguem minha carga e aprendam de mim, porque sou manso e humilde de coração, e vocês encontrarão descanso para suas vidas”.

5. Conclusão

Pai celeste, precisamos de vossa sabedoria para reconhecer que, muitas vezes, a riqueza pode atrapalhar nossa vida e nos desviar do caminho do vosso Filho. Ele nos apontou o caminho pelo qual encontraremos alívio em nossa vida e nos ensinou a sempre vos agradecer. Amém.

Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo.

Para sempre seja louvado.

DIA 21

1. Abertura

Breve momento de silêncio para a oração pessoal. A seguir, pode-se rezar:

Vinde, ó Deus, em meu auxílio.

Socorrei-me sem demora.

Estes lábios meus vinde abrir, Senhor.

Cante minha boca sempre o vosso louvor.

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

2. Salmódia

Se a oração for em comunidade ou em grupo, os salmos podem ser partilhados. Cada salmo pode ser retomado com alguma palavra ou frase e intercalado com algum refrão.

a) Salmo de louvor – 114(113A),1-8

Este hino de louvor canta as maravilhas da libertação do povo. O universo todo se une neste louvor. Somos convidados a reconhecer a contínua ação de Deus em favor do seu povo.

¹Quando Israel saiu do Egito,

e a casa de Jacó de um povo
de linguagem incompreensível,

²Judá se tornou o seu santuário,
e Israel o seu domínio.

³O mar viu e fugiu, o Jordão voltou atrás.

⁴As montanhas saltaram como carneiros,
e as colinas como cordeirinhos.

⁵Ó mar, o que há com você para fugir assim?
E você, Jordão, para voltar atrás?

⁶E as montanhas, para saltarem como carneiros?
E as colinas, como cordeirinhos?

⁷Diante do Senhor, a terra estremece,
na presença do Deus de Jacó,

⁸que transforma a rocha em lago,
a pedreira em fonte de água.

b) Salmo de súplica – 77(76),2-21

É uma oração de súplica por causa da situação difícil em que o povo se encontra. Diante da dor do momento presente, o salmista se volta para o passado, lembrando-se das proezas de Deus.

²Com minha voz clamo a Deus.

Minha voz a Deus eu elevo, e ele me ouve.

³No dia da minha aflição, procuro o Senhor,
minha mão estendo durante a noite, sem desfalecer,
e minha alma rejeita ser consolada.

⁴Lembro-me de Deus e fico perturbado,
preocupo-me e meu respirar desfalece.

⁵Sustentas as pálpebras de meus olhos,
fico perturbado e nem consigo falar.

⁶Penso nos dias antigos, nos anos passados,

⁷no coração recordo os meus cânticos ao longo das noites,
preocupo-me e em meu ser questiono:

⁸“Será que o Senhor vai me rejeitar para sempre,
e já não me será favorável?

⁹Terminou, por todo o sempre, sua bondade?
Acabou-se a promessa feita de geração em geração?

¹⁰Será que Deus se esqueceu de ter piedade,
ou fechou as entranhas com ira?”

¹¹Então eu digo: “Este é o meu mal:
o Altíssimo mudou sua direita”.

¹²Lembro-me das obras de Javé.
Sim, recordo tuas antigas proezas.

¹³Medito em toda a tua obra,
em todos os teus feitos eu medito.

¹⁴Ó Deus, teu caminho é santo!
Que deus haverá tão grande como Deus?

¹⁵Tu és o Deus que realiza façanhas,
manifestando teu poder junto aos povos.

¹⁶Com teu braço redimiste teu povo,

os filhos de Jacó e de José.

¹⁷As águas te viram, ó Deus,
as águas te viram e tremeram.

¹⁸As nuvens derramaram suas águas,
nuvens espessas trovejaram,
tuas flechas caíram de um lado a outro.

¹⁹O estrondo do teu trovão rodeava,
teus relâmpagos iluminaram o mundo,
a terra abalou-se e estremeceu.

²⁰Teu caminho era o mar,
tuas estradas passaram entre as águas,
e tuas pegadas ninguém pôde conhecer.

²¹Como pastor, conduziste o teu povo,
pela mão de Moisés e de Aarão.

c) Salmo didático – 101(100),1-8

O salmo procura mostrar o ideal de um governante justo. O bom governante tem a consciência de ser instrumento da vontade de Deus nas políticas públicas, praticando a justiça divina.

¹Eu cantarei a bondade e o direito.
A ti, ó Javé, farei músicas.

²Desejo seguir pelo caminho perfeito:
quando virás a mim?
Andarei na boa-fé do meu coração,
no interior da minha casa.

³Não colocarei diante de meus olhos
nada que seja infame.
Fico aborrecido com as ações dos perversos:
elas não me atrairão.

⁴Esteja longe de mim o coração desleal:
não quero ocupar-me com a maldade.

⁵Quem calunia seu próximo em segredo,
eu o farei calar. Olhar altivo e coração orgulhoso
eu não suportarei.

⁶Meus olhos estão com os leais da terra,
para que permaneçam junto comigo.
Quem anda no caminho da perfeição,
este será o meu ministro.

⁷Não habitará no interior da minha casa
quem pratica fraudes.
Quem fala mentira não permanecerá
diante de meus olhos.

⁸A cada manhã farei calar todos os ímpios da terra,
para extirpar da cidade de Javé todos os malfeitores.

3. Leitura – Marcos 10,28-30

²⁸Pedro começou a dizer-lhe: “Eis que nós deixamos tudo e te seguimos”.

²⁹Jesus respondeu: “Eu lhes garanto: Não há ninguém que tenha deixado casa, irmãos, irmãs, mãe, pai, filhos e campos por causa de mim e do evangelho, ³⁰que não receba agora, no tempo presente, cem vezes mais em casas, irmãos, irmãs, mãe, filhos e campos, com perseguições, e no mundo futuro a vida eterna”.

Este Evangelho pode ser substituído pelo da missa do dia.

4. Cântico de Salomão (Sb 9,4-6.9)

⁴Concede-me a sabedoria que se assenta contigo no trono, e não me excludas do número de teus filhos. ⁵Pois eu sou teu servo e filho de tua serva, homem fraco e de vida breve, incapaz de entender os julgamentos e as leis. ⁶Ainda que alguém dos homens fosse perfeito, se lhe faltasse a tua sabedoria, deveria ser considerado um nada. ⁹Contigo está a sabedoria, que conhece tuas obras e estava presente quando fizeste o mundo. Ela sabe o que é agradável a teus olhos e o que está de acordo com teus mandamentos.

5. Conclusão

Pai celeste, precisamos de vossa sabedoria para conduzir nossa vida pelo caminho que conduz a vós vossos filhos e filhas, para que não se desviem do vosso projeto que é vida e dignidade para todos. Para isso, precisamos abandonar muita coisa que nos atrapalha neste caminhar. Amém.

Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo.

Para sempre seja louvado.

DIA 22

1. Abertura

Breve momento de silêncio para a oração pessoal. A seguir, pode-se rezar:

Vinde, ó Deus, em meu auxílio.

Socorrei-me sem demora.

Estes lábios meus vinde abrir, Senhor.

Cante minha boca sempre o vosso louvor.

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

2. Salmódia

Se a oração for em comunidade ou em grupo, os salmos podem ser partilhados. Cada salmo pode ser retomado com alguma palavra ou frase e intercalado com algum refrão.

a) Salmo de louvor – 116(114-115),1-19

O salmo é uma oração de agradecimento de um justo após ter recebido a cura de uma doença. Agradecidos, rezemos ao Pai que nos dá a paz e nos salva em sua misericórdia.

¹Eu amo Javé, pois ele presta atenção
à minha voz suplicante.

²Ele inclina seus ouvidos para mim,
no dia em que o invoco.

³Rodeavam-me os laços da morte,
atingiam-me as redes da morada dos mortos,
e experimentei perigo e aflição.

⁴Então clamei pelo nome de Javé:
“Ah, Javé, salva a minha vida”.

⁵Javé é clemente e justo,
nosso Deus é compassivo.

⁶Ele guarda os simples:
eu me senti sem forças, e ele me salvou.

⁷Volte para o lugar de descanso, ó minha alma,
pois Javé foi bondoso com você:

⁸ele libertou da morte a minha vida,

meus olhos das lágrimas e meus pés do tropeço.

⁹Eu caminharei diante de Javé,
na terra dos vivos.

¹⁰Eu tinha fé, mesmo quando disse:
“Como sou infeliz!”

¹¹Na minha perturbação eu dizia:
“Todos os homens são enganadores!”

¹²Como terei de retribuir a Javé
por todo o bem que me fez?

¹³Erguerei o cálice da salvação
e invocarei o nome de Javé.

¹⁴Vou cumprir meus votos a Javé
na presença de todo o seu povo!

¹⁵É custosa aos olhos de Javé
a morte de seus fiéis.

¹⁶Ah, Javé, eis-me aqui: sou teu servo!
Sou teu servo, filho de tua serva.
Tu rompestes as minhas amarras.

¹⁷Vou te oferecer um sacrifício de agradecimento,
e invocarei o nome de Javé.

¹⁸Cumprirei meus votos a Javé,
na presença de todo o seu povo,

¹⁹nos átrios da casa de Javé,
em seu centro, ó Jerusalém! Aleluia!

b) Salmo de súplica – 79(78),1-13

O salmo é uma súplica em tempo de exílio. O lamento pede a Deus que assuma seu papel de redentor e libertador. Lembremos as dificuldades do povo em sua luta cotidiana.

¹Ó Deus, as nações invadiram tua herança,
profanaram teu templo santo,
reduziram Jerusalém a ruínas.

²Deram os restos mortais de teus servos
em comida aos pássaros dos céus,
e a carne de teus fiéis aos animais da terra.

³Derramaram o sangue deles
como água ao redor de Jerusalém,
sem ninguém para sepultá-los.

⁴Nós nos tornamos caçoadas para nossos vizinhos,
sátira e zombaria
diante dos que habitavam ao nosso redor.

⁵Até quando ficarás irado, Javé? Será para sempre?
Teu zelo queimará como fogo?

⁶Derrama teu furor sobre as nações que não te conhecem,
e sobre os reinos que não invocam teu nome.

⁷Porque eles devoraram Jacó e destruíram suas casas.

⁸Não recordes contra nós os erros passados.
Tua piedade nos alcance depressa,
pois estamos muito enfraquecidos.

⁹Socorre-nos, ó Deus, nosso salvador,
pela palavra gloriosa do teu nome.
Livra-nos e perdoa nossas culpas,
por causa do teu nome.

¹⁰Por que diriam as nações: “Onde está o Deus deles?”
Que as nações conheçam, diante de nossos olhos,
a vingança do sangue derramado de teus servos.

¹¹Cheguem à tua presença os gemidos do cativo;
pelo poder do teu braço, preserva da morte os filhos.

¹²Retribui aos nossos vizinhos sete vezes mais
pelas ofensas com que te ofenderam, Senhor!

¹³E nós, teu povo, ovelhas do teu rebanho,
te celebraremos para sempre,
e de geração em geração cantaremos teu louvor.

c) Salmo didático – 105(104),1-15

Após o início, que contém elementos de louvor, o salmo trata da história do povo de Israel, que, escravizado, foi libertado pelo Deus compassivo e misericordioso, e procura alimentar a fé do povo.

¹Celebrem a Javé, invoquem seu nome,
anunciem suas façanhas entre os povos!

²Cantem para ele, façam músicas,
reflitam sobre todas as suas maravilhas!

³Gloriem-se do seu nome santo,
alegre-se o coração dos que buscam Javé!

⁴Procurem Javé e sua força,
busquem sempre sua face.

⁵Recordem as maravilhas que ele fez,
seus prodígios e as sentenças de sua boca.

⁶Descendência de Abraão, seu servo,
filhos de Jacó, seus escolhidos,

⁷ele é Javé, o nosso Deus,
e por toda a terra estão seus julgamentos!

⁸Ele se lembra para sempre da sua aliança,
da palavra empenhada por mil gerações.

⁹Da aliança que selou com Abraão,
e do juramento feito a Isaac,

¹⁰sustentado como lei para Jacó,
como aliança eterna para Israel,

¹¹ao dizer: “Eu lhe darei a terra de Canaã,
como sua parte na herança”.

¹²Quando vocês eram poucos, era possível contar
um punhado de gente vivendo no meio de estrangeiros,

¹³quando andavam de um lado a outro, de nação em nação,
de um reino para um povo diferente.

¹⁴Ele não deixou que homem algum os oprimisse.
Pelo contrário, castigou até reis:

¹⁵“Não toquem nos meus ungidos,
não maltratem os meus profetas!”

3. Leitura – Marcos 10,42-45

⁴²Chamando os discípulos para junto de si, Jesus lhes disse: “Vocês sabem que aqueles que são vistos como governantes das nações as dominam, e seus grandes as tiranizam. ⁴³Mas entre vocês não deve ser assim. Ao contrário,

quem de vocês quiser ser grande, seja o servidor de vocês. ⁴⁴E quem de vocês quiser ser o primeiro, seja o servo de todos. ⁴⁵Porque o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a própria vida como resgate por muitos”.

Este Evangelho pode ser substituído pelo da missa do dia.

4. Cântico de Simeão (Lc 2,28-32)

²⁸Simeão tomou a criança nos braços, louvou a Deus e disse: ²⁹“Agora, Senhor, podes deixar teu servo partir em paz, segundo a tua palavra. ³⁰Porque meus olhos viram a tua salvação, ³¹que preparaste diante de todos os povos, ³²luz para iluminar as nações e glória de teu povo Israel”.

5. Conclusão

Pai celeste, nossa oração diária nos ensina que todos nós, seguidores de vosso Filho, não devemos ambicionar o poder para oprimir. Quem assume o poder tem o dever de fazê-lo para servir, e servir a quem mais precisa. Grande é aquele que serve sem ambição. Amém.

Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo.

Para sempre seja louvado.

DIA 23

1. Abertura

Breve momento de silêncio para a oração pessoal. A seguir, pode-se rezar:

Vinde, ó Deus, em meu auxílio.

Socorrei-me sem demora.

Estes lábios meus vinde abrir, Senhor.

Cante minha boca sempre o vosso louvor.

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

2. Salmodia

Se a oração for em comunidade ou em grupo, os salmos podem ser partilhados. Cada salmo pode ser retomado com alguma palavra ou frase e intercalado com algum refrão.

a) Salmo de louvor – 135(134),1-21

É um hino de louvor ao Senhor da história que comemora o poder criador de Deus. Todos os povos são convidados a louvar o Deus presente no universo.

¹Aleluia! Louvem o nome de Javé,

louvem, servos de Javé,

²vocês que estão a serviço da casa de Javé,

nos átrios da casa de nosso Deus.

³Louvem a Javé, porque ele é bom.

Façam músicas ao seu nome,

porque é agradável.

⁴Pois foi para si que ele escolheu Jacó,

Israel como sua propriedade.

⁵Sim, eu sei que Javé é grande,

que nosso Deus supera todos os outros deuses.

⁶Javé faz tudo o que deseja, nos céus e na terra,

nos mares e em todos os abismos.

⁷Ele faz subir nuvens da extremidade da terra,

produz relâmpagos para que haja tempestade

e retira o vento dos seus reservatórios.

⁸Ele feriu os primogênitos do Egito,

desde os homens até os animais.

⁹Enviou sinais e prodígios em seu meio, ó Egito,
contra o faraó e todos os seus servos.

¹⁰Ele feriu muitas nações,
e exterminou reis poderosos:

¹¹Seon, rei dos amorreus, Og, rei de Basã,
e todos os reinos de Canaã.

¹²Deu como herança a terra deles,
como herança ao seu povo Israel.

¹³Javé, teu nome é para sempre!
Javé, tua lembrança permanece
de geração em geração.

¹⁴Javé faz justiça ao seu povo,
e se compadece de seus servos.

¹⁵Os ídolos das nações são de prata e ouro,
e foram feitos por mãos humanas:

¹⁶eles têm boca e não falam,
têm olhos e não veem,

¹⁷têm ouvidos e não escutam,
nem existe sopro em sua boca.

¹⁸Iguais a eles são aqueles que os fabricam,
todos os que neles confiam.

¹⁹Casa de Israel, bendiga a Javé!
Casa de Aarão, bendiga a Javé!

²⁰Casa de Levi, bendiga a Javé!
Vocês que temem a Javé,
bendigam a Javé!

²¹Javé seja bendito em Sião,
ele que habita em Jerusalém. Aleluia!

b) Salmo de súplica – 80(79),2-20

Oração comunitária de súplica por ocasião de uma invasão militar. O povo suplica ao Senhor que intervenha para salvá-lo dos inimigos. Rezemos pela unidade do povo e dos povos.

²Ó pastor de Israel, dá ouvidos,
tu que diriges como pastor a José,
e estás assentado sobre os querubins, resplandece
³à frente de Efraim, Benjamim e Manassés!
Desperta tua força e vem salvar-nos!
⁴Ó Deus, faze-nos voltar!
Mostra-nos teu rosto radiante, e seremos salvos!
⁵Javé, Deus dos Exércitos, até quando ficarás irado
enquanto o teu povo faz oração?
⁶Tu o sustentas com pão de lágrimas,
e lhe sacias a sede com lágrimas em abundância.
⁷Fazes de nós objeto de disputa entre nossos vizinhos,
e nossos inimigos zombam dos nós.
⁸Deus dos Exércitos, faze-nos voltar!
Mostra-nos teu rosto radiante, e seremos salvos!
⁹Arrancaste do Egito uma videira,
expulsaste as nações e a plantaste.
¹⁰Preparaste diante dela um terreno para enraizar,
e suas raízes encheram a terra.
¹¹Suas sombras cobriram as montanhas,
e sua ramagem, como cedros de Deus.
¹²Ela estendia suas ramagens até o mar,
e até o rio os seus brotos.
¹³Por que lhe quebraste as cercas,
permitindo que os viajantes arranquem suas uvas,
¹⁴os porcos do mato a devastem,
e as feras do campo a usem como pasto?
¹⁵Deus dos Exércitos, volta atrás, agora!
Olha dos céus e vê, visita esta vinha,
¹⁶o ramo que plantaste à tua direita,
o filho que fortaleceste para ti.
¹⁷Ela foi cortada e queimada no fogo.
Que pereçam diante de tua face que reprovam.

¹⁸Esteja tua mão sobre o homem da tua direita,
o filho do homem que fortaleceste para ti.

¹⁹Não nos separaremos mais de ti!
Devolve-nos a vida, e teu nome invocaremos.

²⁰Javé, Deus dos Exércitos, faze-nos voltar!
Mostra-nos teu rosto radiante, e seremos salvos.

c) Salmo didático – 106(105),1-20

O salmo é uma meditação histórica sobre os sete pecados capitais do povo no deserto (o salmo completo revela esses pecados). Apesar de tudo, Deus continua companheiro de jornada.

¹Aleluia! Celebrem a Javé, porque ele é bom,
porque eterno é seu amor!

²Quem poderá falar das proezas de Javé,
e fazer compreender todo o seu louvor?

³Feliz quem observa o direito
e pratica a justiça em todo o tempo!

⁴Javé, lembra-te de mim, por amor ao teu povo.
Visita-me com a tua salvação,

⁵para que eu possa ver a bondade dos teus eleitos,
me alegre com a euforia do teu povo,
e me glorie com a tua herança.

⁶Nós pecamos com nossos pais,
temos cometido maldades e impiedades.

⁷Nossos pais, no Egito,
não compreenderam tuas maravilhas.
Não se lembraram do teu grande amor,
e se rebelaram contra o Altíssimo,
junto ao mar Vermelho.

⁸Mas ele salvou-os por causa do seu nome,
para manifestar as suas proezas.

⁹Ele ameaçou o mar Vermelho e ele secou;
ele os fez andar pelas profundezas como se anda no deserto.

¹⁰Salvou-os da mão do adversário,

resgatando-os da mão do inimigo.

¹¹As águas encobriram seus agressores
e deles ninguém sobreviveu.

¹²Então acreditaram na sua palavra,
e cantaram o seu louvor.

¹³Depressa esqueceram as obras dele,
não esperaram por seu conselho:

¹⁴no deserto foram avarentos em seus caprichos,
desafiaram a Deus em suas andanças pelo deserto.

¹⁵Ele lhes deu tudo o que haviam pedido,
mas enviou uma cólica que lhes definhou a vida.

¹⁶Tiveram inveja de Moisés no acampamento,
e de Aarão, o santo de Javé.

¹⁷Então a terra se abriu e tragou Datã,
e encobriu o grupo de Abiram.

¹⁸Acendeu-se o fogo contra o grupo dele,
e uma chama consumiu os ímpios.

¹⁹Em Horeb, eles fabricaram um bezerro
e adoraram um objeto de fundição.

²⁰Eles trocaram a sua glória
pela imagem de um touro que come capim.

3. Leitura – Marcos 11,12-14

¹²No dia seguinte, quando saíam de Betânia, Jesus teve fome. ¹³Avistando a distância uma figueira coberta de folhas, foi ver se encontrava algum fruto. Mas não encontrou nada além de folhas, pois não era época de figos.

¹⁴Dirigindo-se à árvore, disse: “Nunca mais alguém coma do seu fruto”.
E seus discípulos ouviram o que ele disse.

Este Evangelho pode ser substituído pelo da missa do dia.

4. Cântico de Sara (Tb 3,11-12.15)

¹¹Bendito sejas tu, Deus misericordioso. Bendito seja teu nome eternamente, e que tuas obras te bendigam para sempre. ¹²Para ti levanto meu rosto e meus olhos. ¹⁵Nunca desonrei meu nome, nem o nome de meu

pai, na terra do meu exílio. Sou filha única, e meu pai não tem outro filho como herdeiro, nem irmão ou parente próximo com quem eu possa me casar. Se não me quiseres tirar a vida, Senhor, trata-me com compaixão, para que eu não ouça mais insultos.

5. Conclusão

Pai celeste, vosso Filho Jesus sentiu fome como nós sentimos fome quando não nos alimentamos bem. Pai, muitos de vossos filhos não têm um pedaço de pão para se alimentar. Bem alimentados e com nossa oração diária, nossa vida se torna um constante hino de louvor. Amém.

Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo.

Para sempre seja louvado.

DIA 24

1. Abertura

Breve momento de silêncio para a oração pessoal. A seguir, pode-se rezar:

Vinde, ó Deus, em meu auxílio.

Socorrei-me sem demora.

Estes lábios meus vinde abrir, Senhor.

Cante minha boca sempre o vosso louvor.

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

2. Salmodia

Se a oração for em comunidade ou em grupo, os salmos podem ser compartilhados. Cada salmo pode ser retomado com alguma palavra ou frase e intercalado com algum refrão.

a) Salmo de louvor – 136(135),1-17.21-26

Grande hino de louvor em forma de ladainha: o salmista proclama a obra de Deus, e o povo, com o refrão, reconhece que a obra de Deus testemunha seu amor infinito.

¹Celebrem a Javé, porque ele é bom,
porque eterno é o seu amor!

²Celebrem ao Deus dos deuses,
porque eterno é o seu amor!

³Celebrem ao Senhor dos senhores,
porque eterno é o seu amor!

⁴Só ele fez grandes maravilhas,
porque eterno é o seu amor!

⁵Ele fez os céus com inteligência,
porque eterno é o seu amor!

⁶Ele estabeleceu a terra sobre as águas,
porque eterno é o seu amor!

⁷Ele fez os grandes luminares,
porque eterno é o seu amor!

⁸O sol para governar o dia,
porque eterno é o seu amor!

⁹A lua e as estrelas para governar a noite,
porque eterno é o seu amor!
¹⁰Ele feriu o Egito em seus primogênitos,
porque eterno é o seu amor!
¹¹Ele fez Israel sair do meio deles,
porque eterno é o seu amor!
¹²Com mão forte e braço estendido,
porque eterno é o seu amor!
¹³Ele dividiu o mar Vermelho em duas partes,
porque eterno é o seu amor!
¹⁴Ele fez Israel atravessar por entre elas,
porque eterno é o seu amor!
¹⁵Ele atirou no mar Vermelho o faraó
e seu exército,
porque eterno é o seu amor!
¹⁶Ele fez caminhar seu povo no deserto,
porque eterno é o seu amor!
¹⁷Ele feriu reis poderosos,
porque eterno é o seu amor!
²¹Ele deu a terra deles como herança,
porque eterno é o seu amor!
²²Como herança a seu servo Israel,
porque eterno é o seu amor!
²³Ele se lembrou de nossa humilhação,
porque eterno é o seu amor!
²⁴Ele nos livrou de nossos opressores,
porque eterno é o seu amor!
²⁵Ele dá alimento a todo ser vivo,
porque eterno é o seu amor!
²⁶Celebrem ao Deus dos céus,
porque eterno é o seu amor!

b) Salmo de súplica – 82(81),1-8

O salmo é uma oração de súplica que denuncia a corrupção dos juízes e governantes. Deus

os exorta a julgar com justiça e manifesta sua verdade ao tomar a defesa dos pobres.

¹Deus se mantém de pé
no meio da assembleia divina,
em meio aos deuses ele julga:

²“Até quando vocês julgarão injustamente,
sustentando a causa dos ímpios?

³Julguem a causa do fraco e do órfão,
façam justiça ao pobre e ao necessitado.

⁴Ponham em liberdade o fraco e o indigente,
e os livrem da mão dos ímpios”.

⁵Eles não sabem, não entendem, vagueiam em meio a trevas,
e todos os fundamentos da terra se abalam.

⁶Eu disse: “Vocês são deuses.
São todos filhos do Altíssimo.

⁷E no entanto vocês morrerão como qualquer homem,
cairão como qualquer um dos príncipes”.

⁸Levanta-te, ó Deus, julga a terra,
pois todas as nações pertencem a ti!

c) Salmo didático – 112(111),1-10

*O salmo é uma meditação sapiencial, caracterizando o ser e o comportamento do justo.
Rezemos e cantemos o elogio das pessoas justas, solidárias e amigas de Deus.*

¹Aleluia! Feliz o homem que teme a Javé,
e sente-se feliz em seus mandamentos.

²Sua descendência será grande na terra,
a geração dos retos será abençoada.

³Riqueza existe e fartura em sua casa,
e sua justiça permanece para sempre.

⁴Nas trevas ele brilha como luz para os retos,
ele é piedade, compaixão e justiça.

⁵Feliz o homem que tem piedade e empresta,
e administra seus negócios com justiça.

⁶Pois ele jamais vacilará.
A memória do justo é para sempre.

⁷Não teme notícias más:
seu coração está firme, confiante em Javé.

⁸Seu coração está seguro, e por isso nada teme
ao enfrentar seus adversários.

⁹Ele distribui e oferece aos indigentes,
sua justiça permanece para sempre.
Sua dignidade se exalta com sua glória.

¹⁰O ímpio observa e sente raiva,
range os dentes e definha.
A ambição dos ímpios fracassará.

3. Leitura – Marcos 11,15-17

15Eles chegaram a Jerusalém. Jesus entrou no templo e começou a expulsar os vendedores e compradores que aí estavam. Derrubou as mesas dos que trocavam moedas e as cadeiras dos que vendiam pombas. 16E não deixava ninguém transportar nada pelo templo. 17Jesus os ensinava, dizendo: “Não está escrito: ‘Minha casa será chamada casa de oração para todos os povos’? No entanto, vocês a transformaram em abrigo de ladrões!”

Este Evangelho pode ser substituído pelo da missa do dia.

4. Cântico de Paulo (1Cor 13,4-8)

⁴O amor é paciente, prestativo é o amor, não é invejoso, não se vangloria, não se incha de orgulho. ⁵Não falta com o respeito, não é interesseiro, não se irrita, não planeja o mal. ⁶Não se alegra com a injustiça, se alegra com a verdade. ⁷Tudo desculpa, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. ⁸O amor nunca acabará.

5. Conclusão

Pai celeste, nós aprendemos com nossa oração diária dos salmos que a vossa Palavra é sempre fonte de felicidade para a vida. A Lei é fruto da vossa Aliança com vosso povo. A base de toda a Lei é o amor, o qual nunca acabará. Ajudai-nos a amar os que convivem conosco. Amém.

Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo.

Para sempre seja louvado.

DIA 25

1. Abertura

Breve momento de silêncio para a oração pessoal. A seguir, pode-se rezar:

Vinde, ó Deus, em meu auxílio.

Socorrei-me sem demora.

Estes lábios meus vinde abrir, Senhor.

Cante minha boca sempre o vosso louvor.

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

2. Salmodia

Se a oração for em comunidade ou em grupo, os salmos podem ser partilhados. Cada salmo pode ser retomado com alguma palavra ou frase e intercalado com algum refrão.

a) Salmo de louvor – 138(137),1-8

O salmo é um canto de agradecimento que celebra as graças recebidas. Agraciado, o salmista convida todos para entoarem hinos de louvor. O justo reconhece a presença de Deus.

¹Eu te celebro com todo o coração.

Diante dos deuses, tocarei para ti.

²Eu me prostro em direção ao teu templo santo
e celebro o teu nome,

por causa do teu amor e da tua verdade,
pois exaltaste tua promessa
muito acima de tua fama.

³No dia em que clamei, tu me respondeste
e aumentaste o vigor da minha alma.

⁴Celebrem-te, ó Javé, todos os reis da terra,
porque eles ouvem as palavras de tua boca.

⁵Eles cantarão os caminhos de Javé,
pois é grande a glória de Javé!

⁶Sim, Javé é sublime, mas ele olha para o humilde,
e conhece de longe o soberbo.

⁷Quando ando entre perigos, tu me proteges a vida.

Diante do ódio do inimigo, tu me estendes a mão,
e tua direita me salva.

⁸Javé fará tudo por mim.

Javé, o teu amor é para sempre!

Não abandones a obra de tuas mãos!

b) Salmo de súplica – 83(82),2-6.14-19

É uma oração coletiva de súplica diante da ameaça de povos vizinhos. A vitória que o povo deseja não é tanto a destruição do inimigo, mas que todos busquem o Senhor.

²Ó Deus, não te cales!

Não fiques mudo, não fiques calado, ó Deus!

³Porque os teus inimigos se amotinam,
guardam ódio contra ti e levantam a cabeça.

⁴Sobre o teu povo maquinam conselhos,
tramando contra os teus protegidos.

⁵Eles disseram: “Venham,
vamos exterminá-los do meio das nações,
e que ninguém mais se lembre do nome de Israel”.

⁶Sim, unidos num só coração, eles maquinam contra ti,
fazem uma aliança para destruir-te.

¹⁴Meu Deus, trata-os como palha
que roda agitada pelo vento,

¹⁵como fogo que devora a floresta,
como chama que queima inteiramente as montanhas.

¹⁶Sim, persegue-os com a tua tempestade,
amedronta-os com o teu vendaval.

¹⁷Cobre de vergonha a sua face,
para que busquem o teu nome, ó Javé!

¹⁸Que eles sejam envergonhados e perturbados para sempre,
fiquem confundidos e arruinados.

¹⁹Assim saberão que só tu tens o nome de Javé,
e que tu és o Altíssimo sobre toda a terra.

c) Salmo didático – 119(118),1-16

Grande salmo de meditação sapiencial sobre a Lei de Deus, que aponta para o caminho da

justiça e da vida. A pessoa se sente feliz quando segue o caminho dos preceitos do Senhor.

¹Felizes os que têm conduta perfeita,
os que andam na lei de Javé.

²Felizes os que observam seus preceitos,
e o procuram de todo o coração,

³os que não cometem injustiça,
mas andam nos caminhos dele!

⁴Tu decretaste os teus preceitos,
para serem observados com todo o rigor.

⁵Oxalá estejam firmes os meus caminhos,
para que eu observe os teus decretos.

⁶Assim, não sentirei vergonha
de observar todos os teus mandamentos.

⁷Eu te celebrarei de coração sincero,
instruindo-me em teus justos mandamentos.

⁸Observarei os teus decretos.
Não me abandones nunca.

⁹Como poderá um jovem manter puro o seu caminho?
Observando a tua palavra.

¹⁰Eu te procuro de todo o coração:
não me deixes desencaminhar dos teus mandamentos.

¹¹Em meu coração guardei tuas promessas,
a fim de não pecar contra ti.

¹²Sejas bendito, Javé!
Ensina-me os teus decretos.

¹³Com os lábios eu recito
todas as normas de tua boca.

¹⁴Eu me alegro no caminho dos teus testemunhos,
mais do que em todos os bens.

¹⁵Sobre as tuas ordens meditarei,
prestarei atenção em teus caminhos.

¹⁶Eu me encanto com as tuas ordens,
e não esqueço as tuas palavras.

3. Leitura – Marcos 12,14-17

¹⁴Aproximaram-se e lhe disseram: “Mestre, sabemos que és verdadeiro e não dás preferência a ninguém, porque não consideras as pessoas pela aparência, mas ensinas com fidelidade o caminho de Deus. É certo ou não, pagar o imposto a César? Pagamos ou não pagamos?” ¹⁵Jesus, porém, conhecendo a hipocrisia deles, disse-lhes: “Por que vocês me põem à prova? Tragam-me uma moeda, para que eu a veja”. ¹⁶Eles a levaram, e Jesus perguntou: “De quem é esta imagem e inscrição?” Responderam-lhe: “De César”. ¹⁷Então Jesus lhes disse: “Devolvam a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus”.

Este Evangelho pode ser substituído pelo da missa do dia.

4. Cântico aos efésios (Ef 1,3-6)

³Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos abençoou com toda bênção espiritual nos céus, em Cristo. ⁴Pois antes do início do mundo, ele nos escolheu em Cristo, para sermos santos e irrepreensíveis diante dele no amor. ⁵Ele decidiu de antemão que seríamos seus filhos adotivos por meio de Jesus Cristo, segundo a benevolência de sua vontade, ⁶para louvor da glória de sua graça, com a qual ele nos agradeceu no Amado.

5. Conclusão

Pai celeste, com nossa oração cotidiana dos salmos, aprendemos a distinguir as coisas de Deus e as que não são de Deus. Aquelas que nos aproximam de vós e dos vossos filhos e filhas e aquelas que representam nosso egoísmo e nossa indiferença. Pai, ajudai-nos. Amém.

Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo.

Para sempre seja louvado.

DIA 26

1. Abertura

Breve momento de silêncio para a oração pessoal. A seguir, pode-se rezar:

Vinde, ó Deus, em meu auxílio.

Socorrei-me sem demora.

Estes lábios meus vinde abrir, Senhor.

Cante minha boca sempre o vosso louvor.

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

2. Salmódia

Se a oração for em comunidade ou em grupo, os salmos podem ser partilhados. Cada salmo pode ser retomado com alguma palavra ou frase e intercalado com algum refrão.

a) Salmo de louvor – 145(144),1-21

Hino de louvor ao nome e ao amor de Deus, testemunhado ao longo da história. Louvando, a pessoa mantém viva a memória do Deus libertador e apressa a vinda do seu Reino.

¹Eu te exalto, meu Deus e Rei,
e bendigo teu nome para sempre e eternamente.

²Todos os dias eu te bendirei,
louvarei teu nome para sempre e eternamente.

³Grande é Javé, muito digno de louvor.
Sua grandeza é insondável.

⁴Uma geração narra para outra as tuas obras,
anunciando as tuas façanhas.

⁵Tua fama é esplendor de glória:
eu meditarei os relatos das tuas maravilhas.

⁶Divulgarão tuas terríveis proezas,
e eu recontarei tuas grandezas.

⁷Difundirão a lembrança da tua imensa bondade,
darão gritos de alegria em tua justiça.

⁸Javé é clemente e compassivo,
lento na cólera e repleto de amor.

⁹Javé é bom para com todos,
compassivo com todas as suas criaturas.
¹⁰Celebrem-te, Javé, todas as tuas obras,
e teus fiéis te bendigam.
¹¹Que eles falem da glória do teu Reino
e narrem as tuas proezas,
¹²fazendo conhecer aos homens tuas façanhas,
e a glória majestosa do teu Reino.
¹³Teu Reino é um reino para toda a eternidade,
e teu governo se estende de geração em geração.
¹⁴Javé é o amparo para todos os que caíram,
ele endireita todos os que foram encurvados.
¹⁵Os olhos de todos esperam em ti,
e tu lhes dás a comida no tempo certo.
¹⁶Abres a mão e sacias o desejo de todo ser vivo.
¹⁷Javé é justo em todos os seus caminhos,
é fiel em todas as suas obras.
¹⁸Javé está perto de todos aqueles que o invocam,
de todos os que sinceramente o invocam.
¹⁹Ele realiza os desejos daqueles que o temem,
ouve deles o grito por socorro,
e lhes dá salvação.
²⁰Javé guarda todos aqueles que o amam,
mas destrói todos os ímpios.
²¹Minha boca anuncie o louvor de Javé,
e todo ser vivente bendirá seu santo nome
para sempre e eternamente!

b) Salmo de súplica – 85(84),2-14

É uma oração de súplica por ocasião da volta do exílio. Nós também, em nosso presente exílio, rezamos para que Deus restabeleça permanentemente seu favor por nós.

²Favoreceste, Javé, a tua terra,
fizeste voltar os cativos de Jacó.
³Perdoaste a culpa do teu povo,

encobriste todos os seus pecados.

⁴Retiraste toda a tua raiva,
acalmaste o furor da tua ira.

⁵Faze-nos retornar, ó Deus, nosso salvador,
e anula a tua raiva contra nós!

⁶Estarás irado contra nós para sempre?
Prolongarás a tua ira de geração em geração?

⁷Não vais restituir as nossas vidas,
para que teu povo se alegre em ti?

⁸Javé, manifesta o teu amor,
e concede-nos a tua salvação.

⁹Escutarei o que Javé Deus está dizendo:

“Eis que ele anuncia a paz a seu povo e seus fiéis,
aos que voltam de coração ao Senhor”.

¹⁰Sim! A salvação está próxima dos que o temem,
e a glória habitará em nossa terra.

¹¹Fidelidade e verdade se encontram,
justiça e paz se beijam.

¹²A verdade brotará da terra,
e a justiça se inclinará lá dos céus.

¹³Javé, ele mesmo, nos dará o que é bom,
e nossa terra dará sua colheita.

¹⁴A justiça andarà à frente dele,
a fim de lhe preparar o caminho para seus passos.

c) Salmo didático – 127(126),1-5

O salmo é uma oração em estilo sapiencial que exorta à confiança em Deus. Ao rezar este salmo, queremos manter viva a memória do projeto divino, transmitido de geração em geração.

¹Se Javé não constrói a casa,
em vão trabalham nela os construtores.
Se Javé não guarda a cidade,
em vão vigiam os guardas.

²É inútil vocês levantarem de madrugada
e retardarem o repouso,

para comer o pão com fadigas,
se aos seus amados ele o dá enquanto dormem.

³Sim, os filhos são a herança de Javé,
o fruto do ventre é a recompensa.

⁴Como flechas em mãos de um guerreiro,
assim são os filhos da mocidade.

⁵Feliz o homem que encheu sua aljava com elas.
Ele não será derrotado
ao debater com seus inimigos no tribunal.

3. Leitura – Marcos 12,41-43

⁴¹Sentado diante do tesouro do templo, Jesus observava como a multidão depositava moedas no cofre. Muitos ricos depositavam muitas moedas.

⁴²Veio uma viúva pobre e depositou duas moedinhas, que valiam um quadrante. ⁴³Chamando a si os seus discípulos, Jesus lhes disse: “Eu lhes garanto: Esta viúva pobre ofereceu mais que todos os outros que depositaram moedas no cofre”.

Este Evangelho pode ser substituído pelo da missa do dia.

4. Cântico aos colossenses (Cl 1,15-18)

¹⁵Cristo é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda criatura,

¹⁶porque nele foram criadas todas as coisas nos céus e na terra, as visíveis e as invisíveis: tronos, soberanias, principados e autoridades. Tudo foi criado por meio dele e para ele. ¹⁷Ele existe antes de todas as coisas, e tudo nele subsiste.

¹⁸Ele é a Cabeça do corpo da Igreja. Ele é o princípio, o Primogênito dentre os mortos, para ser o primeiro em tudo.

5. Conclusão

Pai celeste, vós nos abençoaís e quereis abençoar e dar forças às nossas famílias. Ensinai-nos e ajudai-nos a ser solidários e fraternos com todos os que sofrem. A exemplo da viúva, que saibamos dar nossa pequena contribuição para que o mundo seja sempre melhor. Amém.

Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo.

Para sempre seja louvado.

DIA 27

1. Abertura

Breve momento de silêncio para a oração pessoal. A seguir, pode-se rezar:

Vinde, ó Deus, em meu auxílio.

Socorrei-me sem demora.

Estes lábios meus vinde abrir, Senhor.

Cante minha boca sempre o vosso louvor.

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

2. Salmodia

Se a oração for em comunidade ou em grupo, os salmos podem ser partilhados. Cada salmo pode ser retomado com alguma palavra ou frase e intercalado com algum refrão.

a) Salmo de louvor – 146(145),1-10

Hino de louvor que proclama a fidelidade de Deus, fortalecendo, assim, a confiança do povo. Louvemos a Deus pela sua misericórdia com os pequenos e necessitados.

¹Aleluia! Louve a Javé, ó minha alma!

²Louvarei a Javé durante a vida toda.

Farei músicas ao meu Deus enquanto eu existir.

³Não confiem nos poderosos,
no homem que não pode salvar!

⁴Quando sai o seu espírito, ele volta ao pó,
e no mesmo dia seus planos se acabam.

⁵Feliz aquele que tem como apoio o Deus de Jacó,
quem espera em Javé seu Deus!

⁶Foi ele quem fez os céus e a terra,
o mar e tudo o que nele existe;
ele mantém sua fidelidade para sempre.

⁷Ele faz justiça aos que são oprimidos,
ele dá pão aos famintos.

Javé solta os prisioneiros.

⁸Javé abre os olhos dos cegos.

Javé endireita os encurvados.

Javé ama os justos.

⁹Javé protege os estrangeiros,
ele ampara o órfão e a viúva,
mas arrasa o caminho dos ímpios.

¹⁰Javé reina para sempre,
o Deus de Sião, de geração em geração! Aleluia!

b) Salmo de súplica – 90(89),1-17

Oração de súplica coletiva que recorda a fragilidade e a brevidade da vida humana. O ser humano não tem argumentos para obter que ela se prolongue.

¹Senhor, foste um refúgio para nós
de geração em geração.

²Antes que nascessem as montanhas,
a terra e o mundo se formassem,
desde sempre e para sempre tu és Deus.

³Fizeste o homem voltar ao pó, ao dizer:
“Voltem, filhos de Adão!”

⁴Pois mil anos diante de teus olhos
são como o dia de ontem que passou,
como uma vigília durante a noite.

⁵Tu os arrastas para o sono.
São como relva que se renova:

⁶ela floresce e se renova pela manhã,
mas pela tarde murcha e seca.

⁷Eis que tua ira nos consumiu,
tua irritação nos deixou aterrorizados.

⁸Puseste diante de ti nossas culpas,
e nossos segredos na luz da tua face.

⁹Eis: diante de tua cólera passam todos os nossos dias,
nossos anos terminam como um gemido.

aSetenta podem ser os anos de nossa existência;
oitenta anos, se ela for vigorosa.

Mas a maior parte deles é agitação, cansaço e ilusão,
pois passam depressa, e nós voamos.

¹¹Quem conhece a força da tua ira,
e quem sentiu o pavor da tua fúria?

¹²Ensina-nos, assim, a contar os nossos dias,
para que possamos adquirir sensatez.

¹³Volta-te, Javé! Até quando?
Tem piedade dos teus servos.

¹⁴Sacia-nos pela manhã com teu amor,
e exultaremos e nos alegraremos todos os nossos dias.

¹⁵Alegra-nos pelos dias que passamos humilhação,
pelos anos que sofremos na desgraça.

¹⁶Que os teus servos possam ver a tua obra,
e sobre os teus filhos venha a tua glória.

¹⁷Que esteja sobre nós a tua graça, Senhor nosso Deus!
Consolida sobre nós as obras de nossas mãos!
Consolida a obra de nossas mãos!

c) Salmo didático – 128(127),1-6

O salmo é uma exortação em estilo sapiencial sobre a felicidade do justo. Com esta bênção dada às famílias, pedimos a Deus que abençoe nossas famílias e todo o seu povo.

¹Felizes todos os que temem a Javé
e andam em seus caminhos.

²Do suor dos trabalhos de sua mão você comerá,
será feliz e tudo lhe irá bem.

³Sua esposa será como vinha fértil,
na intimidade de sua casa,
e seus filhos como galhos de oliveira,
ao redor de sua mesa.

⁴Assim será abençoado
o homem que teme a Javé.

⁵Que Javé o abençoe desde Sião,
e você possa ver o bem de Jerusalém,
todos os dias de sua vida.

⁶E que você veja os filhos de seus filhos.
Paz sobre Israel!

3. Leitura – Marcos 13,1-2

¹Quando Jesus saía do templo, um dos seus discípulos lhe disse: “Mestre, olha que pedras e que construções!” ²Jesus lhe respondeu: “Você está vendo estas grandes construções? Aqui não ficará pedra sobre pedra que não seja demolida”.

Este Evangelho pode ser substituído pelo da missa do dia.

4. Cântico de Pedro (1Pd 2,21-24)

²¹Cristo sofreu por vocês, deixando-lhes um exemplo para que vocês sigam os passos dele. ²²Pois ele não cometeu nenhum pecado, e mentira nenhuma foi encontrada em sua boca. ²³Quando insultado, não revidava; ao sofrer, não ameaçava. Antes, submetia-se àquele que julga com justiça. ²⁴Ele carregou nossos pecados em seu corpo, no madeiro, a fim de que, mortos para o pecado, vivamos para a justiça.

5. Conclusão

Pai celeste, nossa oração cotidiana dos salmos torna-nos mais sensíveis diante dos acontecimentos, percebendo vossa presença e a necessidade de nossa vigilância. Muitas vezes, os projetos humanos são frágeis. Ajudai-nos a reconhecer o que é fundamental para a vida. Amém.

Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo.

Para sempre seja louvado.

DIA 28

1. Abertura

Breve momento de silêncio para a oração pessoal. A seguir, pode-se rezar:

Vinde, ó Deus, em meu auxílio.

Socorrei-me sem demora.

Estes lábios meus vinde abrir, Senhor.

Cante minha boca sempre o vosso louvor.

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

2. Salmódia

Se a oração for em comunidade ou em grupo, os salmos podem ser partilhados. Cada salmo pode ser retomado com alguma palavra ou frase e intercalado com algum refrão.

a) Salmo de louvor – 147(146-147),1-20

O salmo é um hino de louvor ao Deus que liberta e restaura a vida do seu povo. Ao rezar o salmo, lembramos o Deus libertador que detesta e condena o poder opressor.

¹Aleluia! É bom tocar para o nosso Deus.

É agradável um belo louvor.

²Javé reconstrói Jerusalém,
reúne os dispersos de Israel.

³Ele cura os corações dilacerados
e lhes pensa as feridas.

⁴Ele conta o número das estrelas
e chama cada uma pelo nome.

⁵Grande é o nosso Deus e muito poderoso,
sua destreza é incalculável.

⁶Javé sustenta os pobres,
mas rebaixa os ímpios até o chão.

⁷Entoem ação de graças para Javé,
toquem harpa para o nosso Deus.

⁸Ele cobre os céus com as nuvens,
prepara a chuva para a terra.

Ele faz brotar erva sobre as montanhas

e plantas úteis para o trabalho do homem.

⁹Ele dá alimento ao gado
e aos filhotes do corvo que grasnam.

¹⁰Ele não dá importância ao poder dos cavalos,
nem estima os músculos do homem.

¹¹Javé aprecia aqueles que o temem
e esperam em sua misericórdia.

¹²Glorifique a Javé, Jerusalém,
louve o seu Deus, ó Sião.

¹³Porque ele reforçou as trancas de seus portões
e abençoou a fecundidade de seus filhos.

¹⁴Ele estabeleceu a paz em suas fronteiras,
saciou você com a flor do trigo.

¹⁵Ele envia suas ordens para a terra,
e rapidamente sua palavra a percorre.

¹⁶Ele envia a neve como lã,
e espalha a geada como pó.

¹⁷Ele lança o gelo em migalhas:
diante da geada, quem poderá resistir?

¹⁸Ele envia sua palavra e elas se dissolvem,
faz soprar seu vento e se destilam como água.

¹⁹Ele proclama sua palavra a Jacó,
seus preceitos e decretos a Israel.

²⁰Com nenhuma nação ele agiu assim,
fazendo conhecer seus decretos. Aleluia!

b) Salmo de súplica – 94(93),1-23

Oração de súplica coletiva que denuncia a injustiça geral presente na sociedade. Rezemos este salmo em comunhão com todos os que sofrem por causa da injustiça e da corrupção.

¹Javé, Deus das vinganças!
Ó Deus das vinganças, resplandece!

²Levanta-te, ó juiz da terra,
devolve aos orgulhosos o que eles merecem.

³Até quando os ímpios, ó Javé,

até quando os ímpios cantarão vitória?

⁴Derramam discursos insolentes,
e se vangloriam todos os malfeitores.

⁵Eles esmagam, Javé, o teu povo,
eles humilham a tua herança:

⁶assassinam a viúva e o estrangeiro,
e matam os órfãos.

⁷E comentam: “Javé não vê nada!
O Deus de Jacó nem toma conhecimento!”

⁸Compreendam, ó estúpidos do povo!
Insensatos, quando é que vão aprender?

⁹Acaso quem fez o ouvido não escutará?
Quem formou o olho não enxergará?

¹⁰Quem educa as nações não castigará?
Quem ensina o homem não saberá?

¹¹Javé conhece os pensamentos dos homens,
porque eles não passam de sopro vazio.

¹²Feliz o homem a quem repreendes, ó Javé,
a quem educas diante da tua lei:

¹³darás a ele repouso em seus dias de angústia,
enquanto para o ímpio se prepara uma cova.

¹⁴Porque Javé não abandona o seu povo,
e da sua herança ele não descuida.

¹⁵Porque o justo encontrará o direito,
e para os retos de coração haverá um futuro.

¹⁶Quem irá levantar-se em meu favor
contra os maus?

Quem estará em pé, ao meu lado,
contra os malfeitores?

¹⁷Se não fosse o socorro de Javé,
minha vida já estaria residindo no silêncio.

¹⁸Quando eu digo: “Meus pés estão cambaleando”,
teu amor, Javé, me sustenta.

¹⁹Embora sejam muitas as preocupações em meu íntimo,
tuas consolações acalmam a minha alma.

²⁰Por acaso se associa a ti um tribunal de mentiras,
orquestrando a iniquidade como lei estabelecida?

²¹Eles, em bando, se atiram contra a vida do justo,
e condenam à morte o sangue inocente.

²²Javé, porém, será uma fortaleza para mim.
O meu Deus será o meu rochedo onde me refugio.

²³Sobre eles fará recair suas próprias maldades,
e os destruirá por suas próprias iniquidades.
Javé, nosso Deus, irá destruí-los!

c) Salmo didático – 132(131),1-18

O salmo é uma oração em celebração da escolha que Deus fez da família de Davi e da cidade de Jerusalém. As duas são como que mediadoras da Aliança entre Deus e seu povo.

¹Javé, lembra-te de Davi
e de todas as suas aflições,

²do juramento que ele prestou a Javé,
da promessa que fez ao Poderoso de Jacó:

³“Não entrarei na tenda, na minha habitação,
nem deitarei na cama onde descanso.

⁴Não darei repouso aos meus olhos,
nem descanso às minhas pálpebras,

⁵antes que eu encontre um lugar para Javé,
uma habitação para o Poderoso de Jacó”.

⁶Eis que nós ouvimos falar dela em Éfrata,
nós a encontramos nos Campos de Jaar.

⁷Entremos na habitação de Javé,
prostremo-nos diante do estrado de seus pés.

⁸Levanta-te, Javé, para o teu repouso,
tu e a arca de teu poder.

⁹Teus sacerdotes revistam-se de justiça,
e teus fiéis exultem de alegria.

¹⁰Por causa de Davi, teu servo,

não retires tua face diante de teu ungido.

¹¹Javé fez um juramento para Davi,
uma verdade que jamais será contradita:

“Será um fruto do seu ventre
que eu colocarei em seu trono.

¹²Se os seus filhos guardarem minha aliança
e estes meus testemunhos que lhes ensinei,
também os filhos deles, para sempre,
sentarão em seu trono”.

¹³Porque Javé escolheu Sião,
escolheu-a para ser sua habitação.

¹⁴“Este será para sempre o meu lugar de repouso,
aqui habitarei, porque eu a escolhi.

¹⁵Abençoarei com fartura os seus celeiros,
e a seus pobres saciarei de pão.

¹⁶Vestirei seus sacerdotes de triunfo,
e seus fiéis darão gritos de alegria.

¹⁷Aí farei germinar uma descendência para Davi,
preparei uma lâmpada para o meu Messias.

¹⁸Vestirei seus inimigos de vergonha,
mas sobre ele brilhará o seu diadema”.

3. Leitura – Marcos 13,33-35

³³Fiquem atentos e vigiem! Porque vocês não sabem quando será o momento. ³⁴Será como um homem que partiu de viagem: deixou sua casa, deu autoridade para seus servos, distribuiu a cada um sua responsabilidade, e ordenou ao porteiro que vigiasse. ³⁵Portanto, estejam vigilantes. Porque vocês não sabem quando o senhor da casa vai voltar: à tarde, à meia-noite, ao canto do galo, ou de manhã.

Este Evangelho pode ser substituído pelo da missa do dia.

4. Cântico do Apocalipse (Ap 15,3-4)

³Grandes e maravilhosas são as tuas obras, Senhor Deus todo-poderoso. Teus caminhos são justos e verdadeiros, Rei das nações. ⁴Quem não temeria,

Senhor, e quem deixaria de glorificar o teu nome? Porque só tu és o Santo. Todas as nações virão ajoelhar-se diante de ti, porque teus atos de justiça se tornaram conhecidos.

5. Conclusão

Pai celeste, como o salmista, somos convidados a rezar, pedindo-vos, vós que conheceis nosso coração e nossos sentimentos, que nos ajudeis a andar por caminhos seguros e retos. Para isso, precisamos estar sempre alertas, vigilantes, para reconhecer vossa presença na criação. Amém.

Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo.

Para sempre seja louvado.

DIA 29

1. Abertura

Breve momento de silêncio para a oração pessoal. A seguir, pode-se rezar:

Vinde, ó Deus, em meu auxílio.

Socorrei-me sem demora.

Estes lábios meus vinde abrir, Senhor.

Cante minha boca sempre o vosso louvor.

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

2. Salmodia

Se a oração for em comunidade ou em grupo, os salmos podem ser partilhados. Cada salmo pode ser retomado com alguma palavra ou frase e intercalado com algum refrão.

a) Salmo de louvor – 148,1-14

Este salmo de louvor convida o universo todo a reconhecer e engrandecer seu Criador. Unidos à criação toda, queremos louvar o Deus grande e maravilhoso.

¹Aleluia! Louvem a Javé nos altos céus,
louvem a Javé nas alturas!

²Louvem a Javé, seus anjos todos!
Louvem a Javé, seus exércitos todos!

³Louvem a Javé, sol e lua,
louvem a ele, astros luminosos todos!

⁴Louvem a Javé, céus dos céus,
e águas todas que estão acima dos céus!

⁵Louvem o nome de Javé,
pois ele ordenou e foram criados.

⁶Ele os estabeleceu para sempre e eternamente,
deu-lhes uma lei que jamais passará.

⁷Louvem a Javé na terra,
monstros marinhos e profundezas todas,

⁸raio e granizo, neve e nevoeiro,
ciclones realizadores da sua palavra,

⁹montanhas e colinas todas,
árvores frutíferas e todos os cedros,
¹⁰feras e animais domésticos,
répteis e aves que voam,
¹¹reis da terra e todos os povos,
poderosos e juízes da terra,
¹²rapazes e donzelas,
os idosos com as crianças!
¹³Louvem o nome de Javé,
porque o seu nome é sublime!
Sua majestade domina os céus e a terra!
¹⁴Ele eleva o vigor do seu povo,
louvor de todos os seus fiéis,
dos filhos de Israel, seu povo íntimo. Aleluia!

b) Salmo de súplica – 108(107),2-14

O salmo é uma oração de súplica à bondade e fidelidade de Deus e um pedido de auxílio, inspirado na confiança em Deus. Hino que pede a Deus a vitória sobre os inimigos do povo.

²Meu coração está firme, ó Deus!
Eu cantarei e farei músicas, ó glória minha!
³Despertem, harpa e cítara,
que eu vou despertar a aurora!
⁴Vou louvar-te entre os povos, ó Javé,
e fazer músicas para ti entre as nações,
⁵pois teu amor é maior que os céus,
e tua fidelidade chega até as nuvens.
⁶Eleva-te acima dos céus, ó Deus,
e tua glória domine sobre toda a terra,
⁷para que teus amados sejam libertos,
e tua mão direita salvadora responda por nós.
⁸Deus falou em seu santuário:
“Entre cantos de vitória, dividirei Siquém
e medirei o vale de Sucot.

⁹A mim pertence Galaad, meu é Manassés.

Efraim é o capacete da minha cabeça
e Judá é meu cetro de comando.

¹⁰Moab é a bacia onde me lavo,
sobre Edom deposito minhas sandálias,
e sobre a Filisteia solto gritos de alegria”.

¹¹Quem me levará até a cidade fortificada,
quem me guiará até Edom,

¹²se tu, ó Deus, nos rejeitaste,
e já não saís com nossos exércitos?

¹³Venhas em nosso socorro contra o inimigo,
pois o auxílio do homem é ilusão!

¹⁴Com Deus faremos proezas.
Ele pisoteará nossos inimigos!

c) Salmo didático – 133(132),1-3

O salmo celebra o encontro dos romeiros, que proclamam a alegre experiência de uma vida fraterna e solidária. Reunidos no amor e na fraternidade, formamos a família de Deus.

¹Vejam como é bom e agradável
morar entre irmãos, viver todos unidos!

²É como o óleo perfumado
que se derrama sobre a cabeça,
que desce sobre a barba, a barba de Aarão,
que desce sobre a gola de suas vestes.

³É como o orvalho do Hermon,
que desce sobre as montanhas de Sião.
Pois é para onde Javé envia a bênção,
a vida para sempre.

3. Leitura – Marcos 14,3-7

³Em Betânia, Jesus estava à mesa na casa de Simão, o leproso. Aproximou-se dele uma mulher, levando um frasco de alabastro cheio de perfume de nardo puro e muito caro. Quebrando o frasco, ela derramou o perfume na cabeça de Jesus. ⁴Mas alguns ficaram indignados e diziam entre si: “Para que esse desperdício de perfume? ⁵Esse perfume poderia ser vendido pelo preço

de trezentas diárias de trabalho, e ser dado aos pobres”. E a repreendiam. ⁶Jesus, porém, disse: “Deixem-na. Por que vocês a incomodam? Ela me fez uma boa ação. ⁷Pois os pobres sempre estão com vocês, e vocês podem fazer-lhes o bem quando quiserem. Mas eu não estou sempre com vocês”.

Este Evangelho pode ser substituído pelo da missa do dia.

4. Cântico de Pedro (1Pd 3,10-12)

¹⁰Se alguém ama a vida e deseja ver dias felizes, guarde sua língua do mal e seus lábios da falsidade. ¹¹Afastese do mal e faça o bem, procure a paz e corra em direção a ela. ¹²Porque os olhos do Senhor estão sobre os justos, e seus ouvidos estão atentos à prece deles; porém o rosto do Senhor se volta contra os que fazem o mal.

5. Conclusão

Pai celeste, a cada dia que passa, nos aproximamos do final de mais um mês. Vossa Palavra sempre nos alerta para estarmos atentos ao tempo que passa e, assim, conduzirmos nossa vida nos vossos caminhos. Vosso amor nos acompanhe sempre em nossa vida, e dai-nos vossa bênção. Amém.

Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo.

Para sempre seja louvado.

DIA 30

1. Abertura

Breve momento de silêncio para a oração pessoal. A seguir, pode-se rezar:

Vinde, ó Deus, em meu auxílio.

Socorrei-me sem demora.

Estes lábios meus vinde abrir, Senhor.

Cante minha boca sempre o vosso louvor.

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

2. Salmodia

Se a oração for em comunidade ou em grupo, os salmos podem ser partilhados. Cada salmo pode ser retomado com alguma palavra ou frase e intercalado com algum refrão.

a) Salmo de louvor – 149,1-9

Este hino de louvor celebra a vitória de Deus sobre os inimigos do povo. O triunfo de Deus significa a definitiva queda de todos os poderes desumanos.

¹Aleluia! Cantem para Javé um cântico novo,
seu louvor na assembleia dos fiéis!

²Alegre-se Israel com seu Criador,
os filhos de Sião alegrem-se com seu Rei!

³Louvem seu nome com danças,
toquem para ele com tambor e cítara.

⁴Porque Javé se agrada com seu povo
e exalta os pobres com a salvação!

⁵Que os fiéis façam festa com glória,
aclamem com alegria desde os seus leitos!

⁶Exaltem a Deus com toda a garganta,
tendo nas mãos espadas de dois gumes,

⁷para fazer vingança contra os povos
e executar a punição contra as nações,

⁸para aprisionar seus reis com algemas
e pessoas influentes com grilhões de ferro.

⁹Executar neles a sentença prescrita
é uma honra para todos os seus fiéis! Aleluia!

b) Salmo de súplica – 126(125),1-6

É uma oração de súplica coletiva que celebra o retorno do exílio. Os romeiros cantam a alegria e a confiança no Deus que libertou o povo da opressão no Egito.

¹Quando Javé fez regressar os exilados de Sião,
parecia que estávamos sonhando.

²Nossas bocas então se encheram de sorrisos,
e nossas línguas com gritos de alegria.

Até entre as nações se dizia:

“Grandes coisas Javé fez por eles!”

³Grandes coisas Javé fez por nós,
e estamos alegres.

⁴Javé, faze regressar nossos cativos,
como as torrentes no Negueb.

⁵Os que semeiam entre lágrimas,
com alegria colherão.

⁶Ao partir, partem chorando,
carregando suas sacolas de sementes.
Ao voltar, voltam com alegria,
carregando seus feixes.

c) Salmo didático – 139(138),1-18.23-24

É uma meditação em estilo sapiencial que revela a onisciência de Deus. Ao rezar este salmo, queremos nos entregar nas mãos de Deus, que nos conhece melhor do que nós mesmos.

¹Javé, tu me sondas e me conheces.

²Tu conheces quando me sento e quando me levanto,
e discernes de longe meus pensamentos.

³Por dispersos que sejam meu caminhar
e meu descansar,
todos os meus caminhos te são familiares.

⁴Eis que a palavra mal chegou à minha língua,
e tu, Javé, já a conheces inteira.

⁵Tu me proteges por detrás e pela frente,
e colocas sobre mim a tua mão.

⁶É um conhecimento maravilhoso que me ultrapassa,
tão sublime que não posso alcançá-lo.

⁷Para onde irei, longe do teu espírito?
Para onde fugirei, longe de tua face?

⁸Se subo aos céus, tu aí estás.
Se me deito na mansão dos mortos, aí te encontras.

⁹Se me elevo com as asas da aurora
ou me instalo nos confins do mar,

¹⁰também aí tua mão me alcançará
e tua direita me sustentará.

¹¹Se eu disser: “Cubram-me as trevas,
e que a luz se transforme em noite diante de mim”,

¹²mesmo as trevas não serão escuras diante de ti,
e a noite será clara como o dia.

¹³Sim! Tu formaste os meus rins,
e me teceste no ventre da minha mãe.

¹⁴Eu te celebrarei por incríveis maravilhas:
maravilhosas são as tuas obras!

Conheces profundamente a minha alma,

¹⁵e meus ossos não podem ficar escondidos diante de ti.
Quando lentamente eu era formado, em segredo,
modelado no interior da terra,

¹⁶teus olhos viam o meu embrião.

E tudo isso está escrito em teu livro:
os meus dias já estavam todos formados,
antes mesmo de chegar o primeiro.

¹⁷Para mim, como são difíceis, ó Deus, teus pensamentos!
Como é imensa a soma deles!

¹⁸Contá-los... são mais numerosos que os grãos de areia!
E, quando desperto, ainda estou contigo!

²³Sonda-me, ó Deus, e conhece meu coração!

Prova-me, e conhece minhas preocupações!

²⁴Vê se não ando por um caminho de desgraça,
e guia-me pelo caminho eterno.

3. Leitura – Marcos 14,22-25

²²Enquanto comiam, Jesus tomou um pão e, abençoando, partiu e entregou a eles, dizendo: “Tomem, isto é o meu corpo”. ²³Depois tomou um cálice e, dando graças, entregou-lhes, e todos beberam dele. ²⁴E lhes disse: “Isto é o meu sangue da Aliança, que é derramado em favor de muitos. ²⁵Eu lhes garanto: Não beberei mais do fruto da videira, até aquele dia em que beberei o vinho novo no Reino de Deus”.

Este Evangelho pode ser substituído pelo da missa do dia.

4. Cântico do Apocalipse (Ap 21,3-4)

³Esta é a tenda de Deus com os seres humanos. Deus vai morar com eles. Serão eles os seus povos, e ele, o Deus-com-eles, será o seu Deus. ⁴Deus vai enxugar toda lágrima dos olhos deles, e não existirá mais morte, nem aflição, nem choro, nem dor. Porque todas as coisas antigas já foram embora.

5. Conclusão

Pai celeste, este é o último dia de vários meses. Agradecemos-vos por mais um mês que chega ao fim. Nossa oração cotidiana nos mostre como são grandes e maravilhosas vossas obras e como vossos caminhos são justos e verdadeiros. Enxugai as lágrimas de todos os sofredores. Amém.

Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo.

Para sempre seja louvado.

DIA 31

1. Abertura

Breve momento de silêncio para a oração pessoal. A seguir, pode-se rezar:

Vinde, ó Deus, em meu auxílio.

Socorrei-me sem demora.

Estes lábios meus vinde abrir, Senhor.

Cante minha boca sempre o vosso louvor.

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

2. Salmodia

Se a oração for em comunidade ou em grupo, os salmos podem ser partilhados. Cada salmo pode ser retomado com alguma palavra ou frase e intercalado com algum refrão.

a) Salmo de louvor – 150,1-6

O Saltério conclui com um bonito salmo de louvor universal. A imensa grandeza de Deus deve ser proclamada no lugar onde o povo se reúne e no firmamento que revela o Deus criador.

¹Aleluia! Louvem a Deus no seu templo,
louvem a ele no seu poderoso firmamento!

²Louvem a ele por seus feitos poderosos,
louvem a ele por sua grandeza imensa!

³Louvem a ele com o toque da trombeta,
louvem a ele com cítara e harpa!

⁴Louvem a ele com pandeiro e dança,
louvem a ele ao som de cordas e flauta!

⁵Louvem a ele com címbalos sonoros,
louvem a ele com címbalos vibrantes!

⁶Todo ser que respira louve a Javé! Aleluia!

b) Salmo de súplica – 137(136),1-8

O salmo é uma súplica dos exilados na Babilônia. Longe de Jerusalém, o povo chora lembrando as liturgias em Sião. Rezemos em comunhão com todos os exilados no mundo de hoje.

¹À beira dos rios da Babilônia,

aí nos sentamos e choramos,
com saudades de Sião.

²Nos salgueiros que por aí havia
penduramos nossas harpas.

³Lá, aqueles que nos deportaram pediam canções,
nossos opressores queriam diversão:
“Cantem para nós um canto de Sião”.

⁴Como cantaremos um canto de Javé,
em terra estrangeira?

⁵Se eu me esquecer de você, Jerusalém,
que resseque a minha mão direita.

⁶Que minha língua se cole ao palato,
se eu não me lembrar de você,
se eu não elevar Jerusalém
ao mais alto da minha alegria!

⁷Javé, lembra aos filhos de Edom
o dia de Jerusalém, quando eles diziam:
“Arrasem a cidade! Arrasem até os alicerces!”

⁸Ó devastadora capital da Babilônia,
feliz quem retribuir a você
o mesmo castigo com que fomos castigados.

c) Salmo didático – 144(143),1-15

O salmo é uma mistura de tipos. Um rei agradece a vitória obtida com o auxílio divino e, ao mesmo tempo, agradece por ver o povo em paz, harmonia e prosperidade.

¹Javé, meu rochedo, seja bendito,
ele que me adentra a mão para o combate
e meus dedos para a guerra;

²minha força, minha fortaleza,
minha cidadela, meu libertador,
meu escudo e meu abrigo,
ele que submete a mim o meu povo.

³Javé, o que é o homem para que o conheças,
o filho de um mortal,
para que o leves em consideração?

⁴O homem é como um sopro,
seus dias são como o passar de uma sombra.

⁵Javé, inclina os teus céus e desce,
toca as montanhas para que fumeguem.

⁶Espalha os raios fumegantes,
atira tuas flechas e dispersa-os.

⁷Estende a mão aí do alto e liberta-me;
protege-me das águas torrenciais
e das mãos dos estrangeiros,

⁸cujas boca só fala mentiras,
e cuja mão direita é mão de fraudes.

⁹Ó Deus, cantarei para ti um canto novo,
tocarei para ti na harpa de dez cordas.

¹⁰Tu que dás a vitória aos reis
e proteges da espada perversa o teu servo Davi,

¹¹liberta-me, protege-me da mão dos estrangeiros,
cuja boca só fala mentiras
e cuja mão direita é mão de fraudes.

¹²Nossos filhos sejam como plantas,
desenvolvidos desde a adolescência.
Nossas filhas sejam quais colunas esculpidas
da estrutura do templo.

¹³Nossos celeiros estejam repletos,
providos de bens de toda espécie.
Nossos rebanhos se multipliquem
aos milhares em nossos campos;

¹⁴nossos animais sejam fecundos;
não haja acidentes nem fugas,
nem pranto de dor em nossas praças.

¹⁵Feliz o povo quando isso acontece!
Feliz o povo cujo Deus é Javé!

3. Leitura – Marcos 16,15-18

¹⁵Jesus lhes disse: “Vão pelo mundo todo, proclamem o Evangelho a toda

criatura. ¹⁶Quem acreditar e for batizado, será salvo. Quem não acreditar, será condenado. ¹⁷São estes os sinais que hão de acompanhar os que tiverem acreditado: em meu nome expulsarão demônios; falarão novas línguas; ¹⁸pegarão em serpentes; ainda que bebam algum veneno mortal, nenhum mal sofrerão; imporão as mãos sobre os enfermos, e estes ficarão curados”.

Este Evangelho pode ser substituído pelo da missa do dia.

4. Cântico do Apocalipse (Ap 19,1-2.5-7)

¹A salvação, a glória e o poder são do nosso Deus, ²porque seus julgamentos são verdadeiros e justos. ⁵Louvem o nosso Deus todos os seus servos, os que o temem, os pequenos e os grandes. ⁶Porque reina o Senhor, o nosso Deus todo-poderoso. ⁷Vamos ficar alegres e contentes, vamos dar glória a Deus, porque está na hora do casamento do Cordeiro, e sua esposa já está pronta.

5. Conclusão

Pai celeste, obrigado por mais um mês que chega ao seu final. Ao longo de todos os dias deste mês, contamos com vossa proteção. Continuamos contando com vossa força e luz ao longo do próximo mês. Louvemos nosso Deus todos nós, discípulos missionários de Jesus. Amém.

Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo.

Para sempre seja louvado.

FESTA DE NOSSO SENHOR

1. Abertura

Breve momento de silêncio para a oração pessoal. A seguir, pode-se rezar:

Vinde, ó Deus, em meu auxílio.

Socorrei-me sem demora.

Estes lábios meus vinde abrir, Senhor.

Cante minha boca sempre o vosso louvor.

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

2. Salmodia

Se a oração for em comunidade ou em grupo, os salmos podem ser partilhados. Cada salmo pode ser retomado com alguma palavra ou frase e intercalado com algum refrão.

a) Salmo de louvor – 118(117),1-21

O salmo apresenta uma liturgia de ação de graças. No templo, o povo agradece ao Deus vitorioso que libertou seu povo. Demos graças ao Senhor neste dia em que celebramos sua festa.

¹Celebrem a Javé, porque ele é bom,
porque eterno é o seu amor!

²A casa de Israel agora diga:
eterno é o seu amor!

³A casa de Aarão agora diga:
eterno é o seu amor!

⁴Os que temem a Javé agora digam:
eterno é o seu amor!

⁵No perigo, clamei a Javé,
e Javé me respondeu com generosidade.

⁶Javé está comigo: jamais temerei!
O que um homem me poderia fazer?

⁷Javé está comigo, ele é meu socorro,
e enfrentarei os meus inimigos.

⁸É melhor abrigar-se em Javé,
do que confiar no homem.

⁹É melhor abrigar-se em Javé,
do que confiar nos poderosos.
¹⁰Todas as nações me cercaram:
em nome de Javé, eu as eliminei!
¹¹Cercaram-me, rodearam-me por todos os lados:
em nome de Javé, eu as eliminei!
¹²Cercaram-me como abelhas,
ardendo como fogo nos espinheiros:
em nome de Javé, eu as eliminei!
¹³Empurravam-me para me derrubar;
Javé, porém, me socorreu.
¹⁴Minha força e meu canto é Javé,
ele foi a minha salvação.
¹⁵Há gritos de alegria e salvação
nas tendas dos justos:
“A direita de Javé faz proezas!
¹⁶A direita de Javé é sublime!
A direita de Javé faz proezas!”
¹⁷Eu não morrerei, mas viverei
e narrarei as obras de Javé.
¹⁸Javé me castigou duramente,
mas não me entregou à morte!
¹⁹Abram para mim as portas da justiça:
entrarei por elas celebrando a Javé.
²⁰Esta é a porta de Javé,
e os justos por ela entrarão.
²¹Eu te celebro porque me respondeste
e foste a minha salvação!

b) Salmo de súplica – 23(22),1-6

O salmo é uma oração de confiança e súplica. A exemplo da ovelha bem cuidada, o fiel busca sempre em Deus a força para sua vida. Estamos nas mãos de Deus, que cuida de nós.

¹Javé é o meu pastor, nada me faltará.
²Em verdejantes pastagens me faz descansar,

e sobre águas tranquilas me conduz.

³Restaura minha alma
e me guia por caminhos plenos de justiça,
por causa do seu nome.

⁴Ainda que eu caminhe por vale tenebroso,
não temerei mal nenhum, porque tu estás junto a mim;
teu bastão e teu cajado me deixam tranquilo.

⁵Preparas a mesa para mim, diante dos meus inimigos;
unges minha cabeça com perfume,
e minha taça transborda.

⁶Sim, bondade e fidelidade me seguem
todos os dias da minha vida,
e habitarei na casa de Javé
por dias sem fim.

c) Salmo didático – 110(109),1-7

O salmo é uma oração para o rei, responsável por defender o povo, na festa de entronização ou num aniversário. Jesus ressuscitado é nosso Rei e herdeiro da dinastia de Davi.

¹Oráculo de Javé ao meu senhor:
“Sente-se à minha direita,
até que eu faça dos seus inimigos
um suporte para seus pés”.

²Desde Sião, Javé estenderá o poder
do seu bastão de comando:

“Domine seus inimigos na batalha.

³Seu exército é de voluntários
para o dia da manifestação do seu poder.
As honrarias sagradas são para você
desde o ventre materno, e fecundidade na sua juventude”.

⁴Javé prestou um juramento e não se arrependerá:
“Você é sacerdote para sempre,
segundo a ordem de Melquisedec”.

⁵O Senhor está à sua direita:
no dia da sua ira, ele esmaga os reis.

⁶Ele julgará as nações, repletas de cadáveres:

esmagará cabeças por toda a imensidão da terra.

⁷Pelo caminho beberá da torrente,
e por isso erguerá a cabeça.

3. Leitura – Lucas 4,17-19.21

¹⁷Deram-lhe o livro do profeta Isaías. Abrindo o rolo, ele encontrou o lugar onde está escrito: ¹⁸“O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me ungiu para anunciar a Boa Notícia aos pobres. Enviou-me para anunciar a libertação aos presos e a recuperação da vista aos cegos, para dar liberdade aos oprimidos, ¹⁹e para anunciar o ano da graça do Senhor”. ²¹Jesus começou a dizer-lhes: “Hoje se cumpriu essa passagem da Escritura que vocês acabaram de ouvir”.

Este Evangelho pode ser substituído pelo da missa do dia.

4. Cântico de Zacarias (Lc 1,68-79)

⁶⁸“Bendito o Senhor, Deus de Israel, porque visitou e libertou seu povo, ⁶⁹e fez surgir para nós uma força de salvação na casa de Davi, seu servo, ⁷⁰como tinha dito no passado pela boca de seus santos profetas: ⁷¹salvação que nos livra de nossos inimigos, da mão de todos os que nos odeiam. ⁷²Ele tratou com misericórdia a nossos pais, e se lembrou de sua santa aliança, ⁷³e do juramento que fez a nosso pai Abraão: de permitir que, ⁷⁴libertos da mão dos inimigos, o servíssemos sem medo, ⁷⁵em santidade e justiça diante dele, todos os nossos dias. ⁷⁶E tu, menino, serás chamado profeta do Altíssimo, pois irás à frente do Senhor para preparar os caminhos dele, ⁷⁷e para dar a seu povo o conhecimento da salvação, mediante o perdão de seus pecados. ⁷⁸Graças ao coração misericordioso de nosso Deus, pelo qual nos visita o Sol que nasce do alto, ⁷⁹para iluminar os que estão em trevas e nas sombras da morte, para guiar nossos passos por um caminho de paz”.

5. Conclusão

Pai celeste, neste dia de festa e alegria, celebramos vosso Filho e nosso Senhor Jesus Cristo. Ele é vosso verdadeiro ungido, que veio trazer-nos vossa Boa-nova: vida e liberdade para os pobres e oprimidos. Vós sois a salvação que nos livra de nossos inimigos e de todos os que nos odeiam. Amém.

Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo.
Para sempre seja louvado.

FESTA DE NOSSA SENHORA

1. Abertura

Breve momento de silêncio para a oração pessoal. A seguir, pode-se rezar:

Vinde, ó Deus, em meu auxílio.

Socorrei-me sem demora.

Estes lábios meus vinde abrir, Senhor.

Cante minha boca sempre o vosso louvor.

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

2. Salmodia

Se a oração for em comunidade ou em grupo, os salmos podem ser partilhados. Cada salmo pode ser retomado com alguma palavra ou frase e intercalado com algum refrão.

a) Salmo de louvor – 118(117),15-29

Este salmo de louvor expressa gratidão e confiança. A comunidade cantava a certeza da vitória divina sobre todos os perigos. Peçamos a Maria que nos proteja, nos guarde e nos guie.

¹⁵Há gritos de alegria e salvação
nas tendas dos justos:

“A direita de Javé faz proezas!

¹⁶A direita de Javé é sublime!
A direita de Javé faz proezas!”

¹⁷Eu não morrerei, mas viverei
e narrarei as obras de Javé.

¹⁸Javé me castigou duramente,
mas não me entregou à morte!

¹⁹Abram para mim as portas da justiça:
entrarei por elas celebrando a Javé.

²⁰Esta é a porta de Javé,
e os justos por ela entrarão.

²¹Eu te celebro porque me respondeste
e foste a minha salvação!

²²A pedra que os construtores rejeitaram

tornou-se a pedra angular.

²³Isso vem de Javé,
e é maravilha aos nossos olhos.

²⁴Este é o dia em que Javé agiu:
exultemos e alegremo-nos com ele.

²⁵Ah, Javé, por favor, salva-nos!
Ah, Javé, por favor, liberta-nos!

²⁶Bendito aquele que vem em nome de Javé!
Desde a casa de Javé, nós abençoamos vocês.

²⁷Javé é Deus: ele nos ilumina!
Formem uma procissão com ramos,
até os ângulos do altar.

²⁸Tu és o meu Deus, eu te celebro.
Meu Deus, eu te exalto!

²⁹Celebrem a Javé, porque ele é bom,
porque eterno é o seu amor!

b) Salmo de súplica – 142(141),2-8

O salmo é uma súplica de uma pessoa que passa por dificuldades. A exemplo do salmista e de Maria, façamos nossa esta súplica: o Senhor seja nosso refúgio e salvação.

²Com minha voz eu grito a Javé,
com minha voz eu suplico a Javé.

³Derramo diante dele minhas preocupações,
diante dele relato meus perigos,

⁴enquanto o meu espírito desfalece.
Mas tu conheces meus caminhos.
Neste caminho por onde ando,
eles ocultaram armadilha contra mim.

⁵Examina à direita e vê:
não há ninguém que me reconheça,
lugar nenhum onde me refugiar,
ninguém que se preocupe com minha alma.

⁶Eu grito a ti, Javé, e digo:
“Tu és o meu refúgio,

a minha parte na terra dos viventes”.

⁷Presta atenção ao meu clamor,
porque estou por demais esgotado.
Liberta-me dos meus perseguidores,
que são mais fortes do que eu.

⁸Tira a minha vida da prisão,
para que eu possa celebrar o teu nome.
Ao meu redor se reunirão os justos,
por causa do bem que me fizeste.

c) Salmo didático – 45(44),2-18

O salmo é um elogio dedicado ao rei por ocasião do casamento. Lembrando o cântico de casamento do rei, celebremos a Aliança que Deus fez com Maria, da qual nasceu seu Filho.

²Meu coração fez brotar belas palavras:
eu as dedico ao meu rei.
Minha língua é pena de hábil escritor.

³Você é o mais belo dos filhos dos homens,
a graça flui entre seus lábios,
e por isso Deus o abençoa para sempre.

⁴Cinja a espada sobre a coxa, ó valente,
com sua majestade e seu esplendor.

⁵Seu esplendor invada, cavalgue por causa da verdade,
da mansidão e da justiça.
Sua direita ensine e infunda respeito.

⁶Suas flechas são afiadas, povos caem submissos a você,
os inimigos do rei são atingidos no coração.

⁷O teu trono, ó Deus, é para toda a eternidade!
Cetro de retidão é o cetro do teu reino!

⁸Tu amas a justiça e odeias a iniquidade!
Por isso Deus, o seu Deus, ungiu você
com óleo perfumado, mais que a seus companheiros.

⁹Mirra, aloés e cássia perfumam suas vestes,
desde os palácios de marfim onde você se alegra.

¹⁰As filhas de reis, com suas preciosas posses,
saem a seu encontro.

À direita de você está a rainha com ouro de Ofir.

¹¹Ouçã, filha, veja e incline seu ouvido:

esqueça o seu povo e a casa do seu pai,

¹²pois o rei se apaixonou por sua beleza.

Incline-se diante dele, pois ele é o seu senhor.

¹³A filha de Tiro vem com presentes;

seu rosto fará os ricos do povo desfalecer.

¹⁴Ela é toda beleza,

vestida de brocados de ouro.

¹⁵Com bordados a filha do rei é levada para dentro,

na companhia de virgens, suas companheiras,

que lhe vão atrás, até o rei.

¹⁶É conduzida com alegria e júbilo,

e elas entram no palácio do rei.

¹⁷Em lugar de seus pais, estarão seus filhos,

e deles você fará príncipes em toda a terra.

¹⁸Farei recordar o seu nome de geração em geração,

e assim os povos louvarão você para sempre e eternamente.

3. Leitura – João 19,25-27

²⁵Junto à cruz de Jesus estavam sua mãe, a irmã de sua mãe, Maria de Cléofas, e Maria Madalena. ²⁶Quando Jesus viu sua mãe e, ao lado dela, o discípulo que ele amava, disse à sua mãe: “Mulher, eis aí o seu filho”.

²⁷Depois disse ao discípulo: “Eis aí a sua mãe”. E desde essa hora o discípulo a recebeu em casa.

Este Evangelho pode ser substituído pelo da missa do dia.

4. Cântico de Maria (Lc 1,46-55)

⁴⁶“Minha alma exalta o Senhor, ⁴⁷meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador, ⁴⁸porque olhou para a humilhação de sua serva. Eis que, de agora em diante, todas as gerações me considerarão feliz, ⁴⁹pois o Todo-poderoso fez grandes coisas por mim. Seu nome é Santo ⁵⁰e sua misericórdia perdura de geração em geração para aqueles que o temem. ⁵¹Ele agiu com a força de

seu braço. Dispersou os arrogantes de coração. ⁵²Derrubou dos tronos os poderosos e exaltou os humildes. ⁵³Encheu de bens os famintos e despediu os ricos sem nada. ⁵⁴Socorreu Israel, seu servo, lembrando-se de sua misericórdia, ⁵⁵como tinha dito a nossos antepassados, em favor de Abraão e de sua descendência, para sempre”.

5. Conclusão

Pai celeste, ao celebrarmos a festa de Nossa Senhora, queremos imitar suas virtudes e seguir seu exemplo de mulher que ama e que se doa para que vosso Filho venha até nós. Obrigado por vosso Filho nos ter dado Maria como nossa Mãe querida. Que cada um a receba em sua casa. Amém.

Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo.

Para sempre seja louvado.

FESTA DE SANTO

1. Abertura

Breve momento de silêncio para a oração pessoal. A seguir, pode-se rezar:

Vinde, ó Deus, em meu auxílio.

Socorrei-me sem demora.

Estes lábios meus vinde abrir, Senhor.

Cante minha boca sempre o vosso louvor.

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

2. Salmodia

Se a oração for em comunidade ou em grupo, os salmos podem ser partilhados. Cada salmo pode ser retomado com alguma palavra ou frase e intercalado com algum refrão.

a) Salmo de louvor – 124(123),1-8

É uma oração de agradecimento depois de um perigo superado. Nossa ação de graças a Deus pelas maravilhas que ele operou nos seus santos e santas, os grandes vencedores.

¹Se Javé não estivesse ao nosso lado,
Israel que o diga!

²Se Javé não estivesse ao nosso lado,
quando homens nos atacaram...

³Eles nos teriam devorado vivos,
no seu ódio contra nós.

⁴As águas nos teriam afogado,
a enchente teria levado nossas vidas.

⁵As águas turbulentas teriam passado
sobre nossas vidas.

⁶Seja bendito Javé,
que não nos entregou a eles como presa de seus dentes.

⁷Nossas vidas, como pássaro, foram libertas da armadilha.
Fizeram armadilha, mas ela se quebrou,
e nós escapamos.

⁸Nossa proteção está no nome de Javé,

que fez os céus e a terra!

b) Salmo de súplica – 143(142),1-12

O salmista enfrenta graves dificuldades e, por isso, suplica a Deus que o atenda. Nesta súplica e em comunhão com os santos, renovamos nossa confiança em Deus.

¹Javé, ouve a minha oração!

Presta atenção às minhas súplicas!

Em tua fidelidade e em tua justiça,
responde-me!

²Não entres em julgamento contra teu servo,
pois diante de ti nenhum ser vivo
será declarado justo.

³Sim, o inimigo me persegue:
ele esmaga por terra a minha vida
e me faz habitar nas trevas,
como aqueles que estão mortos para sempre.

⁴Desfalece meu espírito em mim,
e meu coração se espanta em meu íntimo.

⁵Recordo-me dos dias passados:
medito todas as tuas ações
e fico refletindo sobre as obras de tuas mãos.

⁶Estendo as mãos para ti:
como terra seca, minha alma tem sede de ti.

⁷Javé, responde-me depressa,
meu fôlego se extingue!
Não escondas de mim a tua face.
Que eu não seja como os que descem à cova.

⁸Faze-me ouvir pela manhã o teu amor,
pois confio em ti.

Faze-me conhecer o caminho a seguir,
pois a ti elevo a minha alma.

⁹Javé, livra-me dos meus inimigos,
pois em ti me refugio.

¹⁰Ensina-me a fazer a tua vontade,
pois tu és o meu Deus.

Teu bom espírito me guie por terra plaina.

¹¹Javé, por causa do teu nome, conserva-me a vida.

Por tua justiça, tira-me da aflição.

¹²Por teu amor, emudece meus inimigos,
e aniquila todos os agressores da minha vida,
porque sou teu servo!

c) Salmo didático – 72(71),1-19

O salmo é uma oração pelo rei, lembrando a função da autoridade. Rezar este salmo em comunhão com os santos, cidadãos comprometidos com uma sociedade justa e fraterna.

¹Ó Deus, concede ao rei teu julgamento
e tua justiça ao filho do rei.

²Que ele julgue teu povo com justiça,
e teus pobres conforme o direito.

³Que as montanhas e colinas tragam a paz
com justiça para o povo.

⁴Que aos pobres do teu povo ele faça justiça,
salve os filhos dos indigentes
e esmague o opressor.

⁵Que ele dure como o sol e a lua,
por geração de gerações.

⁶Que ele seja como a chuva sobre a erva,
como a chuva mansa que irriga a terra.

⁷Que floresça em seus dias a justiça,
e muita paz até o fim das luas.

⁸Que ele domine de mar a mar,
do Grande Rio até os confins da terra.

⁹Diante dele seus adversários dobrem os joelhos,
e seus inimigos lambam o pó do chão.

¹⁰Que os reis de Társis e das ilhas lhe paguem tributo.
Que os reis de Sabá e Seba lhe tragam presentes.

¹¹Todos os reis se prostrarão diante dele,
e todas as nações hão de lhe servir.

¹²Porque ele liberta o indigente que grita por socorro,

e o pobre que não tem quem o possa socorrer.

¹³Ele tem piedade do fraco e do indigente,
e a vida dos indigentes ele salva.

¹⁴É ele quem os liberta da crueldade e violência,
porque o seu sangue é valioso aos olhos dele.

¹⁵Que ele viva, e lhe deem o ouro de Sabá.

Que rezem por ele continuamente
e o bendigam a cada dia.

¹⁶Haja fartura de trigo no campo,
ondulando no topo das montanhas.
Seus frutos floresçam como o Líbano,
e as espigas brotem como a relva no campo.

¹⁷O nome dele permaneça para sempre,
e se propague o seu nome diante do sol.
Que ele seja uma bênção,
e todas as nações o proclamem feliz!

¹⁸Bendito seja o Deus Javé, o Deus de Israel,
porque só ele faz maravilhas!

¹⁹Bendito seja para sempre o seu nome glorioso!
Que toda a terra se encha da sua glória!
Amém! Amém!

3. Leitura – Lucas 6,47-49

⁴⁷Disse Jesus: “Vou lhes mostrar com quem se parece todo aquele que vem a mim, ouve as minhas palavras e as põe em prática. ⁴⁸É como um homem que, ao construir uma casa, cavou fundo e colocou o alicerce na rocha. Veio a enchente, a enxurrada bateu contra a casa, mas não conseguiu derrubá-la, porque estava bem construída. ⁴⁹Mas aquele que escuta e não põe em prática, é como um homem que construiu uma casa na terra, sem alicerce. A enxurrada bateu contra a casa, e ela logo desabou. E foi grande a ruína dessa casa”.

Este Evangelho pode ser substituído pelo da missa do dia.

4. Cântico de Maria (Lc 1,46-55)

⁴⁶“Minha alma exalta o Senhor, ⁴⁷meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador, ⁴⁸porque olhou para a humilhação de sua serva. Eis que, de agora em diante, todas as gerações me considerarão feliz, ⁴⁹pois o Todo-poderoso fez grandes coisas por mim. Seu nome é Santo ⁵⁰e sua misericórdia perdura de geração em geração para aqueles que o temem. ⁵¹Ele agiu com a força de seu braço. Dispersou os arrogantes de coração. ⁵²Derrubou dos tronos os poderosos e exaltou os humildes. ⁵³Encheu de bens os famintos e despediu os ricos sem nada. ⁵⁴Socorreu Israel, seu servo, lembrando-se de sua misericórdia, ⁵⁵como tinha dito a nossos antepassados, em favor de Abraão e de sua descendência, para sempre”.

5. Conclusão

Pai celeste, a oração a nossos santos e santas nos ensina que a santidade é algo possível, desde que, como eles, saibamos cumprir vossa Palavra, que nos revela vossa vontade, e nos doar aos nossos irmãos e irmãs. Vós sois santo e quereis nos santificar, a cada um de nós. Amém.

Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo.

Para sempre seja louvado.

Todos os direitos reservados pela Paulus Editora. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida, seja por meios mecânicos, eletrônicos, seja via cópia xerográfica, sem a autorização prévia da Editora.

Direção editorial:

Pe. Jakson Ferreira de Alencar

Coordenação de revisão:

Tiago José Risi Leme

Preparação do original:

Tatianne Francisquetti

Coordenação de desenvolvimento digital:

Janderson Riccardo Maria

Desenvolvimento digital:

Matheus Geraldi Da Silva

Conversão EPUB

PAULUS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Luza, Nilo

Oração diária com os Salmos [livro eletrônico] / Diocese de Caçador. - São Paulo : Paulus, 2024.

986 Kb ; Epub (Itinerário caminhar com Jesus Cristo)

Bibliografia

ISBN 978-85-349-5470-9 (e-book)

1. Igreja Católica – Orações 2. Bíblia. A.T. Salmos I. Diocese do Caçador II. Série

24-2893

CDD 242.8

Índices para catálogo sistemático:

1. Igreja Católica – Orações

1ª edição, 2024

© PAULUS – 2024

Rua Francisco Cruz, 229 • 04117-091 – São Paulo (Brasil)

Tel.: (11) 5087-3700

paulus.com.br • editorial@paulus.com.br

[\[Facebook\]](#) • [\[Twitter\]](#) • [\[Youtube\]](#) • [\[Instagram\]](#)

ISBN 978-85-349-5470-9



Conheça o catálogo PAULUS acessando:
paulus.com.br/loja, ou pelo QR Code.